

Termo de Abertura.

Contem este livro 106 fls tipogra-
ficamente numeradas e rubricadas
com a rubrica que usa *Palmeira*
e servirá para serem lançadas as
Atas das Sessões da Camara Municipal
de Palmeira

Palmeira 19 de Fevereiro 1960

Presidente.

CERTIFICADO DE REGISTRO N.º 9

Natureza da correspondência

Destino

Destino

Pagou Cr\$

O encarregado do registro



Benício
Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Palmeira, do dia 18 de Fevereiro de 1959.

Nos dezasseis dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis, na Sala propria de Sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Municipio, Presidencia Vereador Benjamim Malucelli. A hora regimantal, com a presença de 8 (oito) Srs. Vereadores, conforme assinaturas, apostas no livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão: Ata: Lida a Ata da Sessão Anterior, foi a discussão. Deixada lida a palavra esta é solicitada pelo Vereador Dr. Petronio Romero Carneiro de Souza, formulando pedido de informação a presidencia, si foi convocado o Suplente para preencher a vaga aberta com o pedido de licença do Vereador Sr. Baptista Chelolim. A presidencia informa que o suplente foi convocado, tendo sido enviado o officio de convocação em mão propria até sua residencia sita em Curitiba, não obtendo encontrado, sendo o mesmo portador sido informado que o Suplente convocado estava viajando em vista do que o Officio foi colocado no correio com Aviso de volta A.R. Justificando o seu pedido de informação diz o Vereador Sr. Petronio R. C. Souza, que que é pelo motivo do Vereador Baptista Chelolim fazer parte de determinada Comissão, em que existe muitas materias para a emissão de pareceres, o que já não foi feito em vista da Comissão não estar integralizada. Considerando as justas ponderações do orador, o Sr. Presidente propoe que seja designado o Vereador Stéfano de Freitas Filho para integralização da Comissão refe-

rida Comissão, ou seja a de Legislação, Instrução e Saúde Pública. Colocado a estes a proposição foi aprovada, sendo ainda indicadas para as Comissões de Agricultura, Indústria e Comércio e Orçamento e Relações os Srs Vereadores Mieczyslaw Buzgimski e Dr. Tadeu Gora, respectivamente. Ninguém mais que se fez fazer uso da palavra foi a ata aprovada. Expediente: Constatou do expediente as seguintes matérias: Ofício da Câmara Municipal de Itapiranga, comunicando a eleição, posse e constituição da nova mesa executiva. Pedido de informação requerido pelo Vereador Dr. Petronio R. C. Louza, com referência a abertura do prolongamento da Rua Belatoni F. Maciel e dirigido ao Executivo. Pedido de informação do mesmo Vereador ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando esclarecimentos sobre a quantidade de motores instalados no período de 1945 a 1959 e a data de seus requerimentos. Idem nos períodos 1949 a 1954 e a data dos requerimentos ou se foram instalados a rellia, e a quem foram instalados. Idem de 1954 a 1959 informando a data de seus pedidos por escrito ou verbal. Informar a quantidade de H.P. de cada firma e a capacidade de cada motor instalados nos anos 1-2-3. Qual a quantidade de motores e em H.P. instalados quando se iniciou o racionamento e qual a quantidade em H.P. instalados depois do racionamento e a quem foram instalados e a data de instalação. Sobre os requerimentos foram encaminhados ao Sr. Prefeito Municipal para os fins devidos. O Vereador Dr. Petronio R. C. Louza, pede a palavra e diz que subscreveu os referido pedidos por solicitação do seu colega Vereador Sr. Daniel Mausani.

Abaixo assinado dos Comerciantes e proprietários, moradores na Rua Conceição, solicitando seja susutada a aprovação do contrato do Calçamento com paralelepípedos, e o mesmo seja substituído pelo asfaltamento. O Vereador Dr. Tadeu Gora, pondera que o calçamento no presente caso seja mais conveniente, uma vez que os tubos de Água e Esgoto estão localizados no meio da Rua, e no caso de qualquer defeito, tornar-se-ia muito mais difícil os reparos estando a via pública revestido com asfalto. Diz mais que a canalização da Água devia ser pela calçada, e que o calçamento a paralelepípedos seria o ideal para nossa cidade, solicitando enfim da presidência si de fato o revestimento com asfalto substituiria com vantagens o paralelepípedos. O Sr. Presidente esclarece que quando a frente dos destinos do Município não iniciou os serviços de calçamento porque as ruas ainda não estavam com suas bases perfeitamente solidificadas devido os serviços de Água e Esgoto, mas acha que pelas observações feitas o asfalto substitue com vantagem o paralelepípedos, pois nos lugares onde o calçamento é removido nunca mais se consegue um reparo perfeito, enquanto que no asfalto só o que pode acontecer é a diferenciação da cor. Diz mais que a diferença de preço não é grande, pois já procurou quando Prefeito se intervar do assunto. Todavia propõe a Casa que o citado abaixo assinado seja remetido ao Sr. Prefeito Municipal para o mesmo tomar conhecimento do assunto. O Vereador Dr. Petronio R. C. Louza diz que como membro da Comissão dará posteriormente o seu parecer, no entantanto aprova a sugestão de que o abaixo assinado seja remetido ao Sr. Prefeito para estudos. Após

Outras considerações feitas pelos Vereadores srs. Dr. Tadeu Grou e Theophilo Freitas Filho nos quais são unânimes em afirmar que o supra citado abaixo assinado seja remetido ao Sr. Prefeito, antes mesmo da aprovação do contrato com a firma vencedora para pagamento e em paralelo p. pedes, afim de que se-ja dado uma solução satisfatória ao assunto. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi dito abaixo assinado dig. foi a proposição posta a votos. Aprovada. Despacho: Ao Sr. Prefeito Municipal para os devidos fins. Não havendo matéria para a ordem do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando nova sessão para amanhã no local habitual. Dr. que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Malucelli
~~Adão F. de S. de S. de S.~~
~~Theophilo Freitas Filho~~
 João Francisco Spilimber
 Henrique Conceição de A.
 Marcosy Lang Junqueira
 Arthur F. de S. de S.
 Tadeu Grou

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, do dia 19 de Fevereiro de 1960

No dia nove dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e sessenta, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara

de Vereadores deste Município sob a presidência do sr. Benjamin Malucelli. A hora designada, com a presença de 8 Vereadores conforme atesta o livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Atai: Lida a ata anterior foi a discussão, não havendo qualquer manifestação foi a votação aprovada sem emendas. Expediente: O Sr. Secretario Funcional lê os seguintes papéis: Ofício nº 44/60 do executivo, encaminhando carta da Cia telefonica Nacional, na qual pede um reexame das tarifas telefonicas em nossa cidade. Despacho: A Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Publica. O Vereador Sr. Petronio Romero Carneiro de Souza, pede a palavra para dizer que o reexame pretendido pela Cia telefonica, em parte tem procedencia, mas pretende elevar em 100% suas tarifas. Diz não quer antecipar seu parecer, reservando-se o direito de estudar o assunto com serenidade junto com seus colegas de Comissão. O Sr. Presidente informa que quando Prefeito, chegou mesmo a consultar o Governador do Estado sobre o assunto, tendo o mesmo aconselhado a aceder as pretensões da Cia, uma vez que em Curitiba as taxas foram majoradas. Diz ter pedido a Câmara que aprovasse a majoração, uma vez que diante das constantes alterações dos preços das utilidades, considerava justo as pretensões da Cia. Ofício do Sr. (Audic) do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando requerimento do sr. Julio Ruedi Gurny, solicitando revisão de sua aposentadoria a partir da data de seu processamento, retificação dos proventos, uma vez que sua aposentadoria foi processada por invalidez, como decorrencia de molestia Profissional, e assim os proventos deviam ser integrais e não proporcional ao tempo

de serviço. Despacho: A comissão Legislação Instruções e Saúde Pública. Nada mais havendo de expediente foi deixada livre a palavra, esta é solicitada pelo Vereador Sr. Petronio R. C. Souza, e diz que tem continuamente através dos jornais de que o Sr. Governador do Estado acaba de criar um Grupo Escolar na Vila Rosa, denominado Benjamin Malucelli. Por esse motivo congratula-se com a casa, uma vez que a construção de uma casa de ensino, naquella populosa bairro, viria beneficiar sobretudo as crianças, que terão assim maiores facilidades para os seus estudos, evitando-se os perigos que ofusca a passagem da linha férrea, terminando por enaltecer a homenagem aliás merecida, que o Governo do Estado acaba de prestar ao Sr. Benjamin Malucelli, dando a denominação de seu nome, a aquelle Grupo Escolar. O Sr. Presidente agradece as elogiosas efusões. Livre ainda a palavra esta é solicitada pelo Vereador Sr. Leopoldo Freitas Filho, que também por sua vez, se congratula com a casa pela criação do referido Grupo Escolar, dizendo ainda do seu jubilo por ver que será concretizada uma velha aspiração da população daquelle bairro, sanando assim uma lacuna existente no ensino primário de nossa terra. O mesmo vereador solicita dispensa pois não poderá comparecer nas proximas sessões, pelo motivo de ter de se ausentar do município, o que foi concedido. Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, e não existindo matéria para a ordem do dia, o Sr. Presidente della-ron encerrada a sessão, marcando nova sessão para segunda-feira no horário habitual, do que para todo o comitê foi lavrada esta

ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Baptista Corrêa
Antonio Franco de A. Hugo
Tallen Qu
Henrique Leoncio Thadeu
Meierys Langunginskir
Arthur Ferreira de Albuquerque

Termo de Posse do Cargo de Vereador.

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de 1960, nesta cidade de Palmeira, Estado do Paraná, na sala de Sessões deste Legislativo, presente o Sr. Benjamin Malucelli, Presidente da Câmara, e demais Vereadores abaixo assinados, e achando-se presente o Suplente de Vereador Mario Viante, eleito pela legenda coligação U.D.N. e P.T.B. o Sr. Presidente convidou a tomar posse do seu cargo em virtude do pedido de licença deferido pela Câmara do Vereador Sr. João Francisco pelo período de trinta dias.

Depois de prestado o juramento regimental e da apresentação do Diploma de Suplente de Vereador, o Sr. Presidente o declarou empossado.

Para constar foi lavrado o presente termo especial, que vai assinado pelo Sr. Presidente por mim segundo secretário, pelo vereador empossado e pelos demais presentes.

Benjamin Malucelli
Mario Viante
Antonio Franco de A. Hugo
Baptista Corrêa
Henrique Leoncio Thadeu
Meierys Langunginskir
Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, do dia 22 Fevereiro de 1960.

Aos vinte e dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e sessenta na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se com a presença de 8 (oito) Srs Vereadores a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município. Presidência Sr Benjamin Malucelli, Secretários Baptista Cherolim e Henrique Lemos Stadler 1.º e 2.º respectivamente. Atas: Aprovadas sem restrições. Expediente: Requerimento do Vereador sr João Franco Sobrinho solicitando 30 dias de licença em discussão e a votos. Aprovado. Archando-se presente o seu imediato suplente. Vereador sr Mauro Viante, o sr Presidente o convida verbalmente para tomar posse do seu cargo, o que foi feito depois da apresentação do Diploma de suplente de Vereador e da prestação do juramento Regimental, e cumprida as demais formalidades legais. Foi levantada a sessão após do sr Secretário poder levantar o Termo de Posse, o qual foi lido e aprovado por unanimidade. Proposição de autoria do Vereador sr. Petronio R. C. Louza, no sentido de ser oficiado ao sr Prefeito Municipal, para tomar as providencias necessárias, afim de por cobro a propaganda politica como vem sendo feita, como seja pintura nos muros, affixação de Cartazes em propriedades desta Prefeitura, mandando reparar ao estado anterior dito locais. Tira a palavra, esta é solicitada pelo Ver. Baptista Cherolim diz estar de acordo com a proposição, desde que não haja qualquer impedimento da Lei Eleitoral. O Vereador sr. Petronio R. C. Louza justifica com a sua proposição dizendo que é desagra-

do ver escrito nos muros é proibido p escrever e pregar cartazes de propaganda. Achou que o sr Prefeito deve proibir afixação de cartazes de qualquer facção Política, em qualquer lugar, pois não é justo que uns sejam beneficiados em detrimento de outros, dizendo mais que o sr Prefeito deve mandar riscar as propagandas nos muros, principalmente nos da Prefeitura. O Vereador Baptista Cherolim sugere que seja oficiado aos Secretários dos Partidos Políticos nesse sentido. A votos aprovados. Despacho: Encaminha-se ao sr Prefeito Municipal. Requerimento da Sra Zilda Querolim, que retornou da Comissão competente com parecer favorável a concessão de 5 mts de terreno situado na Rua João no Marcondes. Colocado em discussão o Parecer pela palavra o Vereador sr. Petronio R. C. Louza, e diz que votaria com restrição, pois acha que cabe ao sr Prefeito decidir da conveniencia ou não da alienação do terreno. O Vereador Baptista Cherolim endossa as palavras de seu colega, sendo o parecer aprovado, acrescentando-se ao mesmo, desde que não seja prejudicial a Prefeitura. Oficio do sr Prefeito Municipal, devolvendo com o respectivo despacho o Pedido de Informações do Ver. sr. Petronio R. C. Louza, com referencia a abertura da Rua Tel Otton F. Maciel. No seu despacho o sr Prefeito diz que tão logo a moto Niveladora esteja reparada, dará continuidade as obras de abertura da referida Rua. O sr Presidente diz que a necessidade de lei especial, com o respectivo credito especial, uma vez que na lei Orçamentaria não existe dotação para tal fim. O Ver. sr. Petronio diz entender que diante da informação prestada pelo sr Prefeito o assunto está solucionado, estando apenas aguardando a reparação da moto

para se iniciar os serviços. O Sr. Presidente propõe que para evitar melindres, por parte do Sr. Prefeito, o mesmo informe em que condições foi realizada o entendimento junto aos proprietários para a abertura da Rua. O Sr. Dr. Petronio opina que o assunto volte ao Sr. Prefeito, consultando-se já então em entendimento com o proprietário do terreno. Com mais debates, o mesmo Vereador autor da informação requerer fosse solicitado ao Sr. Prefeito em que condições foi realizada a abertura da rua supra citada, junto ao proprietário do aludido terreno. aprovado. Despacho: encaminhado. Com referencia ao pedido de informação sobre a quantidade de motores instalados e outros, informa o Sr. Prefeito que o mesmo foi encaminhado ao Departamento de Força e Luz, para prestar os esclarecimentos solicitados, e tão logo esteja de posse dos competentes dados, será o pedido atendido. No mesmo Ofício o Sr. Prefeito com referencia ao abaixo assinado dos comerciantes, moradores da Rua Conceição solicitando para ser substituído o Calçamento de paralelepípedos por asfalto. Lige a palavra esta é solicitada pelo Ver. Dr. Tadeu Gox, que diz entre outras coisas que diante da impossibilidade de se proceder a pavimentação a asfalto conforme comunicação do Sr. Prefeito, Palmeira está na eminência de perder o início do Calçamento, isto diante das divergências surgidas, o que seria de se lastimar uma vez que o calçamento viria trazer inúmeros benefícios a coletividade, terminando por fazer um apelo aos seus colegas, para que todos unidos batam a arma para que seja concretizada essa velha aspiração ou seja o revestimento de nossas ruas com paralelepípedos, pois trata-se de um revestimento

que não vem onerar demasiadamente os proprietários e nem a Prefeitura que no momento não está em condições de arcar com tamanha responsabilidade, se o revestimento fosse com asfalto, pedindo por último que o Sr. Presidente junto com o Sr. Prefeito, convidassem os signatários do abaixo assinado para debater a questão e auscultar as suas pretensões e aspirações. O Vereador Dr. Petronio R. C. Souza pede a palavra e diz discordar de parte da explanação de seu colega no que tange o convite aos signatários do abaixo assinado para discussão do assunto, pois como representantes do povo o que a Câmara resolver estará resolvido. Diz que iniciando o revestimento de nossas ruas com paralelepípedos esta certo de que todos ficarão satisfeitos, portanto não há necessidade de se convocar os signatários do abaixo assinado para debater a questão. O Vereador Sr. Baptista Chrobini dá apoio ao seu colega quanto a questão da convocação dos signatários do abaixo assinado, no entanto opina para que fosse fornecido pelo Sr. Prefeito, também o custo do metro q. de asfalto, isto para efeito somente de justificação, pois é francamente favorável ao revestimento a paralelepípedos. O Vereador Dr. Tadeu Gox, já disse na sua mensagem da impossibilidade do revestimento a asfalto, e que não se deve deixar fugir essa oportunidade. O Sr. Presidente diz do seu desejo de debater o assunto, e assim passa a Presidência ao Sr. 1.º Secretário que de imediato assume a função. Com a palavra o Sr. Vereador Benjamin Malucelli, que inicia dizendo, que quando Prefeito atravéz de vários estudos e com fronte, chegou a conclusão de que mesmo sendo mais caro, o asfalto é mais

Brasília 6

conveniente. pois além da drenagem do terreno ser
muito mais fácil, e viria sem dúvida evitar que as
águas pluviais viessem danificar o calçamento a par.
lepidos, com a retirada de água rejuntable dos mesmos
e considerando ainda que o asfalto é o revestimento
usado atualmente. Continua dizendo que não com.
com os serviços de Calçamento da cidade, porque
os serviços de Água e esgoto estavam em andamento,
e ainda que teve o desprazer de ouvir que o abai.
do animado foi de sua autoria, o que não apurou
a verdade, discordando da não convocação dos sig.
nataris para uma reunião para solução do assunto,
pois como representantes do povo tem o dever de dar
satisfação a esse mesmo povo. Nessas considerações
sugere que seja oficiado ao cabeça do abaixo as.
sinado, comunicando o despacho do Sr. Prefeito Mu.
nicipal, dando as razões apresentadas pelo Sr. Prefeito
e o motivo porque deixa de atendê-lo. Aprovado.
Resumindo as suas funções, o Sr. Presidente solici.
ta das Comissões a devolução das matérias, com os respo.
tivos pareceres. Em seguida o Sr. Presidente da conte.
cimento a base de telegramas expedidos aos Srs.
Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente da Repu.
blica e Deputado Manoel Oliveira Franco Sobrinho,
e resposta deste, cujo teor será transcrito no final
desta ata, conforme aprovação da base. Leve a
palavra, de acordo com o artigo 43 § 1º do Regimento
Interno, está e soliciitada pelo Vereador Sr. Faden
Gonç., que congratula-se com a casa pela investi.
tura do Suplente de Vereador Sr. Mario Viante, desejan.
do pleno êxito na sua gestão, e que com a soe.
nidade que lhe são peculiares, venha a se consti.
tuir um defensor ardoroso daqueles que o elegeram

7
e do nosso Município. O Vereador Sr. Baptista Cheloni, por
sua vez em nome da Bancada do P.S.D. ipotética inteira
solidariedade as palavras de seu colega, e diz saber
do sacrifício que terá de fazer o Vereador recem empossado,
mas que esse sacrifício será recompensado porque terá
oportunidade de defender os legítimos interesses da região
que o elegem e de seus habitantes, e estando dependendo
a sua região, estará defendendo também os legítimos
interesses do nosso município e de nossa gente. Confor.
me o aprovado pela casa segue a transcrição do in.
Teio teor dos telegramas atroz mencionados. 1º Exmo
Sr. Dr. Juscelino Kubitschek, S.D. Presidente da Republi.
ca. - Rio. Venho respeitosamente em nome povo de
Palmeira e toda região Leste Oeste Estado do Paraná.
apelar a V. Excia, scutido ser sustada alteração tra.
çado estrada B.R. 35, que liga Foz Iguaçu as Port.
de Paranaguá P.T. segundo notícias publicadas pela
Imprensa referido traçado será alterado passando por
Ponta Grossa com um aumento de mais de 20 Kts. de
distância do atual traçado que passa por esta cidade
P.T. A alteração do traçado passando por Ponta Grossa
prejudica toda região Leste Oeste deste estado que se
servirá desse traçado P.T. Como grande admirador
de vosso fecundo governo cumpro o dever de bom
brasileiro alertar V. Excia; dos prejuizos que sofrerá
a região si o traçado for alterado P.T. Atenciosa.
mente. Benjamim Molucelli. Presidente da Câmara
Vereadores de Palmeira. 2º Deputado Sr. Manoel Oli.
veira Franco Sobrinho. - Câmara Deputado. Rio.
Venho em nome povo de Palmeira de quem amigo
recebeu sua maior votação investir Câmara
Deputado apelar junto Departamento Nacional
Estrada Rodagem e proceres políticos nossa agremia.
ção

sentido sustar alteração tracado Estrada B.R. 35 que
liga Paranaíba a Foz do Iguaçu passando por esta cida-
de. P.T. Segundo noticias Jomair Lourenço, deputado maia
netto conseguiu alterar referido tracado passando por
Ponta Grossa, com aumento mais de 20 kilometros P.T.
Conforme é do seu conhecimento Palmeira ficou preju-
dicada com desvio estrada Curitiba Ponta Grossa via
vila velha isto com uma diminuição de apenas qua-
tro kilometros P.T. Como podem Pontagrossenses exigir
passagem B.R. 35 por lá com um aumento de mais
de 20 kilometros? Com essa alteração pretendida
pelos Pontagrossenses toda a zona Leste Oeste desde
Foz do Iguaçu Lavíngueiras Guarapuava Iratyma, Mat.
Rebouças Teixeira Soares Palmeira e outros municipio
ficam prejudicados. P.T. Caso se consiga e mudança
tracado desviando Palmeira e zonas Leste Oeste. inicia-
rei grande movimento de protesto em toda a zona
prejudicada qual poderá ser de imprevisíveis
prejuizos para nosso candidato nesta vasta e
grande população eleitoral com apoio de toda a
região P.T. Aguardo noticias urgentes com um
abraço - Benjamin Malucelli - Presidente P.S.D.
Respondendo o presente telegrama o Sr. Deputado
Francisco Sobrinho, encaminhou telegrama ao Sr. Ben-
jamin Malucelli no seguinte termo: Recebi Tele-
grama meu prezado amigo pt. pode contar meu apoio
pt. meu trabalho pt. escreverei oportunamente pt.
Francisco. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presi-
dente encerrou a sessão, marcando nova sessão para
amanhã as mesmas horas. Ou que para tudo
concluído foi lavrada esta ata que vai assinada
pelo Sr. Presidente Secretário e demais vere-
dores presentes.

Benjamin Malucelli
Deputado
Atestado Jomair Lourenço de Foz do Iguaçu
Jallin Otonari
Henrique Conceição da Silveira
Meireles Lang Junqueira
Arthur Ferreira de Albuquerque

Benjamin 8

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Palmeira do dia 23 de Fevereiro de 1960

Nos vinte e três dias do mez de Fevereiro de mil nove-
centos e cinquenta e seis, na Sala propria
de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão ordi-
nária da Câmara de Vereadores deste Municipio
sob a Presidencia do Sr. Benjamin Malucelli. A hora
designada com a presença de 7 (Sete) Srs. Vereadores
Conforme atesta o livro de presença, o Sr. Presi-
dente declarou aberta a sessão: Ata: lida a ata ante-
rior foi aprovada sem emendas. Expediente.
O Sr. Secretário lê os seguintes papéis. Relatório
e Prestação de Contas, abrangendo o quadriênio de
1955 a 1959, gestão do Sr. Benjamin Malucelli e
de 20 de Novembro a 31 de Dezembro de 1959, da actual
administração. Despacho: A Comissão de Orçamento
Contas e Redacção. para emitir parecer. Telegrama
do Tribunal Regional Eleitoral do Estado: devolvido
pela Comissão competente com o seu parecer, no
qual o Sr. relator da materia opina que não exis-
tindo verbos Orçamentaria, seja o mesmo remetido
ao Sr. Prefeito para se pronunciar a respeito. Ofício
da Cia Telefonica Nacional. de 15-2-60. No seu
parecer o Sr. Relator da materia, diz que tramita

na casa expediente relativo a majoração das tarifas telefônicas, pretendidos pela Cia, já com parecer desta Comissão, motivo por que opina para que o presente requerimento seja devolvido ao Sr. Prefeito com a devida informação. Aprovado o parecer por unanimidade. Despacho: Ao Sr. Prefeito Municipal para os devidos fins. Ofício do Município J. C.: em discussão o parecer da Comissão que através da exposição do Sr. Relator opina que o mesmo seja devolvido ao Sr. Prefeito se o Predio é dispensavel a Prefeitura ou não. afim de que a Câmara possa se pronunciar. Lembrando ainda o Sr. relator que o Predio em questão fora solicitado pela Associação Rural de Palmeira, tendo sido negado pelo Executivo, na administração passada. Sem qualquer manifestação foi aprovado o parecer. Despacho: Ao Sr. Prefeito Municipal. Ofício n.º 42/60. Solicitando seja dado Solução ao abaixo assinado de Comerciantes locais sobre a Semana Inglesa. No seu parecer o Sr. Relator informa que o abaixo assinado, já recebeu o devido parecer e foi encaminhado a mesa. Aprovado o parecer. Despacho: Ao Sr. Prefeito Municipal. Ofício da Cia Telefonica: solicitando majoração de tarifas: no seu parecer o Sr. Relator opina que em vista do aumento de todas as utilidades, no decorrer do ultimo reajustamento em 1954, e favoravel que seja concedido o aumento na seguinte Base a vigorar de Fevereiro de 1960: Residências exp. 180.00. Comercio exp. 260. Todavia, e' indispensavel que a Cia tome providencias no sentido de proporcionar um melhor serviço, principalmente com as taxas de longa distancia, com a cobrança de uma taxa mais modica. Tive a palavra esta e' solicitada pelo Sr. Antonio R. B. Souza, que diz que contra gosto

opina pela elevação das taxas, mas que assim proceder foi pelo motivo da mesma na sua missiva faz lembrar que é até possível a paralisação dos serviços telefônicos em nossa cidade, mas que deante da majoração concedida é justo que agora a Cia deve proporcionar melhores condições na rede telefonica. O Ver. Baptista Cleolim, diz que esta Câmara denegou o pedidos de majoração das Tarifas, porém hoje já não se pode negar, uma vez que todas as utilidades aumentaram sobremaneira. Reg. digo a voto aprovado o parecer por unanimidade. Ao Sr. Prefeito Municipal para os devidos fins. Requerimento do Sr. Julio Rudri Gung, solicitando revisão e classificação de seus proventos como inativo. No seu parecer o Sr. Relator depois de basear-se nas informações prestadas pelo D. A. T. M., diz que compete ao Sr. Prefeito a iniciativa das leis, relativa aos funcionarios publicos, de acordo com as possibilidades Orcamentarias, e nesse caso deveria enviar a Câmara Projeto de Lei propondo a alteração que tiver em vista, abrindo o competente credito especial. Em votação o parecer é aprovado por unanimidade. Despacho: Ao Sr. Prefeito Municipal para os devidos fins. Minuta do Contrato para pavimentação de ruas da cidade a paralelepípedos. O parecer do Sr. Relator é pela aprovação, excluindo-se somente o topico que estipula o foro de P. Grosso, pelo de Palmeira, para dirimir quaisquer duvidas originadas pelo contrato, a voto. foi o parecer aprovado por unanimidade. Despacho: Inclua-se na Ordem do Dia: Abaixo Assinado dos dos Comerciantes, pedindo emenda a lei n.º 395 que instituiu a Semana Inglesa. Em discussão o Parecer do Sr. Relator, que entre outros considerações, se manifestou pela manutenção da Semana Inglesa, e que seja o abaixo assinado devolvido

B. B. B.

ao Sr. Prefeito, ratificando e congratulando-se pela execução da Lei n.º 395, que criou a Semana Inglesa. Tive a palavra para discussão do parecer, este é o Sr. Tadeu Grox que, discorda da aplicação da Lei n.º 395, uma vez que sendo a nossa cidade essencialmente Industrial, os operários que trabalham nas Indústrias, só poderão fazer as suas compras após as 12 horas, dificultando assim a compra dos artigos de que necessitam. diz, e com o advento da Semana Inglesa se vem a braços com dificuldades, uma vez que só possuem tempo após as 12 horas dos Sabados para fazer suas compras. diz recontar que de um certo modo é a necessidade de um descanso que todos tem o direito de usufruir, mas que devido estas circunstâncias a Semana Inglesa vem trazer prejuizos aos consumidores, os aquelles que necessitam adquirir generos e diversas utilidades para a sua subsistencia. Assim, requer que se faculte ao Comercio local a observancia ou não da Semana Inglesa. O Vereador Sr. Baptista Chevalier diz que tudo é uma questão de habito, pois os operários são quasi todos casados, e destarte as esposas poderão fazer as compras em tempo util. diz acreditar que de inicio tudo se afigura difficil, mas que com o tempo tudo se normalizará. diz mais que facultar ao comercio a Semana Inglesa, não virá solucionar o problema, ou se revoga ou se mantém a lei. O Ver. Sr. Tadeu Grox. pede explicações qual o beneficio que veio trazer a semana Inglesa, O Ver. Baptista Chevalier diz que os Beneficiarios são os empregados e tambem os empregadores, pois o Comercio e mesmo as Indústrias vem trabalhando horas extras para poderem gozar a recreação dos Sabados após as 12 horas. O Ver. Sr. Feltonio R. C. Souza, diz que efetivamente o fechamento do

comercio após o meio dia dos Sabados, vem trazer a cidade um aspecto triste, sem aquella movimentação normal de todos os dias, diz mais que concordou com o parecer do Sr. relator, mas que deante dos debates, propoe que seja adiada a discussão da materia para o periodo de Sessões de Maio proximo, de acordo com o Art.º 50 § Unico do Regimento Interno. Posto a voto a proposição foi aprovada. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra e não existindo nenhuma materia para a ordem do dia o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando nova sessão para amanhã as mesmas hora, com a seguinte Ordem do dia: 1.ª discussão da Minuta do Contrato para calçamento de ruas da cidade a parallelepipedos. Do que para ter ao constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais presentes.

Benjamin Malucelli
Baptista Chevalier
Antonio Francisco de Moraes
Tadeu Grox
Henrique Leoncio Padle
Mieczyslaw Junginski
Arthur Ferreira Albuquerque

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira do dia 24 de Fevereiro de 1960

No vinte e quatro dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e sessenta, na sala de Sessões desta Legislação, realizou-se a sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob a Presidencia do Sr. Benjamin Malucelli. A hora designada, estando presente 7 (sete) dos Vereadores, conforme attesta

Baptista

o livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata. Lida a ata anterior foi a discussão e a votos. Aprovada sem emendas. Expediente: constam do expediente as seguintes matérias: Discussão do parecer aposto no Relatorio e Prestação de contas da Gestão do Sr. Benjamin Malucelli no periodo de 20.11.955 a 20.11.959 e do Sr. José A. Bordignon de 20.11.59 a 31.12.959., no qual o Sr. relator opina pela sua aprovação. Lida a palavra está e solicitada pelo Ver. Dr. Petronio R. C. Souza, que pede esclarecimentos sobre os relatorios. O Sr. Presidente passa a palavra dando para a Presidencia ao Sr. 1.º Secretario, a fim de esclarecer o assunto. Com a palavra o Tesorero Sr. Benjamin Malucelli, e faz demoradamente, com minuciosidade, um relato de suas atividades do quadriennio de sua gestão, tecendo ainda elogiosas referencias a ações do atual Prefeito a frente dos negocios do municipio, consubstanciando no seu relatorio. Reassume suas funções de Presidente deixando ainda lida a palavra, está e solicitada pelo Ver. Dr. Petronio R. C. Souza, que diz da sua satisfação e regozijo pela boa direção dos serviços municipais, da gestão dos Prefeitos Srs. Benjamin Malucelli e José A. Bordignon, louvando-os pela maneira correta e honesta e os esforços empreendidos em prol do bem da nossa terra. Em votação o parecer aprovado por unanimidade. Nada mais havendo de expediente o Sr. Presidente deixa lida a palavra de acordo com o artigo 43 § 1.º do Regimento Interno. Está e solicitada pelo V. Dr. Tadeu Gox, que seja solicitada ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de ser concluída a numeração das casas na cidade, aprovada. O Vereador Baptista Cherkin, igualmente solicita do Poder Executivo providencias no sentido

de ser melhorada a energia Elétrica na Rua Abilegg Alves. ocupando-se para isso o transformador que serve os bairros Antiquários. Aprovado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra passou-se a ordem do dia que constam do seguinte: 1.º Discussão da Minuta do Contrato para calçamento da cidade. Lida a palavra está e solicitada pelo Ver. Sr. Dr. Tadeu Gox, que diz que tratando-se de uma obra de vulto, o referido contrato deve ser analisado nos seus menores detalhes, a fim de que no futuro não venha a prejudicar algum Prejuizo. O Ver. Dr. Petronio R. C. Souza diz ser justas as ponderações do seu colega. Diz não existir na Prefeitura um Departamento Juridico para estudar o assunto. O Sr. Presidente diz que o orador como advogado estava perfeitamente capacitado para opinar, tendo o mesmo Vereador pedido para ler o contrato, o qual lido e estudado minuciosamente o Ver. Dr. Tadeu Gox do-se por satisfeito e agradece os esclarecimentos prestados, e diante de consulta do Sr. Presidente si sua proposição precisava ir a votos diz que já não a necessidade. A votos. Aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas, com a seguinte ordem do dia. 1.º Discussão do Relatorio e Prestação de contas e 2.º Discussão da Minuta do que para tudo contar foi lida esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Malucelli
Baptista Cherkin
Arthur Fereira de Albuquerque
Necryslang Jungin
José da Silva
Petronio R. C. Souza

Benjamin Malucelli

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Palmeira do dia 25 de Fevereiro de 1960

No vinte e cinco dias do mez de Fevereiro de mil no-
vecentos e cinquenta e seis sessenta, na Sala de Sessões
deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da
Câmara de Vereadores deste Município, sob a presiden-
cia do Sr. Benjamin Malucelli. A hora marcada com
a presença de 6 (Seis) Srs. Vereadores, o Sr. Presidente de-
clarou aberta a Sessão. Ata: lida a ata anterior pelo
Sr. Secretário Funcional foi aprovada sem emendas.
Nada havendo de expediente o Sr. Presidente deixa
livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1º do
Regimento Interno, e não havendo manifestação a respeito
passou-se a Ordem do dia que constou da 1ª vota-
ção do Relatório e Prestação de Contas e 2ª discussão
da Minuta do contrato para calçamento de Ruas
da cidade a paralelepípedos. Aprovado sem
qualquer discussão. Nada mais havendo a tratar o
Sr. Presidente encerra a sessão, marcando nova
sessão para amanhã as mesmas horas, com a Ordem
do dia seguinte: 3ª discussão da Minuta de contrato
e 2ª discussão do Relatório e Prestação de Contas.
Do que para tudo constar foi lavrada esta ata
que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais presen-
tes.

Benjamin Malucelli
Arthur Ferreira de Albuquerque
Wojciech Januszewski
Tadeu
Antonio Tavares e Silva

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Palmeira do dia 26 de Fevereiro de 1960

No vinte e seis dias do mez de Fevereiro de mil no-
vecentos e sessenta, na Sala de Sessões deste Legisla-
tivo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara
de Vereadores deste Município, sob a presiden-
cia do Sr. Benjamin Malucelli. A hora designada
com a presença de 6 Senhores Vereadores, o Sr. Presi-
dente declarou aberta a Sessão. Ata: lida a ata
anterior foi a discussão e a votação. Aprovada
sem emendas. Nada havendo de expediente
o Sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo
com o Artigo 43 § 1º do Regimento Interno.
Não havendo nenhuma manifestação, passou-
se a ordem do dia que constou do seguinte:
2ª votação do Relatório e Prestação de Contas e
3ª discussão da Minuta do contrato. Despacho:
A ordem do dia para o relatório e Prestação de
contas e para a minuta do contrato, ao Secretário
para os devidos fins. Nada mais digamos ao Sr.
Prefeito Municipal para a lavatura do contrato
com a alteração constante do parecer da Comissão
de Legislação, Instrução e Saúde Pública. Nada
mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra
a sessão, marcando nova sessão para amanhã
as mesmas horas. Do que para tudo constar foi
lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presi-
dente e demais vereadores.

Benjamin Malucelli
Arthur Ferreira de Albuquerque
Wojciech Januszewski

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Palmeira, do dia 24 de Fevereiro de 1960

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Palmeira, do dia 24 de Fevereiro de 1960

No vinte e sete dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e sessenta, na sala de sessões realizou-se a sessão da Câmara Municipal, sob a Presidência do Sr Benjamin Malucelli. A lista designada, com a presença de 6 (seis) Srs Vereadores, o Sr Presidente declarou aberta a sessão. Lida a Ata Anterior pelo Sr Secretario Funcionário foi aprovada sem observações. Nada havendo de expediente o Sr Presidente deixa livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1º do Regimento Interno. Ninguém querendo fazer uso da palavra, passou-se a ordem do dia, que constou da 3ª última discussão da minuta do Contrato. Ninguém querendo discutí-la, foi a ordem aprovada. Despacho: Lido do Relatorio e Prestação de contas dos Srs Prefeito Benjamin Malucelli e José A. Bordignon. Como ninguém quizesse discutí-la foi a ordem aprovada. Despacho: Do Sr Prefeito Municipal. Nada mais havendo a tratar o Sr Presidente encerra a sessão mandando nova sessão para depois, encerrando a sessão, tendo por em sido requerido anteriormente, que os referidos relatorio fossem transcritos no final desta ata, o que deu o cumprimento. Prestação de conta e Relatorio Apresentado, Em 20 de Novembro de 1959, Pelo Prefeito Benjamin Malucelli, A Co. tendo a Câmara de Vereadores do Município da Palmeira Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Face às determinações expressas na Lei Orgânica dos Municípios, e com satisfação que vimos, já agora pela ultima vez, em consequencia do termino do nosso mandato, apresentar aos dignos representantes do povo

13
Bancal
palmeiense com assento nessa respeitavel Casa, o Relatorio periódico das ocorrências mais importantes verificadas na administração municipal, e bem assim, quando nos apresentamos para entregar o governo do Município ao nosso legitimo sucessor, a Prestação de Contas referente as nossas atividades e realizações durante o exercicio de 1959, em tratando-se do ultimo da nossa ação a frente do Poder Executivo Municipal. Também, como decorrência da expiração do mandato que nos foi outorgado em 20 de Novembro de 1955, queremos deixar aqui, ainda que sucintamente, a recapitulação do que foram nossos esforços e os nossos trabalhos administrativos no quadriennio 1955-1959, dos quais, com maiores detalhes e mais pormenorizadas explicações, já nos ocupamos, anteriormente, através das nossas prestações de contas encaminhadas, a no por ano, de conformidade com as providões legais, a judiciosa apreciação da egrégia Câmara de Vereadores do Município. Quando, em 20 de Novembro de 1955, recebiamos, por vontade expressa da maioria do eleitorado palmeiense, que assim pela segunda vez depositava em nossas mãos um credito de confiança, as ideias do poder governamental do Município, sentindo todo o peso decorrente dessa alta investidura, diziamos então dos nossos maiores propósitos e das nossas melhores intenções de honrar o cargo que nos era confiado, colocando todo o nosso zelo e devotamento a causa publica, no afã de realizar uma administração da qual o nosso Município usufruisse a maior parcela possível de grandeza e prosperidade. A situação de dificuldades, resultante de campanhas, as mais variadas e complexas, e impecante em quasi todos os quadrantes da patria, agravada ainda mais nos ultimos anos, também, como é natural, está se fazendo sentir na existência tanto das grandes quanto das pequenas comunidades brasileiras. Assim, a nossa administração, notadamente no ultimo anno da nossa gestão, sentiu durante

os reflexos danosos da situação de anormalidade que se
faz presente em importantes setores da vida nacional. Assu-
mindo a direção dos negócios do Município em Novembro de
1955, foi nossa primeira preocupação restabelecer o equilíbrio
das finanças municipais, o que conseguimos, sendo em prati-
ca uma política de rigoroso controle e contenção nos gis-
tos, embora, para conseguir esse objetivo, tivéssemos, mesmo
contra a nossa vontade, de exigir certos sacrifícios de de-
terminados setores da administração municipal. Também,
já nos primórdios do nosso mandato ora expirante, tivemos
que dedicar particular atenção ao material permanente da Pre-
feitura, representado por veículos e motocicletas, todos
necessitados de reparos imprescindíveis. Igualmente as
usinas hidroelétrica e termoeletrica do Município,
exigiram atenções de nossa parte, carentes de restaurações
que não comportavam protelações. Não obstante a execução
desses serviços no início da nossa gestão, e continuados pos-
teriormente, não se conseguiu até hoje um resultado ple-
namente satisfatório, uma vez que todo o material permanen-
te, dado as condições de desgaste em que se encontra, está
a exigir reparos em caráter quasi permanente. Equilibradas
que foram as finanças municipais e encet", conforme de-
monstração constante do nosso Relatório à Câmara Muni-
cipal, de 16/2/1957, alongaramos então, esperançosos, o
nosso olhar para o futuro, imbuídos que nos encontrava-
mos das melhores intenções de realizar, tanto quanto nos
fosse possível, um período administrativo que realmente cor-
respondesse às justas expectativas dos nossos estimados mu-
nicipais, cujas esperanças e aspirações de progresso e felicidade
de para a nossa amada Palmeira, sempre encontraram em
nosso espírito a mais pronta e veemente correspondência,
uma vez que tais sentimentos, muito prazerosamente, os fa-
zíamos também nossos. Infelizmente, circunstâncias adversas

advindas da própria situação de instabilidade financeira do país
e com reflexos ditos na vida administrativa municipal, di-
ficultaram, e grandemente, o plano de realizações que tínhamos
em mira. Essas dificuldades, como acentuamos um pouco antes,
toçaram-se sobretudo patentes no último ano da nossa admi-
nistração, resultantes principalmente do atraso no pagamento de
quotas-participes, representando valores relevantes e devidas ao
Município, e, ainda pela necessidade por parte de imensos con-
tribuintes no que tange a satisfação dos seus débitos junto a
Fazenda Municipal, atraso que, infelizmente, vem se acentuando
de ano para ano, perfeitamente refletido no progressivo crescimen-
to da "Divida Ativa" que de Cr\$ 427.647,20 em 1956, passou pa-
ra Cr\$ 598.136,20, até o encerramento do exercício financeiro de
1958. Por outro lado o aumento assustador no preço de óleos e
combustíveis, de materiais, peças e implementos, da mais variada
natureza e indispensáveis a administração, bem como a neces-
sidade justa e humana de reajustar os vencimentos e salários dos
servidores municipais, para proporcionar-lhes pelo menos um
mínimo de conforto face a vertiginosa elevação do custo de vi-
da, tiveram ressonância sobremaneira onerosa sobre o erário
municipal, colocando-nos diante do imperativo categorico de
restringir ao máximo as despesas, e de fazer sensíveis cortes
em importantes verbas orçamentarias, pois, do contrário, iria-
mos deixar o Município em situação financeira fatalmen-
te deficitária. Não obstante todos os entraves e dificuldades en-
contradas no decurso do nosso governo, contrariando sensivelmente o
nosso plano de obras, muita coisa foi empreendida, o que já
expressamos através dos nossos relatórios anuais anteriores, e o
que voltamos a fazer-lo embora resumidamente e de um modo
geral na presente Prestação de Contas, abrangendo o quadriênio
1955-1959 da nossa administração. Arcuando obstáculos inen-
táveis, enfrentando inúmeras críticas e contradições nem sempre
justas e pueras, pacificando muitas vezes o nosso próprio bem

e os nossos interesses particulares em favor da causa do Município, cujos destinos procuramos gerir com honradez e lealdade, fiéis ao juramento feito quando assumimos as funções de Prefeito Municipal, agora, quando chegamos ao término da nossa gestão, podemos dizer que estamos com a consciência tranquila, por que esta mesma consciência nos assegura - que dentro das nossas possibilidades - cumprimos com o nosso dever, dando - nos o direito de, para fazendo as palavras do ilustre palmirense bispo D. Alberto José Gonçalves, fazemos nossa aquela sua expressiva sentença: "... E se mais não fizemos, fizemos tudo o que pudemos". Feita esta exposição à guisa de introdução, passamos aos números e demais esclarecimentos relacionados com o nosso último "Relatório e Prestações de Contas", abrangendo não só nossas atividades administrativas do ano de 1959, como também a recapitulação das mais importantes realizações do nosso governo no quadriênio 1955-1959, já tratadas anteriormente através dos nossos relatórios anuais.

Orçamento. A previsão orçamentária para o exercício de 1959, foi de Cr\$ 6.300.000,00 (seis milhões e trezentos mil cruzeiros). Ao atingirmos o último dia da nossa administração, constatamos, com satisfação, que o orçamento atingiu a soma de Cr\$ 6.454.525,60 (seis milhões e quatrocentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos e vinte e cinco cruzeiros e sessenta centavos), com um "Superavit" sobre o orçamento de Cr\$ 154.525,60 (cento e cinquenta e quatro mil, quinhentos e vinte e cinco cruzeiros e sessenta centavos), conforme quadro geral que está composto das seguintes parcelas:

1.º Receita Ordinária

Receita Tributária

Imposto Territorial	Cr\$	66.579,20
Imposto Predial Urbano	Cr\$	349.565,30
Imposto sobre Indústria e Profissões	Cr\$	410.913,10
Imposto de Licença	Cr\$	46.360,00
Imposto de Registro de Imóveis	Cr\$	121.110,00

Imposto do Selo Municipal	Cr\$	16.268,00
Aluguel de Imóveis	Cr\$	492,00
Emplumamentos em Geral	Cr\$	19.350,00
Aferição de Pesos e Medidas	Cr\$	17.813,40
Taxa de Guia sem Passos	Cr\$	9.036,30
Taxa de Moio-Fio, Saceta e Calçamento	Cr\$	10.362,00
Melhoramentos Públicos Rurais	Cr\$	5910,00 - 1.073.759,30
<u>Receita Patrimonial</u>		
Alforamentos e Laudêmios	Cr\$	45.993,00 - 45.993,00
<u>Receita Industrial</u>		
Iluminação Pública	Cr\$	949.523,60
Demora de Material e Moio de Obra.	Cr\$	56.831,50
Renda do Imo. Teatro Municipal	Cr\$	572.440,00 - 1.578.795,10
<u>Receitas Diversas</u>		
Renda do Matadouro Municipal	Cr\$	19.060,00
Rendas dos Cemitérios e Serviços Funerários	Cr\$	22.240,00
Quota do Fundo Rodoviário	Cr\$	331.046,80
Contribuição da União	Cr\$	1.055.248,80
Contribuição do Estado	Cr\$	926.000,00
Contribuição do Governo do Estado	Cr\$	584.456,40 - 2.938.052,00
<u>Receita Extraordinária</u>		
Alienação de Bens Imóveis	Cr\$	59.280,80
Doação da Divida Ativa	Cr\$	300.648,10
Multas em geral	Cr\$	46.422,50
Eventuais	Cr\$	411.574,80 - 817.926,20
Total Orçamentado	Cr\$	6.454.525,60

Despesa. As despesas foram orçadas em Cr\$ 6.300.000,00 (seis milhões e trezentos mil cruzeiros) e foram dispendidos Cr\$ 4.459.281,50 (quatro milhões e quatrocentos e cinquenta e nove mil e duzentos e oitenta e um cruzeiros e cinquenta centavos) até o término de nossa gestão, assim distribuídas:

Legislativo Municipal

Câmara Municipal	Cr\$	36.200,00
Ajuda de custo aos Vereadores	Cr\$	

Despesa

Gratificação ao Secretário Funcional	Gr\$	8.000.00	44.200.00
<u>Executivo Municipal</u>			
Gabinete do Prefeito	Gr\$	76.800.00	
Funcionalismo	Gr\$	376.000.00	
Despesas da Administração	Gr\$	86.709.50	539.509,50
<u>Serviços Públicos Municipais</u>			
Cemitérios	Gr\$	34.425.00	
Fomento agrícola	Gr\$	14.285,00	
Jardinagem	Gr\$	29.239,80	
Iluminação Hidráulica	Gr\$	770.029,30	
Iluminação Térmica	Gr\$	212.438,20	
Garagem e Oficina	Gr\$	53.499,00	
Matadouro	Gr\$	2.946,00	
Limpeza Pública e Particular	Gr\$	21.285,00	
Cine-Theatro Municipal	Gr\$	332.173,70	1.470.321,00
<u>Serviços Públicos em comum com o Estado</u>			
Ensino Primário	Gr\$	94.509,70	
Assistência Policial	Gr\$	5.000,00	
Junta de Alistamento Militar	Gr\$	6.850,00	
Biblioteca Municipal	Gr\$	5.000,00	
Serviço de Meteorologia	Gr\$	4.500,00	115.859,70
<u>Obras e Melhoramentos Públicos</u>			
Administração Geral	Gr\$	44.000,00	
Serviços Urbanos	Gr\$	1.067.480,00	
Pavimentação de Ruas e Praças	Gr\$	275.198,00	
Serviços Públicos	Gr\$	520.343,90	1.907.022,80
<u>Dívida Pública</u>			
Interna Consolidada	Gr\$	80.514,00	80.514,00
<u>Auxílios e Subvenções</u>			
Amparo as Sociedades de Socorro	Gr\$	41.600,00	
Serviços de Assistência	Gr\$	38.081,50	
Banda de Música Municipal	Gr\$	8.000,00	21.000,00

<u>Providência Municipal</u>			
Aposentadorias	Gr\$	15.000,00	
Pensões	Gr\$	6.000,00	21.000,00
<u>Outros Encargos</u>			
Recompartimento de Impostos	Gr\$	6.000,00	
Cobrança de Dívida Ativa	Gr\$	30.000,00	
Institutos de Previdência	Gr\$	39.439,40	
Taxas de Seguros Diversos	Gr\$	52.900,00	
Publicação de Atos Oficiais	Gr\$	6.000,00	
Despesas Imprevistas	Gr\$	79.633,60	193.173,00
Total Despendido	Gr\$	4.459.281,50	
Recita Anunciada	Gr\$	6.454.525,60	
Despesa Realizada	Gr\$	4.459.281,60	
Superavit Financeiro	Gr\$	1.995.244,00	
Despesa Adicional Autorizada. Pelas Leis nos 390, 391, 392, 397, 398, e 403, foram autorizados a abertura de créditos Especiais de Gr\$ 1.675.771,30 (Um milhão, seiscentos e setenta e cinco mil e setecentos e setenta e um cruzeiros e trinta centavos), para escrituração de contas pagas e não contabilizadas por falta de notas, conforme escrituração procedida no livro "baixa" desta Prefeitura. Balanço Geral			
Vamos, a seguir, a demonstração Geral do Ativo e Passivo das contas em 20 de Novembro de 1959, constantes do livro "Razão" desta Municipalidade:			

<u>Ativo</u>			
Legislativo Municipal	Gr\$	44.200,00	
Executivo Municipal	Gr\$	539.509,50	
Serviços Públicos Municipais	Gr\$	1.470.321,00	
Serviços Públicos em comum com o Estado	Gr\$	115.859,70	
Obras e Melhoramentos Públicos	Gr\$	1.907.022,80	
Dívida Pública	Gr\$	80.514,00	
Auxílios e Subvenções	Gr\$	87.681,50	
Providência Municipal	Gr\$	21.000,00	
Outros Encargos	Gr\$	193.173,00	

Subscrito

Despesa Adicional Autorizada	Cr\$	1.675.771,30
Caixa	Cr\$	194.074,80
Valores em Depósito	Cr\$	84.178,70
Almoxarifado Geral	Cr\$	4.480,60
Devedores Diversos	Cr\$	3.116,00
Divida Ativa	Cr\$	290.395,90
Titulos de Renda	Cr\$	178.000,00
Dr. Alfredo Bertoldo Khas	Cr\$	161.400,00
Móveis e Utensílios	Cr\$	718.201,10
Veículos e Imoveis	Cr\$	782.145,60
Bens de Natureza Industrial	Cr\$	3.481.662,10
Bens de Natureza Agro. Pecuaria	Cr\$	3.203,40
Imoveis	Cr\$	657.563,30
Total do Ativo	Cr\$	12.693.474,30

Passivo

Receita Tributaria	Cr\$	1.073.759,30
Receita Patrimonial	Cr\$	45.993,00
Receita Industrial	Cr\$	1.578.795,10
Receitas Diversas	Cr\$	2.938.052,00
Receita Extraordinaria	Cr\$	817.926,20
Agricol. Ltda	Cr\$	3.900,20
Devedores Diversos	Cr\$	63.072,80
Secretaria de Educacao e Cultura	Cr\$	69.039,30
Secretaria de Obras e Obras Publicas	Cr\$	250,50
Divida Interna Consolidada	Cr\$	311.169,20
Restos a Pagar	Cr\$	38.787,50
Obracoes Patrimoniais	Cr\$	1.338.624,80
Patrimonio Liquido	Cr\$	4.414.614,40
Total do Passivo	Cr\$	12.693.474,30

Situacao Financeira

Constatamos, ao termino da nossa gestao, que a situacao financeira do Municipio se apresenta conforme especificacao abaixo:-

Contas a Receber

Do Governo do Estado:

União Casa Escolar do Lago	Cr\$	137.580,00
União Casa Escolar de Pinhal de Baixo	Cr\$	137.580,00
União Balsa em Santa Gerol	Cr\$	105.674,00
União Ampliação do Ensino Primario Rural	Cr\$	120.000,00
Saldo de 3 casas Escolas construidas em Mamão da Targem, Passo do Rio Santa e Pinhal ral de Cima.	Cr\$	110.000,00

Do Governo Federal:

União Fundo Rodoviario do exercicio de 1956	Cr\$	28.995,10
União do Fundo Rodoviario referente a 3º e 4º prestações do Exercicio de 1957	Cr\$	240.000,00

De Devedores a Prefeitura:

Devedores de Impostos e Taxas	Cr\$	181.529,00
Devedores de Energia Elétrica	Cr\$	38.022,80
Devedores de Matricial Elétrico	Cr\$	13.397,50
Devedores de Divida Ativa	Cr\$	290.395,90
Divida do Dr. Alfredo Bertoldo Khas	Cr\$	161.400,00

Valores em Depósito:

Saldo em Caixa	Cr\$	194.074,80
Saldo em Banco	Cr\$	84.178,70

Titulos de Renda:

Valor de 735 ações da Petcobrás	Cr\$	147.000,00
Valor de 31 ações da Rielé Ferroviaria Federal	Cr\$	31.000,00
Soma Total	Cr\$	2.020.828,60

Contas a Pagar

A professores do Acordo do Ensino Primario	Cr\$	106.500,00
Dr. Alfredo Bertoldo Khas dos seus subsi- dios de Prefeito e Deputado	Cr\$	38.787,50
A Fiemma Khas, Irmãos e Cia	Cr\$	41.964,80
A Agricol Ltda	Cr\$	3.390,80
Devedores Diversos (Depositos energia elétrica)	Cr\$	63.072,80
		253.716,00

Divida Consolidada

crédito da Caixa Econômica Federal do Paraná,
do empréstimo contratado para construção
da Usina Hidroelétrica do Salto.

G/ 311.169,20

A dívida acima acha-se com as presta-
ções rigorosamente em dia.

Resumo

Contas a Receber - Valores em Depósito e títulos
de Renda

br/ 2.020.828,60

A Deduzir:

Contas a Pagar br/ 253.716,00

Divida Consolidada à Cai-
xa Econômica Federal do
Paraná, pagavel em pres-
tações

br/ 311.169,20 br/ 564.885,20

Saldo Positivo br/ 1.455.943,40

Divida da Prefeitura

Conforme Mensagem - Relatório enviada à Câmara de Vereadores em 26.12.55,
encontramos, ao assumir o nosso mandato, a seguinte situação fi-
nancieira.

Contas - Ativas

Contas a Receber conforme discriminação
do referido Relatório

br/ 364.117,00

Contas Passivas

Contas a Pagar conforme discriminação
do referido Relatório

br/ 4.816.458,70

Após o levantamento do Relatório, a Secre-
taria da Fazenda enviou a Prefeitura uma
conta de br/ 317.000,00 (não escriturada
na contabilidade da Prefeitura)

br/ 317.000,00

Soma da Divida br/ 5.133.458,70

Constatamos, mais tarde, através do
Departamento de Agua e Energia Elétrica

que os 6 motores Diesel fornecidos a Usina
Kumhoz da Rocha, haviam sido entregue por
"Empréstimo", cujos motores constam no Rela-
tório de 26.12.55 como divida de br/

2.288.000,00 - tendo pois deduzido do total da
Divida

G/ 2.288.000,00

Saldo da Divida

br/ 2.845.458,70

Resumido:Contas a Pagar:

Do assumirmos a nossa administração br/ 2.845.458,70

Contas a Receber ao assumir a nossa administração br/ 364.117,00

Saldo Negativo

br/ 2.481.341,70

Contas a Receber ao entregarmos o mandato br/ 2.020.828,60

Contas a Pagar ao entregarmos o mandato br/ 564.885,20

Saldo Positivo

1.455.943,40

Contas Em Pendência

De acordo, com os Relatórios anuais de Prestações de Contas, acha-se ainda,
em pendência uma conta da firma Agicól Ltda.

Energia - Elétrica

Assumindo, em 20 de Novembro de 1955, as ruas do governo municipal,
distinguidos com a honrosa preferência do voto popular, as nossas
primeiras preocupações foram a de encontrar uma solução pa-
ra o aflitivo e crucial problema da energia elétrica, compene-
trados da sua vital importância para os destinos e mesmo para
a sobrevivência do nosso Município. E desde então, não houve,
da nossa parte, qualquer solução de continuidade no que tan-
ge ao encadeado de adotarmos a rede de um eficiente suplemen-
to de força e luz, a altura das suas reais necessidades. Podemos
mesmo dizer, em boa consciência, que nunca particular sacrifi-
camos, sem qualquer esmorecimento ou vacilações, a maior par-
te de estudos, lutas, trabalhos durante todo o tempo da nossa
gestão a frente dos destinos do Município. Tão exaustivamente e
com proficiência de detalhes tratamos esse magno assunto

em nossos relatórios e prestações de contas anteriores, bem como em outras inúmeras oportunidades e ocasiões, que julgamos quasi superfluo, de novo aqui focalizar, todas as nossas atividades dentro desse tão importante setor da administração, com a mesma minúcia de detalhes e esclarecimentos como já o fizemos anteriormente. Devemos apenas, num exame retrospectivo do problema, deixar bem claro que o mesmo, não obstante os impedições e dificuldades surgidas, encontra-se em caminho de promissora concretização, já dados os passos iniciais nesse sentido. Afastadas, conforme esclarecemos em nossos relatórios anteriores, as possibilidades da utilização de potencial emanado de Baiacanga, isto em quantidade realmente satisfatória para o atendimento de nossas necessidades, bem como tornado inteiramente desaconselhável a efetivação dos serviços para o aumento do potencial da Usina do Salto, serviços que demandariam um empenho de somas elevadíssimas, uma vez que somente a construção da barragem, segundo o orçamento feito, custaria cerca de Cr\$ 15.000.000 (quinze milhões de cruzeiros), sem se contar os demais serviços complementares, e isto para se obter um acréscimo estimado em apenas 3/2 K.V.A., sendo, conseqüentemente, uma operação economicamente contrária aos interesses do Município, ultra-passando de muito as suas possibilidades para realizá-la, teríamos, necessariamente, que procurar, além das nossas fronteiras, a solução mais indicada para trazer até a nossa cidade, um abastecimento de força motriz a altura das nossas prementes necessidades. Graças a Deus, as démarches que nesse sentido entabulamos junto ao Executivo Estadual, chegaram a bom tempo. Assim é que coroando os nossos esforços, vimos, com satisfação, o Governo do Estado vir ao encontro das nossas justas aspirações, através do compromisso entre o seu Departamento de Águas e Energia Elétrica e a conceituada Firma Lacaze & Figueira Ltda., do contrato para a construção de linha de alta tensão até esta cidade, por meio da qual tivemos a possibilidade

de receber energia de que tanto necessitamos, abastecimento proporcionado pelas mesmas estações localizadas na região do litoral do Estado e que se constituem, na atual emergência como fontes naturais e indicadas para suprimento de energia, a ser proporcionada, não só para Palmeira como ainda para outras cidades paranaenses, que reclamam e pleiteiam para si idêntico benefício. Já no corrente ano foi empenhada a verba de dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 10.000.000.00) para o começo dos trabalhos. Com o empenho obtido a firma mencionada a firma Lacaze & Figueira Ltda., já deu os primeiros passos nessa obra de tão vital importância, o que se comprova pelo início da construção da sub-estação em nossa cidade, estando, ainda, a aludida Firma, igualmente comprometida na aquisição de postes e demais materiais relacionados com a construção da linha de alta tensão que, futuramente, proporcionará a Palmeira, um abastecimento em 2.500 K.V.A., cerca de 4.000 H.P., de força motriz. Como é natural, a conclusão de um serviço de tal interdependência, demandará tempo, quicquid mais ou menos longo, para ser concluído. Não obstante, a circunstância de já ter sido iniciado, a garantia da sua continuidade, com o aproveitamento de verbas já consignadas e a serem futuramente empenhadas; o andamento que, mereceu de muito esforço e trabalho, já imprimimos a esse comprometimento e, a certeza de que as atenções e os esforços do nosso legítimo sucessor também se concentrarão no patriótico objetivo de levá-lo adiante, dão-nos a certeza de que a nossa Palmeira, tão cedo quanto possível, terá aquilo que se constitui na sua mais justificada ambição e aspiração: energia elétrica em quantidade suficiente, representando o crescimento do seu parque industrial, a estabilidade da sua vida econômica, alegria dos seus laboriosos filhos, olhando com esperança para um porvir mais rico, mais tranquilo e feliz!

Serviços Urbanos

1ª) Iluminação Pública

Em que pese a circunstância, momentaneamente no último ano da nossa administração, de termos que proceder a uma equitativa distribuição da despesa, com a redução de gastos em determinadas verbas orçamentárias, ditada principalmente pelo crescente custo do material, bem como pela necessidade do reajustamento de vencimentos e salários dos servidores municipais face a decretação da nova lei do Salário Mínimo, mesmo assim, no setor da iluminação pública, realizamos inúmeros melhoramentos, representados principalmente pelas seguintes realizações:

- a) - Continuidade dos serviços de modificação no sistema da iluminação pública, com a colocação de postes de cimento e globos ornamentais nas ruas Dr. Vicente Machado, Barão do Rio Branco, Padre Camargo e parte da Rua Manoel Macedo;
- b) Melhorias diversas na rede de iluminação, em varias zonas da cidade, destacando-se nesse particular a extensão da linha de alta tensão e reforma na baixa tensão, na rua Benedito, a partir das Indústrias Planovskii até o ponto terminal da refinação; c) - Linhas duplas de alta tensão e reforma na linha condutora de baixa tensão nas ruas Dr. Vicente Machado, Padre Camargo e Barão do Rio Branco; d) - colocação de um "Reostato" na Usina "Manoel Ribas" importado diretamente da America do Norte, cuja peça encontrava-se em pessimas condições; e) - compra de um transformador, de 30 K.V.A. - 120/220 Volts, instalado na rua Benedito para melhoria da distribuição de energia no prolongamento dessa rua; f) - compra de um transformador de 65 K.V.A. 220/127 - 1.100 volts para melhoria do fornecimento de energia provinda da Usina de "Caiacanga"; g) - compra, mediante concessão pública e instalação, de mais 300 contadores, com reflexos diretos no aumento de arrecadação da Taxa de Força e Luz; h) - compra de 5 chaves tripolares para alta tensão; i) - reforma da turbina e também serviços de reforma na refinação da Usina "Manoel Ribas"; e j) - finalmente, periódicos serviços de observação, consertos e reparos nos motores

Boa Vista

Diesel da Usina Termo-elétrica "Kamhoz da Rocha". Estes, em síntese, os principais serviços executados no setor da iluminação pública, pois seria, demasiado longo, enumerar inúmeras outras atividades de menor monta aí realizadas, como sejam permanentes suprimentos de material para a rede de iluminação, melhorias e extensões de linhas além dos pontos acima mencionados e novas instalações efetuadas em todas as zonas residenciais da cidade. Cumpre-nos, ainda, com relação ao assunto, tornar publico o importante e complexo trabalho de caráter técnico-administrativo representado pela elaboração do processo e relatório que mandamos proceder, com a finalidade de habilitar o Município, - face ao disposto na Portaria número 11 de 23/7/57 do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica - ao recebimento das quotas federais do Imposto Unico sobre Energia Elétrica junto ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Sem a confecção e encaminhamento desse trabalho da mais alta relevância técnica, estaria o Município com as suas quotas retidas junto aquele órgão, impossibilitado, portanto, de usufruir das regalias resultantes do recebimento anual dessa quota federal, com a sua aplicação circunscrita a rede de iluminação pública.

2ª) - Ruas, Praças e Logradouros Públicos. Nesse setor, também podemos apresentar algo de concreto, consubstanciado em realizações cujas principais ocorrências passamos a detalhar. Durante todo o tempo da nossa gestão administrativa, demos prosseguimento, sem solução de continuidade, a assistência reclamada pelas ruas e vias públicas da cidade, revistindo-as permanentemente, com cascalho ferrugineoso, pois, enquanto não se processar o calçamento das mesmas, é este o processo natural para mantê-las em estado satisfatório para o trânsito publico. De um modo geral, todas as ruas da cidade receberam esse serviço de assistência muito embora, durante períodos mais ou menos dilatados,

o mesmo tivesse que ser justado em consequência das obras do saneamento aqui precisadas. Ainda neste ângulo da nossa administração, no setor de galerias pluviais, construímos, em várias zonas do perímetro urbano, inúmeros bueiros, tanto de madeiras quanto de pedras, como ainda procedemos a construção de sarjetas, visando dar um melhor e mais eficiente escoamento às águas pluviais. Determinamos, outrossim, o encaminhamento de serviços de muros-fios, às despesas dos respectivos proprietários, principalmente na 15 de Novembro, já com o fito de deixar essa via pública em condições de receber o futuro calçamento. Já nos últimos meses do nosso governo, ao ensejo das memoráveis festas centenárias do nascimento do inclito palmiense D. Alberto José Gonçalves, procedemos à abertura e inauguração na parte sul da cidade, da rua com o nome desse respeitável filho de Palmeira, via bastante ampla e confortável, dando fácil acesso ao futuro Seminário dos Padres Estigmatinos, a ser construído nesta cidade. Ponto chave do urbanismo das cidades, grandes ou pequenas não importa, são as praças e logradouros públicos, já se tornou mesmo expressão corriqueira, afirma-se que as praças se constituem no cartão de visitas das cidades. Assim pensando, imprimimos sensíveis melhoramentos na nossa principal praça, a Floriano Peixoto, aparelhando-a com nova ornamentação, resultante do plantio de árvores de sombra, flores e gramados. Também o parque infantil na "Praça Manoel Ribas", passou por grandes reformas e hoje, mercê dos melhoramentos que ali introduzimos de reforma do Parque Infantil, é um agradável e agradável para a nossa infância. Voltando à nossa principal praça ali procedemos a uma melhoria substancial, representada pela construção de um vaso fluorescente e uma fonte luminosa, empréstado a esse nosso principal logradouro um belo e festivo aspecto. A construção da fonte luminosa foi feita com o máximo de economia, com o um-

pago de disponibilidades resultantes de compressão de gastos nas construções de unidades escolares, sem portanto haver necessidade de serem sacrificadas verbas próprias do orçamento municipal. Construímos-la, pensando que o nosso povo tem um justamente, o direito a um lugar que lhe sirva de entretenimento e lazer para o seu espírito. Acertando as possíveis críticas, porque toda e qualquer administração não está immune delas, sentimos, no íntimo, satisfeitos, por termos podido proporcionar a Palmeira, com tudo o que já está feito na nossa praça principal, melhorias que a tornaram a altura das exigências e aspirações do nosso meio social. Serviços Rurais. A rede rodoviária municipal, representada por uma extensa quilometragem de estradas e caminhos, foi assistida, durante o quadriênio do nosso governo, da maneira mais eficiente possível. Infelizmente, fatores adversos, representados principalmente por períodos mais ou menos longos de chuvas, bem como a sucessivas interrupções verificadas no rendimento do maquinário rodoviário, face às suas precárias condições, dificultaram, em parte, a total realização do nosso plano administrativo no setor da política rodoviária. Não obstante isto, muitas e proveitosas realizações foram empreendidas na zona interiorana do nosso Município, das quais, fazemos aqui uma condensação. A obra o serviço de conservação das estradas, executado sempre nas possibilidades oferecidas pelo tempo e sobretudo pelas condições de produtividade das nossas duas motomveladoras, cuja manutenção se constitui, a bem dizer, em verdadeira via-cruz da administração municipal, efetuamos, para melhor e facilitar o acesso à zona rural, inúmeras construções de bueiros, pontes e pontilhões, em quase todo o perímetro do nosso vasto interior. A inúmeração pura e simples de todos os comitamentos nesse setor, além de tornar em demasia fastidioso este nosso trabalho, também se nos afigura dispensável,

J. Paiva

uma vez que são realizações concretas e das quais vimos dando, ano por ano, através dos nossos Relatórios e prestações de contas a essa colenda Câmara. Não podemos, todavia, deixar de fazer referência a alguns serviços de relevante importância executados na zona rural, representados, principalmente pela reforma quase geral das pontes sobre os rios Guaramma e Guaraminha, e bem assim a construção das pontes nos rios do Frutas, Agua Clara e Turovo, este nas linhas divisorias do nosso Município com o de Teixeira Soares. Os serviços de natureza rural, por serem de execução fora dos limites de uma observação mais permanente, nem sempre são levados na devida consideração. No entanto durante os quatro anos da nossa gestão, ponderáveis gastos foram realizados com operações de natureza rural, substanciados através dos muncos integrantes da contabilidade do Serviço Rodoviário Municipal, órgão que tem a seu cargo a execução técnica e administrativa de todas as operações relacionadas com a política rodoviária municipal, e que foi criado em nossa gestão anterior, em atendimento as determinações da Lei Federal nº 302, de 13/7/1948. Para demonstrar que o setor rural, de tão preponderante importância para a vida do Município, recebeu da nossa administração a mais cuidadosa atenção, damos a seguir, com base na contabilidade do Serviço Rodoviário Municipal, a iminuição do que foi gasto na rede rodoviária municipal, nos anos de 1956, 1957, 1958, e até outubro de 1959, com a conclusão dos dispêndios do Exercício de 1955, uma vez que assumimos as reeleas do governo municipal praticamente no fim do ano de 1955.

Dispêndio em Conservação de Estradas Cr\$ 858.559,90

Dispêndio com Equipamento Mecânico e Peças,

(representado pela renovação, substituição e

manutenção do maquinário rodoviário). Cr\$ 1.111.008,10

Dispêndio com Diversos e Eventuais (repre-

sentado por gratificações e outras despesas de natureza imprevista).

Cr\$ 32.641,50

Total.....

Cr\$ 2.002.209,50.

Os números acima, acudidos, falam com eloquência, dispensando maiores considerações, e atestando a paciência, a atenção que dispensamos a política rodoviária municipal, setor de tão vital quanto importante interesse para a prosperidade administrativa e econômica do Município. Instrução e Educação Pública - Ensino Primário Rural e Outras Atividades. No Setor de Educação. Em velidades, mas também tocados de justificada satisfação, podemos dizer que o problema educacional do Município, se constituiu num dos pontos mais altos de nossa administração, pois somente um povo suficientemente amadurecido pelas luzes da instrução e da educação, poderá ter mais seguras perspectivas de ser feliz e de aspirar, mesmo no terreno puramente material, um melhor e mais tranquilo porvir. As nossas principais realizações nesse importante setor da administração municipal, podemos sintetizá-las nas ocorrências que a seguir enumeramos, executadas ou diretamente, ou com a nossa inter-féncia, durante o transcurso da nossa gestão que chega ao seu termo: 1º) - Construção com verbas conseguidas junto ao Governo do Estado e da União, das seguintes escolas. Com uma sala de aula em Volta Grande, Guimadas de Baixo Ranchinho, Passo do Tio Paulo, Moimbo da Vergem, Santa Barbara dos Italianos, Duas Duas, Fugas, Campesina e Pinheiral de Lima. Com uma sala de aula e residência em Boquira, Faxinal dos Mineiros, Monte Alegre, Faxinal dos Guarinos e Guaraminha. Com duas salas de aula em Poco Grande, Santa Barbara e Colônia Sapagaio. Casas Federais de material em Tocas Pinheiral de Baixo e Lago. Casas Municipais: Burfica, Guaramma dos Borges e Cruzilhada. 2º) - Imprimido, em quantidade até então talvez nunca superada, as unidades escolares, de mobiliário representado por carteiras, mesas, armários etc., e também de facto ma-

tecial didático; 3º). Manutenção, sem qualquer redução de contê-
nido, do convênio com o Governo do Estado, para Ampliação
da Rede de Ensino Primário Rural, permitindo, consequentemente,
uma efetiva e permanente ministração do Ensino Primário a nossa
infância domiciliada na zona rural; 4º). Auxílio do Município
com a importância de Cr\$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros), para a
construção do Grupo Escolar na Colônia Agro. Pecuária "Vitmarum";
5º) Distribuição anual de prêmios aos alunos melhores colocados
nas diversas séries do Ginásio Estadual "D. Alberto Gencalves";
6º). Aumento do acervo da Biblioteca Pública Municipal "Dr.
Moisés Marcondes", com a incorporação à mesma de novas e va-
liosíssimas coleções de livros, representadas principalmente por
doações do Instituto Nacional de Livro e Consulado Geral Ameri-
cano de São Paulo, graças aos nossos pedidos nesse particular
junto à essas entidades; 7º) Reparcelamento do instrumental
da Banda de Música Municipal, e gratificação, pelos cofres mun-
icipais, do seu respectivo agente; 8º). Empenho, junto ao Go-
verno Estadual, para a construção de um novo Grupo Esco-
lar na Vila Rosa, em atendimento a uma velha e justa
aspiração dos seus moradores, com o que suprir-se-á uma
lacuna sensivelmente notada naquele bairro, já dotado de
um grande número de população em idade escolar; 9º). No-
meação, graças aos nossos pedidos e intermediação junto aos
órgãos competentes, de zeladoras e inúmeras professoras para
os grupos escolares da cidade, bem como para as escolas isoladas
estaduais da zona rural do nosso Município. 10º). Apresen-
tamos, em seguida, a conta demonstrativa das quotas rece-
bidas do Governo do Estado para a construção das Casas Esco-
lares referidas no item 1º, a saber: Recebido do Governo Fe-
deral: Cotas das seguintes Casas:

Poco Grande	Cr\$ 60.000,00
Santa Barbara	Cr\$ 80.000,00
Topas	Cr\$ 150.000,00

Pinhiral de Baixo	Cr\$ 150.000,00
Lago	Cr\$ 150.000,00
<u>Recebido do Governo do Estado: Cotas das seguintes Casas:</u>	
Poco Grande	Cr\$ 70.000,00
Colônia de Papagaios Nôvos	Cr\$ 120.000,00
Monte Alegre	Cr\$ 110.000,00
Boquirão	Cr\$ 120.000,00
Chimacelas de Baixo	Cr\$ 70.000,00
Fazinal dos Martinis	Cr\$ 120.000,00
Fazinal dos Mineiros	Cr\$ 120.000,00
Santa Barbara de Baixo	Cr\$ 70.000,00
Almeida. Almeida	Cr\$ 70.000,00
Ranchinho	Cr\$ 80.000,00
Campesin	Cr\$ 80.000,00
Lago	Cr\$ 137.580,00
Pugas	Cr\$ 70.000,00
	<u>Cr\$ 1.827.580,00</u>

<u>Pagamentos Efetuados para construção das seguintes Casas:</u>	
Poco Grande	Cr\$ 115.776,90
Santa Barbara	Cr\$ 41.905,80
Topas	Cr\$ 152.530,10
Pinhiral de Baixo	Cr\$ 204.251,10
Lago	Cr\$ 248.286,90
Poco Grande	Cr\$ 40.748,80
Colônia de Papagaios	Cr\$ 96.004,20
Monte Alegre	Cr\$ 103.188,10
Boquirão	Cr\$ 92.437,60
Chimacelas de Baixo	Cr\$ 53.733,40
Fazinal dos Martinis	Cr\$ 107.400,30
Fazinal dos Mineiros	Cr\$ 97.477,40
Santa Barbara de Baixo	Cr\$ 36.926,30
Almeida. Almeida	Cr\$ 48.781,00
A Transportar	Cr\$ 1.827.580,00
	<u>Cr\$ 1.438.647,90</u>

Bacelli

De Transporte	brl 1.827.580,00	brl 1.438.647,90
Ranchinho		brl 69.092,70
Campesina		brl 69.444,00
Sugas		brl 51.898,30
	brl 1.827.580,00	brl 1.613.082,90
Balanco		214.497,10
	1.827.580,00	1.827.580,00
Deu o recibo a favor da Prefeitura	214.497,10	
Das contas concluidas com as contas processadas a receber:		
Passo do Tio Paulo	120.000,00	
Moinho da Dargem	120.000,00	
Pinhiral de Lima	120.000,00	
Contas Processadas e a Pagar		
das seguintes casas:		
Passo do Tio Paulo		83.142,10
Moinho da Dargem		89.715,10
Pinhiral de Lima		85.389,10
Contas Processadas e a receber do Governo do Estado para auxilio		
das seguintes casas:		
Pinhiral de Baixo	137.580,00	
Tocas	137.580,00	
	849.657,10	250.238,30
Balanco		599.418,80
	849.657,10	849.657,10
Deu o recibo a favor da Prefeitura	599.418,80	
Pavimentação. Uma das metas do nosso governo, era a do inicio dos serviços de pavimentação, obra que, infelizmente, não nos foi possível realizar, não só pela impossibilidade de podermos contar com recursos suficientes dentro do proprio orçamento municipal, como ainda pela		

circunstancia de que os serviços da rede de água e esgotos, já agora concluidos, tornavam contra indicado o atacamento das operações da pavimentação, antes da conclusão definitiva das obras do saneamento da Cidade. Vemos assim, pensando seriamente na concretização desse melhoramento, entramos em contato com o Com. Eur. Ministros da Fazenda, pleiteando a concessão de um empréstimo através da Caixa Econômica Federal, no montante de Cr\$ 6.000.000 (seis milhões de cruzeiros) para obtenção dos recursos financeiros, afim de se fazer face as despesas decorrentes desse serviço, dependendo a solução definitiva do pronunciamento do titular da Pasta da Fazenda. Ainda no mesmo sentido, procedemos ao conveniente serviço de alinhamento de miros-fios na rua 15 de Novembro, local indicado para o inicio dos serviços da pavimentação, bem como mandamos fazer o devido estudo do terreno, consulta de preços e occamento de varias firmas, tudo com muita preliminar para o inicio desse serviço, representando um indissolúvel melhoramento urbano. Assim, já com as primeiras providencias tomadas, fica a administração que nos sucede, se assim julgar conveniente, o encargo de dar prosseguimento aos serviços do calçamento, regularização natural dos de água e esgotos já terminados, significando, a exemplo do que ocorreu com este, mais um grande e decisivo passo, não só em beneficio do aspecto urbanístico da Cidade, como ainda um fator de defesa da saúde do povo e do bem estar coletivo. Fatos e Occorências Dignos de Registro. Durante os quatro anos da nossa gestão a frente dos negócios municipais, varios eventos de natureza administrativa, politica e social aqui se registraram, a respeito dos quais, pela sua interligação ou pelo que de significativo representam para a vida desta comuna, não poderíamos deixar de fazer uma referência, ainda que sucinta na parte conclusiva desta nossa Mensagem - Relatorio: Serviço de Metrologia. Já no primeiro ano do nosso governo, criamos o Serviço de Metrologia, adquirindo o respectivo laboratório. Esse serviço, além dos naturais beneficios dele decorren-

tes, também vem se constituindo numa fonte de rendas para o Município. Escola Normal Secundária. Iguamente no primeiro período do nosso mandato vimos, com indistigável satisfação, a instalação e funcionamento da Escola Normal Secundária, para cuja criação muito nos empenhamos e interessamos, recebendo, nesse sentido, o mais patriótico atendimento da parte do preclaro governador Moyses Lupion. Inegáveis os benefícios que esse modelo e conciliação do estabelecimento vem proporcionando para a melhoria do nível educacional e cultural do nosso povo. Clube Palmirense. Conseguimos, preliminarmente, junto aos governadores Kaimhoz da Rocha e Adolpho de Oliveira Franco, com a ratificação do atual governo, a doação para o Clube Palmirense, aristocrática e tradicional sociedade da nossa terra, da casa que pertenceu ao barão Domingos Theodorico de Freitas, doação desde o princípio destinada ao referido clube, e de cuja operação resultou a entrega, para a Prefeitura, do edifício onde anteriormente funcionava essa sociedade. Motoniveladora Adams 5/12. Em 1957, como consequência da Lei Estadual Número 3.506, conseguimos a doação para o Município, da motoniveladora "Adams 5/12" representando, consequentemente, não só o cancelamento de um débito de cerca de \$ 546.000.00, como ainda a incorporação ao patrimônio municipal de um ativo dos mais respeitáveis. Equipamento Rodoviário. Valendo-nos das regalias do Decreto Federal Número 41.097 de 7/3/57, para pagamento em taxas cambiais vigentes para as importações de caráter oficial, habilitamos o Município ao recebimento de uma Motoniveladora de 12.000 quilos, modelo 45 Allis Chalmers, com 120 H.P., com todo o equipamento necessário. A liberação da aludida máquina já foi processada e registrada na Comissão de Máquinas Rodoviárias, cuja demora na entrega, deve-se atribuir não somente a inoperância, infelizmente constatada na solução definitiva

de pedidos dessa natureza. Escola Técnica de Comércio. Outro acontecimento digno de registro nas esferas do ensino, foi a criação, com evidentes vantagens para a nossa sociedade estudantil, da Escola Técnica de Comércio, benefício com que honre por bem aquilhoar a nossa cidade o ilustre Governador Moyses Lupion, e para cujo funcionamento também demos a nossa mais decisiva e entusiástica cooperação. Cine-Teatro Municipal. No Cine-Teatro Municipal, introduzimos notável melhoramento com a inauguração do sistema de projeção "cinemascope", o que tornou esta nossa principal casa de diversões, perfeitamente à altura das justas exigências dos seus frequentadores, equiparando-a as melhores existentes no interior do Estado. Eleições Estaduais e Municipais. Durante a nossa gestão dois pleitos eleitorais foram feitos, para cargos eletivos do Senado, Câmara Federal, Assembleia Estadual, Prefeito e Câmara de Vereadores do Município. Com satisfação constatamos a liureza e alto espírito democrático com que os mesmos se caracterizaram em nosso Município. Como chefe Executivo Municipal acompanhamos o processo do plei. eleitoral e as eleições sem interferências arbitrárias, dando, inclusive, a mais desinteressada cooperação no sentido da escolha única do candidato ao cargo de Prefeito, com o alto propósito de conciliar os interesses das várias correntes políticas. Também nesse assunto, o Poder Executivo Municipal deu a mais eficiente assistência e colaboração ao Com. Em. Juiz Eleitoral desta zona e ao Tribunal Regional Eleitoral. Centenário de D. Alberto J. Gonçalves. Tivemos a satisfação de presidir, juntamente com a Paróquia da Palmeira e com a direção do Ginásio Estadual, as festas centenárias do nascimento do grande e preclaro filho da nossa terra Dom Alberto José Gonçalves, abrindo uma rua com o seu nome, e inaugurando o seu retrato no salão nobre do Paço Municipal. Esses festejos, pelo alto cumho de civismo com que se realizaram, mostraram o quanto, autoridades e povo, souberam cultivar a memória de quem foi, sem dúvida, uma das mais al-

tas expressões das tradições da fé, existam e da cultura do povo palmeirense. Reforma no Prédio Antigo da Prefeitura. Reformas substanciais efetuamos no antigo prédio da Prefeitura, reintegrando-o, assim, em condições perfeitamente satisfatórias ao patrimônio do Município. Associação Rural. Fato não menos digno de registros, ocorrido no decurso da nossa gestão, relaciona-se com a doação, por parte do Governo do Estado, à Associação Rural da Palmeira, de terreno para construção da sua sede própria, situado na Rua Conceição, em lugar, portanto, altamente privilegiado, para dar execução as suas patrióticas finalidades. Sede Campesite da Juventude Atletica Palmeirense. Não podíamos, nesta oportunidade, nos furtar ao prazer de cumprimentar e apresentar as nossas felicitações a Juventude Atletica Palmeirense pela construção da sua magnífica e aplezível sede campesite, sem duvida um acontecimento de orgulho para Palmeira, para cuja construção a Prefeitura também colaborou, com a obtenção junto ao Departamento de Aguas e Esgotos, do suprimento de água para as piscinas localizadas nessa mesma sede campesite. Limaria Inglesa. Dando cumprimento as determinações emanadas da Câmara Municipal, pusmos em execução o contido na Lei Municipal Número 395, de 4/6/59, facultando a laboriosa classe dos comerciantes locais as regalias da "Limaria Inglesa", justa aspiração dessa classe, na reivindicação de uma prática observada no mundo inteiro, dentro das atividades do pequeno e grande comércio. Reajustamento de Salários e Aluguel Familiar. Aos dedicação devidos aos servidores municipais, após os sucessivos aumentos de vencimentos, concedemos, no corrente exercício, os benefícios do reajustamento dos seus vencimentos e salários, em consonância com as disposições da Lei que está elevando os novos níveis do salário mínimo, além da concessão da regalia representada pelo estabelecimento do aluguel familiar. Estrada Federal - B. R. 35. Sabido por todos que o deputado do Partido Trabalhista Brasileiro, por Ponta

Grossa, Sr. ^{Palmeira}Maia Neto, lidera um movimento no sentido de alterar o traçado da importante rodovia Federal de prefixo B. R. 35, procurando desviar o seu curso da nossa cidade, logo nos pusmos a campo na defesa dos mais altos e legítimos interesses da Palmeira. Assim é que conseguimos no Departamento de Estradas de Rodagem, junto ao seu esclarecido ilustre Diretor Geral, Engenheiro Ayrton João Bonelun, a confecção de um relatório, baseado por mais sólidos argumentos e demonstrações de natureza técnica e econômica, lido na Assembleia Legislativa Estadual pelo Sr. Deputado João Mansur, em cujo documento estão acingentados os mais irrefutáveis argumentos pela manutenção do traçado da B. R. 35, servindo também a nossa região, em expressa refutação as pretensões do Sr. deputado Maia Neto, anti-lógicas e altamente nocivas aos mais legítimos interesses da Palmeira e de toda a zona incluída no traçado dessa importante rodovia federal. Nesse tão magno e fundamental assunto, estamos e estaremos de atalaia, com os olhos e com o coração voltados para as justas e impostergáveis reivindicações da nossa terra, sentimento que acreditamos, será também, o de todos os palmeirenses que realmente amam a sua terra. Também aqui, prazerosamente, fazemos alusão a um acontecimento de interesse à Palmeira, qual seja a construção das pontes no novo trecho da rodovia São Luiz do Itaipu - Palmeira, serviço esse devidamente contratado pela Firma Th. Maninho S. R. de Curitiba. Construções. Durante a nossa gestão constatamos que também a iniciativa particular contribuiu de maneira satisfatória para o progresso de nossa cidade. Assim é que foram registradas no protocolo de Secretaria Geral da Prefeitura as seguintes petições de construção: Reforma de prédios 27. Construção de casas de madeira 84. Construção de casas de alvenaria 25. Construção de casas mistas 43. Construção de muros 27. Construção de muro fio

14. Constância de passo 27. Água e Esgoto Meinto de propósito, deixamos para o fim desta nossa Mensagem Relatária, o registro da execução dos serviços de Saneamento da nossa cidade, representados pela conclusão da rede de água e esgotos, inaugurada no dia 15 de Novembro do corrente ano. Foi este, sem dúvida, o fato mais importante registrado em todo o decurso do nosso quadriênio administrativo, traduzindo um dos mais inegáveis e meritórios benefícios proporcionados pelo Governo do Estado do Paraná, através do Departamento de Águas e Esgotos, à população palmeirense. Como uma das grandes metas do nosso plano administrativo, em consonância com o Governo Estadual, o término dos serviços de água e esgotos, cujo início fôra encarado com quasi geral pessimismo, representa, indubitavelmente, a concretização de uma das mais velhas e justas aspirações do nosso povo. Com dois poços artesianos, cuja eficiência já foi devidamente testada e comprovada, poleca, a nossa cidade, docavante, usufruir de mais essa grande conquista. Pela feliz conclusão e comprovado êxito técnico dos serviços da rede de água e esgotos, nós nos congratulamos com o povo palmeirense, também, intimamente satisfeito pelo que de decisivo fizemos na objetivação desse alto melhoramento. Funcionalismo Injustiça imperdoável cometíamos se, ao término deste nosso modesto e despretencioso trabalho, não fizéssemos um registro todo especial, traduzindo os nossos sentimentos de gratidão e reconhecimento ao dedicado corpo de funcionários municipais, desde os mais graduados até os mais humildes, embeidos todos de colaborar com a nossa administração, tocando nos pesados os nossos graves encargos administrativos. A esses dedicados servidores do Município, com os quais convivemos durante quatro anos, e dos quais procuramos ser não somente chefe mais sobretudo amigo, a nossa palavra de earinhosa despedida, gratos pela ajuda e cooperação que nos prestaram, com o apelo que lhes fazemos, no sentido de que continuem, sem

27
Benjamin
solução de continuidade, a dar o melhor dos seus esforços e da sua dedicação em benefício da administração pública. Conclusão Concluindo esta sucinta exposição de fatos ou ocorrências, síntese de uma administração que se pôs intimamente a serviço do bem público, é para a respeitável Câmara de Vereadores que reservamos a nossa última palavra. Senhor Presidente: Senhores Vereadores: Folgamos em reafirmar a D. Excia., neste momento, que dessa colinda Câmara, sempre recebemos a mais patriótica colaboração, os atos e as realizações do Poder Executivo, sem o que não poderíamos atingir, conjuntamente, os nossos comuns interesses de servir ao povo que em nós depositou um tão ilimitado crédito de confiança. Somos, pois, permanentemente gratos e reconhecidos aos nobres representantes do povo com assento na Câmara Municipal, pelo que de patriótico realizaram em benefício da coletividade, e pela confiança com que sempre procuraram cercar a pessoa do chefe do Poder Executivo Municipal. No acaso da nossa administração, podemos, em sã consciência, render graças a Deus pela serena convicção de termos cumprido com o nosso dever, colocando os altos interesses do Município e do povo acima de questões personalistas ou de injunções políticas. Formulamos, ainda, os nossos melhores augúrios para que ao nosso futuro sucessor, bem como a nova Câmara de Vereadores, se unjam, com a ajuda de Deus Todo Poderoso, a oportunidade de um feliz e profícuo governo, para a maior grandeza material desta nobre terra e para a maior felicidade dos seus laboriosos filhos. Palmeira, 20 de Novembro de 1959

Benjamin Maluelli
Vereito Municipal.

Relatório. Senhor Presidente: Senhores Vereadores: No atendimento às determinações constantes do Artigo nº 51, inciso XVII da Lei Orgânica dos Municípios, temos a elevada honra e satisfação de encaminhar à egrégia Câmara Legislativa Municipal a presente "Benção. Relatório", consubstanciando, de uma maneira tão sucinta quanto possível, as ocorrências mais importantes ou as realizações mais dignas do registro do governo municipal, cume empossado. Estando a atual administração - à cuja frente nos encontramos por vontade expressa e unânime de todos os Partidos políticos que aqui militam - nos primeiros dias da sua atividade, não se nos esgotou ainda, evidentemente, maiores possibilidades ou oportunidades para darmos plena objetividade, ao nosso plano de governo, o qual, porém, desde já podemos afirmar, procuramos levar dentro de um clima de confiança e honestidade em tudo aquilo que diz respeito ao exercício das nossas funções, com inteiro alicerçamento e sentimentos de vontade pessoal ou à propósitos menos nobres e louváveis. Afetos ao trabalho e pautando a nossa vida particular e profissional pelo exato cumprimento do dever e das obrigações assumidas, com esse mesmo espírito aceitamos e assumimos o grave e espinhoso encargo de chefe do Poder Executivo Municipal, sabendo, de antemão, o quanto de sacrifícios e renúncias o mesmo exigiria de nossa parte, tirando-nos do conforto de nossa vida privada e da permanente assistência aos nossos interesses profissionais, para nos situar quase que inteiramente dentro dos variados e complexos problemas de uma administração pública, onde nem sempre, apesar da boa vontade e desejo de acertar do administrador da coisa pública, os seus atos ou as suas realizações são bem acolhidas ou escolhidas com simpatia. Aceitamos esse encargo com o escopo único e exclusivo de trabalhar em prol do Município e de dedicar a melhor das nossas atenções na defesa dos interesses coletivos, por um lado reconhecendo a nossa humana insuficiência e o limitado alcance das nossas qualidades pessoais, mas por outro convicção da ajuda de todos aqueles que nos conduziram às elevadas e nobres funções de Prefeito Municipal, desejando,

por certo, de conungarem dos mesmos sentimentos e das mesmas elevadas intenções que agora tenhamos em nosso espírito e em nosso coração. Assim, na convicção de termos a ajuda de todas as agremiações políticas locais, de poderemos contar com a dispensável colaboração dos ilustres representantes do povo palmirense com assento na Câmara Legislativa do Município, e de também contar com a boa vontade e cooperação dos nossos amados munícipios, cuja cooperação esperamos retribuir com uma parcela de benefícios e de realizações que lhes proporcione, tanto quanto possível, dias de maior conforto material e de maiores esperanças para o porvir, aqui nos encontramos neste posto de sacrifícios e de renúncias, pronto para darmos o máximo dos nossos esforços e da nossa dedicação - numa perfeita compreensão da nossa condição único, eleito e aclamado que fomos por todos os Partidos, em prol da maior grandeza e prosperidade do Município, e na vigiância de defesa dos interesses que dizem respeito ao bem comum. Manifestando este nosso estado d'alma, à guisa de introdução, passamos à citação das ocorrências mais dignas de registro da nossa incipiente administração, sintetizadas através do presente Relatório, o qual, diante da circunstância de estarmos praticamente no início da nossa gestão, é, à rigor, um como que complemento ao substancial e bem elaborado Relatório Benção do nosso ilustre antecessor, ex. Prefeito Benjamin Malucelli, cujo Relatório retrata com precisão e fidelidade, com abundância de números e esclarecimentos, a real situação do Município e da Prefeitura até a data em que das suas mãos recebemos as rédeas do poder governamental, convidado esclarecer que daí até esta data, por representar um lapso de tempo relativamente curto, não se operaram ou não se registraram ocorrências fundamentais ou substanciais nas várias esferas da administração municipal. Estando no longo e assás bem documentado Relatório do ex. Prefeito Benjamin Malucelli, destacadamente esclarecida e comprovada

Benvenuto 28

de um modo particular a situação econômica e financeira do Município, só nos cabe dizer da nossa satisfação em termos recebidos a Prefeitura em ideais condições financeiras, praticamente sem dívidas, com as contas e compromissos da Prefeitura em dia, havendo, até a data de 20 de Novembro de 1959, diante da exposição contida no aludido Relatório e resultante da situação até então imperante de contas a receber e obrigações a pagar, pelo confronto de umas e outras, um saldo positivo a favor da Prefeitura no montante de Cr\$ 1.455,943,40 (um milhão e quatrocentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e três cruzeiros e quarenta centavos). Completando o quadro demonstrativo da situação financeira do Município até o término do exercício de 1959, damos a seguir a demonstração geral das várias contas Ativas e Passivas da Prefeitura, constantes do livro "Razão" desta Municipalidade: "Ativo":

Legislativo Municipal	52.200,00
Executivo Municipal	631.305,50
Serviços Públicos Municipais	1.693.636,90
Serviços Públicos em comum com o Estado	187.030,40
Obras e Melhoramentos Públicos	2.080.954,60
Dívida Pública	80.514,00
Auxílios e Subvenções	92.550,50
Providência Municipal	22.200,00
Outros Encargos	193.173,00
Soma Parcial	5.033.565,20
Despesa Adicional Autorizada	1.770.317,70
Caixa	173.250,00
Salvos em Depósito	194.665,40
Almoxarifado Geral	4.480,60
Devedores Diversos	3.116,00
Dívida Ativa	273.159,50
Títulos a Receber	178.000,00

Dr. Alfredo Bortoloto Klus	169.400,00
Móveis e utensílios	718.209,00
Debitos e Semoventes	782.145,60
Bens de Natureza Industrial	3.481.662,90
Bens de Natureza Agro-Pecuária	3.203,40
Semovéis	649.703,30
Total do Ativo	6.813.426.870,20

= Passivo =

Recita Tributária	1.126.302,90
Recita Patrimonial	53.343,00
Recita Industrial	1.969.382,30
Recitas Diversas	3.095.685,20
Recita Extraordinária	859.681,90
Soma Parcial	7.104.844,50
Agicól Lotda	3.390,20
Secretaria de Educação e Cultura	1.44.182,90
Arquivos Diversos	96.103,40
Secretaria de Viação e Obras Públicas	250,50
Dívida Interna Consolidada	311.169,20
Restos a Pagar	38.787,50
Dívidas Patrimoniais	1.313.528,40
Patrimônio Líquido	4.414.614,40
Total do Passivo	6.813.426.870,20

Como se constata pela demonstração da arrecadação dos títulos passivos da Execução Financeira, encerramos o exercício de 1959 com uma arrecadação que atingiu o montante de Cr\$ 7.104.844 (sete milhões, cento e quarenta mil e oitocentos e quarenta e quatro cruzeiros e cinquenta centavos), o que representa um superavit sobre o Despesamento de Cr\$ 804.844,50 (oitocentos e quarenta mil e oitocentos e quarenta e quatro cruzeiros e cinquenta centavos), levando-se em conta que a previsão orçamentária para o exercício de 1959 foi de Cr\$ 6.300,00. Quanto à despesa que foi igualmente ocorrida em Cr\$ 6.300,00, tivemos, conforme demonstrativo dos vários títulos ativos

da execução financeira, uma despesa efetivamente realizada de R\$ 5.033,565,20 (cinco milhões, e trinta e três mil e quinhentos e sessenta e cinco cruzados e vinte centavos), com um dispêndio portanto a menos em cerca de R\$ 1.266.434,80. Foi, também, sem dúvida, dos mais apreciáveis e Resultado Financeiro ao ser encerrado o exercício de 1959, conforme se deduz da demonstração abaixo:

Receita efetivamente arrecadada	R\$ 7.104.844,50
Despesa efetivamente realizada	R\$ 5.033.565,20
Superavit Financeiro	R\$ 2.071.279,30.

Além da satisfação de podermos anunciar ter sido encerrado o último exercício com um ponderável Superavit financeiro, também registramos, ao término do encerramento do ano financeiro findo, as disponibilidades de R\$ 173.250,00 e 194.665,70, representadas pelos saldos de "Caixa e Valores em Depósito", respectivamente. Quanto às contas a receber, constantes da relação do Relatório e Prestação de Contas do ex. Prefeito Benjamin Malucelli, já recebemos, além de outras mais, as seguintes contas:

Quota da Casa Escolar de Pinaral de Baixo	R\$ 37.580,00
Quota da Ampliação do Ensino Primário Rural	R\$ 20.000,00
Quota do Fundo Rodoviário Nacional (saldo do exercício de 1956).	28.995,90
Quota do Fundo Rodoviário Nacional (3º trimestre do exercício de 1959).	120.448,90

Nas contas a pagar, também relacionadas no Relatório e Prestação de Contas de 20/11/1959, já efetuamos a liquidação da dívida de R\$ 906.500,00, referente ao pagamento de professores do Ensino Primário. Principais Ocorrências do Setor Rural. 1º)- continuidade no serviço de revestimento das ruas da cidade, com cascalho ferruginoso; 2º)- serviços de reparos no prédio onde está localizada a Usina Termelétrica "Kumhoz da Rocha"; 3º)- serviços de reparos de ordem técnica no grupo motores Diesel da Usina "Kumhoz da Rocha", capacitando-os a uma produtividade mais eficiente e regular; 4º)- serviços de reparos nas motoniveladoras da Prefeitura, notadamente na Motoniveladora "Adams 512", inclusive com a obtenção, por empréstimo, junto à

Prefeitura Municipal de Curitiba, de um "vica-baquim", peça de apreciável custo e valor, indispensável ao normal funcionamento dessa máquina; 5º)- assinatura de contrato com o Sr. Jacob Goete Filho, para entrega exclusiva à Prefeitura de cascalho ferruginoso, garantindo-se, assim, o normal fornecimento desse material, sem solução de continuidade e sem alteração de preço; 6º)- encaminhamento ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica de relatórios e documentos referentes à operações no setor da energia elétrica, assegurando à Prefeitura o normal recebimento das quotas de "Imposto Único sobre Energia Elétrica"; 7º)- objetivo interesse da Administração em solucionar a situação de funcionários municipais ainda não devidamente inscritos em Institutos de Previdência e Aposentadorias, estabelecendo, inclusive, contato com o Departamento de Assistência Técnica aos Municípios, a respeito da possível criação, dentro da Prefeitura, de um órgão ou "Serviço de Assistência aos Funcionários Municipais", com a concessão de todos os benefícios proporcionados pelos Institutos de Previdência, assunto que está sendo objeto do devido estudo e apreciação técnica no D. A. T. M.; 8º)- empenho junto ao Governo do Estado, em consonância com o Excmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal deste Município, no sentido da concessão à Prefeitura de um "Grupo Gerador Completo" para a Usina Termelétrica "Kumhoz da Rocha", com a restituição, por parte da Prefeitura, de 4 dos 6 motores Diesel - instalados na mesma, ficando, ainda, a Municipalidade com dois desses motores para atender o fornecimento de energia nas épocas de estiagem, operação que uma vez concretizada, sem prejuízo dos serviços da construção da linha de alta tensão que desta cidade demanda à Curitiba, trará, sem dúvida, ponderável contribuição para a melhoria do serviço de abastecimento de energia elétrica à cidade; 9º)- abertura de "Convenção Administrativa" para o calçamento à paralelepípedos de uma área de aproximadamente 7000 Mts.2. compreendendo a rua 15 de Novembro,

praça Marechal Floriano Peixoto e sua concessão, concessão já vendida e com a firma Antonio Moco & Filhos Ltda., de Ponta Grossa, mediante vantajosa proposta, proclamada vencedora, achando-se, face às determinações do Edital que pôs em concorrência a execução desse importante serviço, a respectiva minuta do contrato em poder do Legislativo Municipal para efeito de aprovação, prometimento que, uma vez realizado, proporcionará, sem dúvida, um destaqueo melhoramento para cidade.

Ocorrências Mais Destacadas No Setor Rural: 1º) - Serviços de reparos na Barragem da Usina Hidrelétrica "Nauel Ribas", corrigindo-se, com isto, inúmeros vazamentos verificáveis na mesma; 2º) - serviços de reformas e reparos, ora totais, ora parciais, nas seguintes pontes localizadas na zona rural do Município: Estrada da Velinha - Três Boccos, no rio St. Aciã, divisa com Pto Amazonas - ponte do Benjolinho, zona de Santa Galo - Santa Galo, reforma completa de pontilhões - ponte do Ranchinho - Bocceiras, na estrada para o Louro - Bocceiras para Guimardas, Passo do Banho - Dilúis - Campesin e Faxinal dos Mineiros. Divisas.

A atual administração, ainda sancionou e pôs em execução as leis Nos. 406 e 407, ambas de 23/12/59, decretadas pela Câmara Municipal, a primeira dispondo sobre o aumento de impostos, taxas e mais rendas municipais, e está dando o conveniente reajustamento e atualização no que se refere a cobrança pelo fornecimento de luz e força. Sem tirar as mencionadas leis o escôpo de enviar os contribuintes com máximas abusivas e ilegais, a sua execução viria proporcionar inegáveis melhorias na arrecadação municipal, facultando, consequentemente, à Administração Municipal, maiores possibilidades para poder fazer face aos encargos sempre maiores e sempre mais graves com que se defronta, oriundos principalmente da justa e necessária elevação de vencimentos e salários, e também pela alta vertiginosa de materiais e de tudo o mais que carrega a administração municipal para a normal execução das suas obrigações.

Conclusão. Estes, em síntese, os principais fatos ou ocorrências relacionadas com o atual governo Municipal, e que registramos no presente trabalho, servindo, como fazamos de início, de complemento ao elucidativo Relatório e Prestações de Contas do Ex-Deputado Benjamin Malucelli, e reportando-se, no que diz respeito à atual administração, ao período de 29 de novembro a 31 de dezembro de 1959 e, abrangendo ainda, nossas atividades nos primeiros meses do atual exercício, com o que não só se completa toda a prestação de contas devidas pelo Executivo e referente ao exercício findo de 1959, com ainda, face às determinações da Lei Orgânica dos Municípios, se dá conta à Câmara Municipal das principais atividades do Poder Executivo dentro dos primeiros meses do atual exercício, na oportunidade em que o Legislativo Municipal inicia, no presente ano, as atividades que lhe são inerentes. E, finalizando este nosso modesto Relatório e Prestação de Contas, com satisfação que estabelecemos esse contato inicial com a egregia Câmara Legislativa Municipal, onde militam os legítimos representantes da vontade popular, reafirmando aos nobres integrantes dessa Casa, na pessoa do seu ilustre Presidente, o nosso propósito de trabalhar, sem embaraços e com a melhor das intenções em prol do Município, isentos de vaidade pessoal e sem o escôpo de fazerem os da nossa função um mito para possíveis ascensões ou pretensões políticas. Nada aspiramos politicamente. Queremos apenas, cingidos às nossas funções de Deputado, governar e ser o servidor número um do povo! É dessa esclarecida Câmara, para podermos ser realmente úteis e prestativos à Palmeira e ao seu povo, esperamos dos seus membros, independentemente das convicções políticas ou partidárias de cada um, a mais eficiente ajuda indispensável colaboração, pois, só assim colocando os interesses coletivos e o bem comum acima dos interesses pessoais ou regidamente políticos, podermos, em sã união e concórdia, construirmos

algo de grande e de duvidoso!

Palmeira, 15 de Fevereiro de 1960

José Antonio Bocclignon
Prefeito Municipal.

Nada mais havendo a tratar o Sr Presidente encerrou a sessão ultima deste periodo legislativo, tendo nesta oportunidade manifestado o seu agradecimento a todos pela maneira ponderada e compreensiva de seus membros, que souberam acima de tudo trabalhar pelo engrandecimento cada vez maior, de nossa terra e felicidade do seu laborioso povo. Do que para tudo encerrar foi lavrada esta Ata, que vai assinada pelo Sr Presidente, Secretarios e demais vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Arthur Ferreira de Albuquerque
João Francisco Sobrinho
Francisco Inácio
Baptista Chibine
Henrique Leoncio Costa
Alagôas

Ata da Sessão Ordinaria da Câmara Municipal de Palmeira, do dia 16 de Maio de 1960.

No desessete dias do mês de Maio de mil novecentos e sessenta, na Sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinaria da Câmara de Vereadores deste municipio. Presidem-

cia do Sr Benjamin Malucelli, Secretarios Srs Baptista Chibine e Henrique Leoncio Stadler. A hora regimantal com numero legal de Srs Vereadores conforme atesta o livro de presença, o Sr Presidente declarou aberta a sessão. Ata; Lida a ata anterior foi a discussão e a votos. Aprobada sem emendas. Não havendo sobre a mesa nenhum expediente, o Sr Presidente deixa livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1º do Regimento Interno. Não havendo nenhuma manifestação, e nada mais havendo a tratar o Sr Presidente encerrou a sessão, marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr Presidente e demais vereadores.

Benjamin Malucelli
Arthur Ferreira de Albuquerque
Alagôas
João Francisco Sobrinho
Francisco Inácio
Baptista Chibine

B.C

Ata da Sessão Ordinaria da Câmara Municipal de Palmeira do dia 17 de Maio de 1960

Aos dezessete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e sessenta, na Sala propria de Sessões, deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria da Câmara de Vereadores deste Municipio, sob a Presidência do Senhor Benjamin Malucelli. A hora designada, com a presença de 6 (Seis) Srs Vereadores, conforme atesta o livro de presença, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. Ata: Lida a ata anterior, foi aprovada sem emendas. Expediente: O Senhor Secretário lê as seguintes papeis: - Telegrama do Vere-

28
dor Petronio Romero Carneiro de Souza, comunicando a impossibilidade de comparecer a 2ª Sessão; Ofícios: do Sr. Heitor Antonio de Souza Pinheiro, comunicando a fôrse no cargo de Diretor Administrativo da T.A.T.R.; da Câmara Municipal de Taubaté comunicando a aprovação de voto de louvor ao Sr. Presidente da Casa, pela campanha que encetou no sentido de ser evitada a mudança de ditos da D.R. 35; das Câmaras Municipais de Jaguariúva e Alto Paranaíba, comunicando a eleição da nova Mesa; do Partido Trabalhista Brasileiro de Curitiba, agradecendo manifestações de pesar pelo falecimento do Senador Souza Naves; do Deputado Arnaldo Leon Peres, pedindo apoio à regulamentação da lei 4/60; Ofícios do Senhor Prefeito Municipal de Talavera: 1º - Encaminhando resposta pedido de informação Vereador Petronio Romero Carneiro de Souza, a respeito abertura Rua Coronel Ottoni Fereira Maciel; do Vereador Baptista Cherobim sobre iluminação da Rua Abelgi Alves e Vereador Pladeu Grox a respeito de numeração de casas. Despacho: Se-se conhecimento aos interessados, 2º - Encaminhando um abaixo-assinado da Escola Técnica de Comercio Estadual de Talavera e Ginásio Estadual D. Alberto Gonçalves, pelo seu Departamento Movimento Unificador Estudantil, solicitando abateimento em entradas de cinema. Despacho: A Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública. 3º - Pedido autorização para incineração da parte do arquivo municipal, Despacho: A Comissão Legislação, Instrução e Saúde Pública. 4º - Encaminhando Projeto de Lei que tomou o n.º 429 solicitando autorização para abertura de Crédito Especial de Cr\$ 126.100,00 e Projeto de Lei n.º 430 também pedindo autorização para a abertura de Crédito Especial de Cr\$ 48.000,00; ambos com as devidas justificativas, e receberam os seguintes despachos: - A Comissão Obras Públicas, Viacão, Quadro Urbano e Rural, digo, A Comissão Orçamento, Contas e Redação. E Projeto de Lei que tomou o n.º 431 com finalidade de cumprir o Quadro Urbano da Cidade. Despacho: - A Comissão Obras Públicas Viacão, Quadro Urbano e

33
Rural. Em seguida foi pelo Senhor Secretário exibida cópia de telegrama enviado ao Presidente da República por ocasião da inauguração de Brasília, nova Capital Brasileira. Lida livre a palavra de acordo com o art.º 43 § 1º letra c. do R.T. ninguém dela fez uso. Não havendo matéria para Ordem do Dia o Senhor Presidente encerrou a Sessão, marcando nova Sessão para amanhã às mesmas horas. Do que para constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Baptista Cherobim
Henrique Leonista de
Arthur Fereira de Albuquerque
Luiz Mariano
Teodoro
João Francisco Sobrinho

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Palmeiras do dia 18 de Maio de 1960.

Aos dezesseis dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e sessenta, na sala própria de Sessões, deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Senhor Benjamin Malucelli. A lista designada e com a presença de 7 (Sete) Vereadores, conforme consta o livro de presença, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão: - Ata: Lida a ata anterior, foi aprovada sem emendas. Expediente: - O Senhor Secretário lê os seguintes papéis: - Ofício da Câmara Municipal de São Mateus do Sul, comunicando a eleição da nova mesa do Legislativo. Projetos de Lei n.º 429 e n.º 430, solicitando autorização para abertura de Crédito Especial de Cr\$ 126.100,00 e Cr\$ 48.000,00 respectivamente, devolvidos pela Comissão Orçamento, Contas e Redação.

com os respectivos pareceres. Colocados em discussão e votação um de cada vez, foram os pareceres aprovados por unanimidade. Despacho: Inclua-se na ordem do dia. - Pela Comissão Legislação, Instrução e Saúde Pública, foram devolvidos também com os devidos pareceres, os seguintes expedientes: - Do Senhor Prefeito Municipal, pedindo autorização para incinerar a parte do arquivo existente no antigo Clube Patuense; Submetido a votos, foi aprovado por unanimidade com a seguinte emenda: - "Aprovado o parecer com a emenda, no sentido de ser, pelo Poder Executivo, feita nova seleção nos papéis existentes, antes de incinerá-los"; Ao Sm, digo, Despacho: Ao Sm. Prefeito Municipal - Moririo assinado da Escola Técnica de Comércio Estadual de Palmeira e Genasio D. Albeto Gonçalves: - Retornavam da Comissão Legislação, Instrução e Saúde Pública com os respectivos pareceres. Colocados em discussão, n'uma só vez, por se tratar do mesmo assunto, foi solicitada a palavra pelo Vereador Sm. Daniel Mansani, para apresentar emenda ao parecer, no sentido de ser concedido o abatimento somente nas funções dos sábados. Em seguida o vereador Sm. Baptista Cherobim, relator dos expedientes, solicita a palavra para justificar seu parecer, dizendo que: - Muito embora o ensino seja gratuito, isto é, não estejam os alunos sujeitos ao pagamento de taxas relativas a mensalidades, os pais, e mesmo muitos que estudam, pois que trabalham durante o dia, e estudam por conta própria, têm gastos elevados, tendo em vista o custo de uniformes, e principalmente de livros que estão a preços proibitivos, onerando sobremaneira o orçamento daqueles que estudam para terem um futuro melhor, diz ainda que, o numero de estudantes que vai se beneficiar dessa concessão não é muito elevado, pois que, pelos motivos já apresentados, isto é, custo muito alto dos livros etc., não podem frequentar todas as funções; e, assim sendo, não sem de grande monta o abatimento concedido; continuando sua justificativa ao parecer, diz que o estudante - para alcançar seu futuro - sacrifica a sua mocidade nos bancos escolares, privando-se dos folguedos da juventude, e justo é, proporcionar-lhes condições de, aos sábados e domingos, assistirem uma

função cinematográfica, nas condições dos estudantes de todo o Brasil, ou seja, com o abatimento de 50% no preço das entradas; louva a atitude do vereador Daniel Mansani que procura com sua emenda defender os interesses do municipio, o que tem também procurado até agora fazer, mas pensa que deve haver uma conjugação, um entrosamento, dos interesses do Municipio e dos Municipais, lhe parecendo que agindo dessa maneira estão sendo conjugados tais interesses. Novamente pede a palavra o vereador Sm. Mansani para justificar sua emenda, dizendo: - que já a banda de musica e os vereadores têm entrada franca no cinema, e como o preço das entradas é muito barato, achava que sua emenda era justa. - Ninguém mais fez uso da palavra, foram postos em votação - os dois expedientes - tendo sido aprovado os pareceres como se encontravam redigidos por 4 votos contra 3; Despacho: Inclua-se na ordem do dia. - Deixada livre a palavra para efeito do art.º 43 paragrafo 1º letra c do Regimento Interno, esta foi solicitada pelo Vereador Sm. Baptista Cherobim, para apresentar um pedido dos colonos de Witte Marsun, os quais pedem seja consertada a estrada que liga a Colônia à estrada de rodagem Curitiba-Porta Grossa, pois que cultiva intransitável em dias chuvosos, e tendo em vista que os produtos pela Colônia produzidos, necessitam serem postos à venda quasi que imediatamente, indispensavel é, o conserto da estrada, cujo trecho é de mais ou menos 2 quilômetros. Requer que, depois de provido a Casa, seja solicitado ao Sm. Prefeito providências no sentido de ser consertado tal trecho da estrada. Posto a votos foi aprovado por unanimidade. Deixada livre a palavra, ninguém dela fez uso, não havendo mais nada para Ordem do Dia, o Senhor Presidente encerra a Sessão, marcando nova Sessão para amanhã as mesmas horas. Do que para constar foi lavrada esta Ata, que vai assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Galucelli
Henrique Leoncio
A. Ayar

Arthur Ferreira de Albuquerque
João Soares Sobrinho
Genival Maurício
Baptista Lins

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 19 de Maio de 1960

Aos dezoito dias do mês de Maio de mil novecentos e sessenta, na sala própria de Sessões, deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Senhor Benjamin Malucelli. A hora designada e com a presença de 7 (Sete) Vereadores, conforme atesta o livro de presença, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. Lida a Ata anterior foi aprovada sem emendas.

Expediente:- Não houve matéria a solucionar; Lida a pauta para efeito do Art. 43, ninguém fez uso dela. Ordem do Dia. Submetidos a apreciação os Projetos de Lei n.ºs 429 e 430 relativos aos Créditos Especiais de Cr\$ 126.100,00 e Cr\$ 48.000,00 respectivamente, foram ambos aprovados em 1.ª votação por unanimidade. Submetido igualmente a 1.ª discussão o Ato assinado da "Escola Técnica de Comércio Estadual de Palmeira e Genival S. Alberto Gonçalves com o qual solicitam abatimento de 50% nos preços para as funções do Cine-Teatro Municipal, foi também aprovado nesta 1.ª discussão, por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou esta Sessão, marcando nova Sessão para amanhã às mesmas horas, com a seguinte Ordem do Dia:- 2.ª discussão dos Projetos de Lei n.ºs 429 e 430, e ainda 2.ª discussão e votação do abaixo assinado que pleiteia o abatimento de Ingressos de Cinema para os Estudantes. O que para constar foi lida esta Ata, que vai assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Baptista Lins
Henrique Conciostadles
Arthur Ferreira de Albuquerque
Genival Maurício
João Soares Sobrinho

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 20 de Maio de 1960

Aos vinte dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e sessenta na Sala própria de Sessões, deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Senhor Benjamin Malucelli. A hora designada e com a presença de 6 (Seis) Vereadores, conforme atesta o livro de presença, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. Lida a ata anterior, foi aprovada sem emendas. Expediente:- Constatou do expediente o seguinte:- Ofício do Sr. Prefeito Municipal, devolvendo um requerimento do "Humaitá" F. Club com a informação solicitada pela qual cientifica da impossibilidade de dispensar o prédio do antigo Clube Palmeirense visto que serve o mesmo de Armazém da Prefeitura e sala de ensaio da Banda de Música. Em consequência depois de ouvida a Casa, esta deliberou fosse encaminhado ao Poder Executivo afim de que dê conhecimento ao Clube interessado. Ofício, ainda do Sr. Prefeito Municipal, apresentando um relato das principais ocorrências verificadas no período compreendido entre o último e o presente período de Sessões deste Legislativo, atendendo ao que dispõe o art.º 51 da Lei Orgânica dos Municípios. Lido o conhecimento do seu teor, trôr,

O Senhor Presidente congratula-se com o Senhor Prefeito pelas realizações efetuadas neste espaço de tempo terminando com a apresentação da sugestão no sentido de ser transcrito tal relatório em ata da última Sessão do presente período Ordinário. Ordem do Dia. Em segunda discussão foram aprovados por unanimidade e em consequência incluídos na Ordem do Dia da próxima Sessão o seguinte: Projeto de Lei n.º 429 e 430 bem como os abaixo assinados da Escola Técnica de Comércio Estadual de Palmeira e Genásio Estadual D. Alberto Gonçalves, pedindo abatimento de 50% nas entradas de Cinema. Nada mais havendo a tratar, O Senhor Presidente, encerrou esta Sessão, marcando nova Sessão para segunda-feira dia 23 com a seguinte Ordem do Dia: 3.ª votação dos Projetos de Lei e Abaixo-Assinado, já acima referido. Do que para constar foi lavrada esta Ata, que vai assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores presentes.

Jamim Malucelli
Baptista de Almeida
Henrique Boncino da Costa
Arthur Fereira de Albuquerque
Alcides Fereira de Albuquerque
Luis Moura
João Franco Sobrinho

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 23 de maio de 1960

Nos vinte e três dias do mês de maio de mil novecentos

tos e cinquenta e oito sessenta, na sala de Sessões desta Legislativo, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Jamim Malucelli. A hora determinada com a presença da totalidade dos Srs. Vereadores. O Sr. Presidente declarou aberta a sessão: Ata: Lida a ata anterior, foi aprovada sem emendas: Expediente: Tomaram do expediente as seguintes matérias: Ofício da Câmara Municipal de Curitiba, no qual sugere seja constituído Comissões com o objetivo de si arrecadarem doativos para os flagelados nordestinos. Despacho: Inclua-se na Ordem do dia. Ofício da Câmara de Juazeira do Sul, acompanhada de proposições, no sentido de ser concedido "Um Terço" dos vencimentos de cada representante do povo em favor dos flagelados nordestinos. Despacho: Inclua-se na ordem do dia: Projeto Lei que altera o numero 404. de autoria do Vereador Dr. Petronio R. C. Souza, que autoriza o Poder executivo a aumentar em 2/3 os proventos de inatividade do funcionário Julio Andrade Gamy, abrindo também o crédito Especial necessário. Despacho: A Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública. Projeto Lei n.º 432 do Executivo, abrindo Crédito Especial de exp. 19.883.00, para pagamento e escrituração de despesas decorrentes da compra de materiais para a reforma do Predio da antiga Prefeitura. Despacho: A Comissão de Orçamentos Contas e rubricas. Projeto Lei n.º 433 do Executivo, que revoga o Artigo 1.º da Lei Municipal n.º 279 de 29.5.1954. Despacho: A Comissão de Obras Públicas, Viagens, quadros Urbanos e Rurais. Nada mais existindo de expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo com o art.º 43 e 1.º do R. Interno. Usa-a o Sr. Presidente para comunicar suas atividades junto ao Governo do Estado, sobre assuntos de interesse do nosso Município. Diz o Sr. Presidente que no mês de março

B. B. B. B.

Foi dirigida uma carta a firma Lacozze & Pizzon, sobre a linha de alta tensão Curitiba-Palmeira para fornecimento de energia elétrica a nossa cidade, tendo recebido a seguinte resposta, que após receber os dados técnicos do D. N. E. E. foi realizada a compra do material condicionado a importância já liberada, sendo no entretanto nova verba esta mais vultuosa, a fim de possibilitar o fornecimento de energia o mais breve possível. Aguarda-se esclarecer o Sr. Presidente a chegada dos Portes, para o início da linha, Palmeira a Curitiba, diz que a prolongada demora foi devido a sabotagem Política, movida junto ao D. N. E. E. pela Associação Comercial, a qual visava revogação da Promessa da Lei Força e Luz, ainda de pé. Esclarece ainda que o Sr. Governador do Estado prometeu nova verba de crp. 10.000.000,00 (dez milhões de Cruzéis). Refere-se o Sr. Presidente a transações entre a União e o Estado com relação a Estrada de Ferro Central do Paraná, e na Usina de Vão da moirva, que possibilitaria o fornecimento de energia para Palmeira, continua dizendo que o Sr. Diretor do D. N. E. E. informou a construção de uma usina em Santa Catarina para refazer energético até Curitiba e por extensão ao interior. Resalta a posição vantajosa em que se encontra Palmeira a respeito de energia elétrica, em virtude da recusa da União para fornecimento de energia a Ponta Grossa através da usina de Figueiros, devido assim aquela comuna se interessar pela extensão da linha Curitiba a Palmeira com ampliação até a aquela cidade. Refere-se ainda ao pedido enviado ao Governo do Estado para concessão de verba para a S. R. O. Palmarense, no valor de 118.800,00 para a pintura de sua sede, já concedida. Promove o Sr. Presidente, que o movimento iniciado para a manutenção do Tracado da Estrada B. R. 35, encontrou excelente receptibilidade entre todos os bra-

lidades visitadas, com exceção de Guarapuava, tendo integral apoio manifestado através assinaturas no memorial entregue ao Sr. Governador e a ser enviado ao Sr. Presidente da República. Ciente fica a casa da resposta do Diretor do D. N. E. E. franca e favorável a favor da manutenção do Tracado inicial da B. R. 35, expressando ainda da simpatia pela campanha iniciada por Palmeira. Refere-se a Comutório contrário emitido por órgão do Império Português, sobre a respeito do assunto, dizendo que a campanha não pode parar, como realmente não tem parado. No setor da Educação diz o Sr. Presidente que conseguiu a nomeação de vários professores que passaram para o Estado, aliviando assim os cofres municipais. Ainda livre o galvao. está e solicitado pelo Tenador Sr. Petronio R. C. Souza, que refere-se pelas notícias dadas a casa pelo Sr. Presidente, referindo-se a importância que a energia elétrica representa para nossa cidade; referindo-se também ao caso da Estrada B. R. 35, detendo-se no exame da carta parva do Diretor do D. N. E. E., dirigido ao Legislativo e Executivo, reflexo da jornada ao oeste em busca da concretização do ideal de Palmeira, dizendo que somente a exigência da ampliação de Ponta Grossa poderia privar Palmeira dessa sua aspiração. Confessa-se grato pelas informações prestadas e concito seus pares a jamais descurar-se desses assuntos de vital importância para o nosso Município. Terminando justifica o seu não comparecimento às sessões de 17 a 23, motivadas por seus deveres profissionais, conforme seu telegrama já dado ao conhecimento da Casa, reafirmando o seu propósito de sempre cumprir integralmente o mandato que lhe foi confiado pelo povo. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra passou-se a ordem do dia que consta das seguintes matérias. 3ª e última dis-

Boletim

sessões do Projeto de Lei n: 429, que amplia o limite-
rio Municipal, e abre o crédito necessário. Em discus-
são e a votos. Aprovado por unanimidade. A Sanção.
Projeto Lei n: 430, também em 3: discussão, O projeto
a margem abre crédito especial de crf. 48.000.00, para
pagamento de férias a funcionários Municipais indis-
poníveis. Em discussão e a votos. Aprovado. Despacho
sobre a sanção do Executivo. 3: discussão dos abaixo
assinados, dos alunos da Escola Técnica de Comercio
e 'me', solicitando abatimento de 50% nas entra-
das do Cine-Teatro Municipal. Em discussão e a votos
aprovados por unanimidade. Não havendo mais ma-
teria para discussão, o Sr Presidente encerra a
sessão, marcando nova sessão para amanhã com
a seguinte ordem do dia. Proposições da Câmara
Municipal de Curitiba e Jandira do Sul, ambas
solicitando apoio para amparar os flagelados m-
destinos. Do que para tudo constar foi lavrada esta
Ata, que vai assinada pelo Sr Presidente e demais
vereadores.

Benjamin Malucelli
Benedito A. Christini
Henrique Leoncio Stadel
Arthur Ferreira de Albuquerque
João Traves Sabino
David Mannay
Alcides
Alcides
Alcides

Ata da Sessão Ordinária da Câmara muni-
cipal de Palmeira do dia 24 de Maio de 1966

Nos vinte e quatro dias do mez de maio de mil novecentos e ses-
senta, na sala de Sessões deste legislativo, realizou-se a ses-
são ordinaria da Câmara Municipal de Palmeira, sob
a presidencia do Sr Benjamin Malucelli. A hora designa-
da com a presença da totalidade dos Srs Vereadores, o
Sr Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata
anterior pelo Sr 1: Secretário. Foi aprovada sem restrições.
Expediente: Retornando das respectivas Comissões, o Sr
Presidente coloca em discussão os pareceres aporados no
projeto Lei n: 431 que amplia o limite Municipal.
O Sr relator opina que o mesmo retorne ao Executivo para
um re-estudo, em vista de certos pontos ainda não terem
recebido benefício da Prefeitura, como abertura de ruas
etc, sendo o parecer ratificado pelos demais membros n: 432
que abre Crédito Especial de crf. 19.383.00. Com parecer fa-
voravel do Sr relator e aprovação dos Srs membros. N: 433
que revoga o Artigo 1: da Lei n: 379 de 29. 5. 1954, igual-
mente com parecer favoravel do Sr Relator e aprovada
pelos demais membros. N: 434 - que aumenta em 2/3 o
porcento de inatividade do funcionario Julio Ruchi
Gemy, também com parecer favoravel do Sr relator
e dos membros presentes. Todos os pareceres foram apro-
vados sem discussão, permanecendo para 1: discus-
são na Ordem do Dia de amanhã. Nada mais
existindo de expediente o Sr Presidente deixa livre a pa-
lavra de acordo com o artigo 43 § 1: do Regimento Interno.
Peço a palavra o Vereador Sr Baptista Chelolin e su-
gero que seja organizado uma Comissão composta de
todos os partidos políticos, diga composta de elemento de
todos os partidos políticos, afim de conseguir junto ao
Comercio, Industria e o Povo da cidade, animati-
vas, no sentido de ser telegrafado ao governo do Esta-
do, encarecendo a necessidade da continuidade

Bacall

do asfaltamento da Rodovia P.R. 35, como um ponderável reforço a solicitação feita pelo Sr. Presidente. Sugere mais que além do telegrama, seja o Poder Executivo e Legislativo incorporados junto ao Governo os portadores das nossas justas aspirações, quanto a continuidade do asfalto da P.R. 35. O Sr. Presidente em nome do seu partido, indica o Vereador Gabriel M. Carazzai, para compor a comissão, tendo porém este declinado, dizendo que o mais indicado seria o autor da sugestão, tendo este aceitado. Pela Coligação P.T.B. - U.D.N. foi indicado o Vereador Sr. Damiel Mausani. A votos. Aprovada. O Sr. Presidente sugere em vista da aprovação da sugestão, seja convidado os Srs. Presidentes da U.D.N. e P.R., para comporem dito integrem a Comissão que irá ao Palácio do Governo, aprovada. O Sr. Presidente da continuidade a casa de ter de uma carta recebida do Diretor do Departamento Estrada do Rodagem, D. N. E. R., na qual afirma que absolutamente a direção da referida estrada não será alterada, focalizando aspectos técnicos da referida Rodovia. O Vereador Gabriel M. Carazzai sugere que a carta seja publicada em facímile em um dos jornais de Curitiba, dando (assim) uma demonstração de que Palmeira não dorme, estando assim com a campanha encetada visando a manutenção do traçado primitivo da P.R. 35, não só defendendo os interesses de Palmeira, como do Paraná e do Brasil. O Vereador Sr. Petronio R. C. Souza, pede a palavra para dizer que a campanha encetada por Palmeira, encontra franca receptibilidade nas comunas visitadas, notadamente em Iratý e Foz do Iguaçu, tendo o Prefeito desta última dito que dita campanha deveria ser encabeçada pela sua Comuna, uma vez que Foz do Iguaçu seria a maior beneficiada, mas que recebia com real simpatia o movimento encabeçado por Palmeira. O Sr. Presi-

dente, na oportunidade, pede ao Vereador Sr. Gabriel M. Carazzai, para ler um recorte do jornal Tribuna do Paraná, em que o Deputado Maíra Netto ataca o movimento encetado por Palmeira, no sentido de não ser desviado o traçado da P.R. 35. Diz o Sr. Presidente que ira sua intervenção responder o Deputado Maíra Netto, mas que em vista da sugestão do Vereador Sr. Gabriel M. Carazzai em dar publicidade pela imprensa do interior teor da Carta parecer do Diretor do D. N. E. R., esta seria a resposta decisiva ao Sr. Deputado Maíra Netto. Todas as sugestões foram aprovadas. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra passou-se a Ordem do Dia que consta do seguinte: Proposições das Camaras de Curitiba e Jandaia do Sul, ambas no sentido de amparar os flagelados nordestinos. Depois de estudos, foi o assunto considerado inoportuno, em vista da crise já estar se superada, sendo deliberado seu arquivamento. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para amanhã ao mesmo horas com a Ordem do dia já indicada. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Bacall
 Baptista Kertész
 Henrique Boncioratti
 Adam Lora
 Damiel Mausani
 Arthur F. Albuquerque
 Petronio R. C. Souza

Ata da Sessão Ordinária da Camara Municipal de Palmeira, do dia 25 de maio de 1960

Aos vinte e cinco dias do mez de maio de mil novecentos e sessenta

Benjamin Malucelli

e sessenta, na sala propria de Sessões, deste Legislativo, reuniu-se a Sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob a Presidencia do sr Benjamin Malucelli, A hora regimenter, com a presenca de 7 (sete) srs vereadores, conforme atesta o livro de presenca, o sr Presidente declarou aberta a Sessão: Lida a ata anterior pelo sr Secretario Funcional foi a discussão. Lida a palavra isto e' solicito da pelo vereador Baptista Cleofan, para ratificar a ata com relação a sua indicação para compor a Comissao que propoz, apreu de solicitar ao Comercio, Industria e o Povo de Palmeira, no sentido de ser solicitado do sr Governador do Estado a continuacão do Asfalto da Estrada Curitiba - Foz do Iguaçu, partido de São Luiz do Pinhal, dizendo que declinou da sua nomeação como membro, indicado pelo vereador Carrazzi, e que na pessoa daquelle vereador estava o partido muito bem representado. Todavia si fôr desejado pelo sr Presidente do Secretario do seu partido, estava pronto para colaborar. Foi assim pelo sr Presidente, montada a nomeação do vereador Gabriel M. Carrazzi, inclusive a do vereador. Sr Baptista Cleofan para compor a Comissao Ratificacão: por equívoco foi inserido na ata, em relação ao Projeto 431, que amplia o Cemiterio Municipal, quando o correto e'; Ampliação do Quadro Urbano Municipal. Posta a ata em votacão com as emendas citadas foi aprovada. Expediente: Officio da Camara Municipal de Pitanga comunicando a eleição, posse e constituição da nova mesa executiva. Requerimento do vereador sr João Franco Sobrinho, solicitando 10 dias de licença. Em discussão e a voto aprovado. Despacho: Convoque-se o suplente. Lida a palavra de acordo com o artº 43 § 1º do Regimento Interno. Ninguém querendo fazer uso, passou-se a Ordem do dia que constou 1º Discussão do Projeto Lido n: 432 - 433 e 434, todos aprovados por

unanimidade. Nada mais havendo a tratar e sr Presidente encerrou a sessão, marcando nova sessão para amanhã as 19,20 horas. Dora a seguinte ordem do dia. 2º discussão dos Projetos Lido n: 432 - 433 e 434. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo sr Presidente e demais vereadores.

Benjamin Malucelli
Baptista Cleofan
João Franco Sobrinho
Daniel Mansani
Henrique Leoncio da Costa
Arthur F. Albuquerque

Termo de Posse de Vereador.

Nos vinte e seis dias do mez de maio de mil novecentos e sessenta, na sala propria de sessões deste Legislativo, presente o sr Benjamin Malucelli, Presidente da Camara e demais vereadores abaixo assinados, ali compareceu o cidadão sr Theophilo de Freitas Tello, suplente de vereador pela Legenda da Coligação P.T. B. - U.D.N., para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do vereador sr João Franco Sobrinho. Tendo sido dispensada a apresentação do diploma de vereador e o juramento Regimental, em virtude desses dispositivos legais já terem sido cumpridos anteriormente, o sr Presidente o declarou empossado no cargo de vereador para preencher a vaga occorrida. Do que para tudo constar foi lavrado este termo especial

que vai assinado pelo Sr. Presidente, por mim Henrique Leoncio Stadler 2º Secretário e pelos demais presentes.

Henrique Leoncio Stadler
Henrique Leoncio Stadler
Daniel Maurani
Antônio Francisco A. do Amaral
Baptista Christini
Arthur F. Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 26 de Maio de 1960

Aos vinte e seis dias do mez de maio de mil novecentos e cinquenta e seis sessenta, na sala propria de sessões no Edificio da Prefeitura Municipal, nesta cidade, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Christini. A hora designada com a presença de 7 (sete) Srs. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi a discussão e a votação. Aprovada sua observação. Expediente: Em vista do pedido de licença do Vereador Sr. João Franco Sobrinho, o Sr. Presidente convidou o Sr. Theophilo de Freitas Filho, suplente de Vereador pela Legenda P.T.B.- U.D.N. para tomar posse do cargo. Depois de preenchida todas as formalidades legais o Sr. Presidente o declarou empossado. Officio da Assembleia Legislativa do Estado, comunicando a eleição, posse e constituição da nova mesa executiva. Nada mais existindo de expediente, o Sr. Presidente dirigiu-se

a palavra de acordo com o artº 43 e 1º do Regulamento Interno. Esta é solicitada pelo Vereador Sr. Theophilo R.C. Souza, que pede ao Sr. Presidente esclarecer ao Sr. Vereador Theophilo de Freitas Filho recém empossado, pondo-o ao par do assunto referente a Estrada Curitiba - Foz do Iguaçu. O Sr. Presidente presta todos os esclarecimentos solicitados sobre o assunto, os quais foram debatidos na sessão anterior. O Vereador Sr. Theophilo Freitas Filho, agradece e declara-se solidário com a campanha, ipoteticando intensa solidariedade a tão patriótica iniciativa. O Vereador Sr. Daniel Maurani pede a palavra e solicita do Sr. Presidente que de também conhecimento ao Vereador empossado do teor da Carta recibida do S.N.E.R. O Sr. Presidente diz não poder atender no momento em vista da carta não estar no seu poder na oportunidade, mas que fará em tempo oportuno. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra passou-se a ordem do dia que constou da 2ª votação dos Projetos Leis n: 432-433 e 434, todos aprovados por unanimidade. O Sr. Presidente comunica que tão logo obtiver audiência com o Sr. Governador, comunicará os membros da Comissão que irá a palacio. O Vereador Sr. Theophilo Freitas Filho, solicita seja levado ao conhecimento do Sr. Presidente da N.D.N., em referencia da indicação do seu nome para integrar a Comissão que irá solicitar do Sr. Governador do Estado a continuação do asfalto da estrada Curitiba, Foz do Iguaçu. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para amanhã com a seguinte Ordem do dia: 3ª e ultima discussão dos Projetos Leis n: 432-433 e 434. Eo que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Galucci
Baptista Christini

~~Arthur F. Albuquerque~~
~~Henrique Leoncio Stadler~~
~~Arthur F. Albuquerque~~
Arthur F. Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, do dia 27 de Maio de 1960

Nos vinte e sete dias do mez de maio de mil novecentos e sessenta, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli. A hora determinada, com a presença de 8 (oito) Srs. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: lida a ata anterior pelo Sr. Secretário Funcional foi aprovada sem observações. Expediente: Ofício da Câmara Municipal de Anorina, comunicando a eleição, posse e cons. tituição da nova mesa executiva. Ofício n.º 139/60 do Sr. Prefeito Municipal, no qual recomendava o Projeto de Lei n.º 431, que amplia o quadro o quadro Urbano Municipal com nova e ampla justificativa. O Vereador Sr. Gabriel Macagnoni, requer Regime de Urgência e dispensa da passagem pelas Comissões. A voto aprovado, ficando assim o Projeto para a ordem do dia. Lida a palavra de acordo com o artigo 438 1.º do Regimento Interno. O Sr. Presidente do Conselho de Ofícios dirigidos ao Dr. Edmundo Régis Bitercourt. Diretor do D. N. E. R. e Secador Gaspar Veloso, no sentido de ser mantido o traçado da Rodovia B. R. 35. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, passou-se a ordem do dia, que consistiu da 3.ª e última discussão do projeto de Lei n.º 432

433 e 434 todos aprovados sem observações. Despacho: A Sessão. Projeto de Lei n.º 431, que amplia o quadro urbano. Lida a palavra esta e solicitado pelo Vereador Gabriel M. Carozzi que diz que com a nova justificativa apresentada pelo Sr. Prefeito e depois de um melhor juízo, opinava pela sua aprovação conforme esta redigido. O Vereador Sr. Petronio R. C. de Souza, pede esclarecimento em vista da ampliação do quadro Urbano, se a Prefeitura está em condições de proporcionar os melhoramentos indispensáveis as zonas atingidas pela ampliação, tais como Instalações Elétricas abertura de ruas etc., pois acredita que a renda advinda dessas zonas, será diminuta, pois o Suposto Predial não poderá ser cobrado neste ano. O Vereador Gabriel M. Carozzi, esclarece que efetivamente a certa dificuldade em atender a exigências da Instalação de luz e abertura de ruas, mas que a ampliação abrirá nova fonte de renda para o Município, com a cobrança do Suposto de transmissão, possibilitando assim em tempo útil a Prefeitura atender as necessidades dessas zonas. Com esse esclarecimento o Vereador Sr. Petronio R. C. Souza, dá-se por satisfeito. Em seguida pede a palavra o Vereador Sr. Theophilo Freitas Farias e depois de solidariedade ao Vereador Carozzi, e diz da necessidade de ser ampliado o quadro Urbano, uma vez que já existe bairro populoso, que as propriedades estão bastante valorizadas, e será uma fonte produtiva de renda que o Município irá auferir, dizendo mais que a única vantagem nos casos de transmissão de imóveis é o Suposto Imobiliário que trará grande oneração aos contribuintes. O Vereador Daniel Mansani, diz que no caso de lançamento de qualquer imposto, a lei não prevê diferenciação sobre as condições dos contribuintes. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi o Projeto a votos. Aprovado. Na hora mais tarde

B. P. 35

a tratar o Sr. Presidente encerrou a Sessão, marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas, com a ordem do dia seguinte: 2ª votação do Projeto Lei n.º 431. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

Benjamin Malucelli
 Carlos Moniz
 Baptista Serbini
 Henrique Leoncio Staudt
 Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, do dia 28 de maio de 1960

Em vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta, na sala própria de Sessões sita no Edifício da Prefeitura Municipal de Palmeira, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores, deste Município, sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli. Com a presença de n.º legal de se.ºs Vereadores conforme atesta o livro de presença o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem emendas. Não havendo matéria para expediente foi deixada livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1.º do Regimento Interno. Não havendo quaisquer manifestações, passou-se a ordem do dia que consistia da 2ª votação do Projeto Lei n.º 431. sendo aprovado por unanimidade. Despacho: a Sanção. De conformidade com o requerido em Sessões anteriores

passou-se a transcrição do Relatório do Sr. Prefeito e a carta recebida pelo Senhor do S. N. E. R., referente a Estudo B. P. 35. Relatório - Sr. Presidente - Srs. Vereadores. Dando legal cumprimento ao preceituado na lei orgânica dos Municípios atorez do seu artigo 51, Numero XVII, vimos com elevada honra, apresentar a essa colenda Câmara, por ocasião do seu 2º período ordinário de reuniões, da presente Legislatura, o Relatório do Poder Executivo Municipal, em o qual faremos constar as ocorrências mais notáveis ou importantes da administração Municipal, verificadas entre os intervalos das reuniões do Legislativo Municipal no corrente ano, e tem assim, anexo ao presente relatório, também no volume da oportunidade, para examinar a esse Poder um demonstrativo do movimento financeiro da Prefeitura, compreendendo o 1º semestre do presente exercício. Em nosso relatório anterior, datado de 15 de Fevereiro de 1960, fizamos que estando a atual administração praticamente no início da sua gestão, até então não se nos ajeitara, como é natural, oportunidade para realizações mais substanciais nas esferas do Governo Municipal. Já agora porém, quando estamos atingindo o 1º semestre da nossa gestão a parte do Poder Executivo Municipal, podemos com satisfação trazer ao conhecimento dos nobres representantes do povo palmeirense, com anexo nesta cora algumas realizações de caráter algo concreto. De essas realizações, fazemos aqui uma síntese, anulando segundo o que determinamos claramente o inciso XVII do artigo 51 da lei orgânica do Município, a innumeração das ocorrências mais importantes ou mais dignas de registro e relacionadas com o Poder Executivo do Município. Recebendo do nosso preclaro antecessor as ideias do poder governamental, em ótima situação foi a nossa, cuja situação já incluindo os primeiros meses da nossa administração, está perfeitamente elucidada atorez dos dados e números constantes

Bacall

de nosso relatório anterior, temos procurado conduzir os negócios municipais dentro de uma política de sensata continência de despesas, nada realizando além das possibilidades, em dos recursos, nem mais com os quais podemos contar e devidamente previstos, e que nos permite, sem mais delongas ou detalhes, assegurar ao Poder Legislativo que a situação econômico-financeira do Município, é, no momento, de normal equilíbrio. Dentre, das realizações de maior vulto, efetivadas pela atual administração, duas sem dúvida, merecem especial destaque e referência no presente relatório: a compra do terreno destinado a ampliação do Cemitério Municipal, e o início das obras de calçamento em ruas da cidade.

A compra do terreno para ampliação do Cemitério Municipal, no valor de cerca de Cr\$ 126000,00 e devidamente autorizada por essa egregia Câmara, foi, fora de dúvida uma operação realizada em condições satisfatórias ao Município, não só encarada pelo seu lado econômico, como ainda por representar a solução para um problema que já se afigurava sobremaneira aflitivo à Prefeitura, visto que o aumento do Cemitério se impunha como medida de caráter urgente, não comportando mais protelações. Pelo exposto, a operação de compra do terreno feita ao Sr. Rodolfo Baltuch e destinada para os fins acima, abrangendo uma área de 70 mts de frente para a Rua Dr. Vicente Machado, e idêntica metragem para a rua projetada no fundo do Cemitério, veio representar a feliz solução e sumptuosa por muitos anos, de um problema realmente grave, não só para a atual administração, como também as que nos sucederão, e que talvez, no porvir, ainda maiores e mais serias dificuldades encontrariam para resolvê-lo, pela então possível existência de uma área em condições favoráveis a ampliação, difícil donde, que a presente compra afastou, em tratando-se de um terreno que po-

derá ser utilizado, pela sua situação geográfica em condições inteiramente ideais para o inevitável aumento do atual cemitério, cujas dependências já se tornaram extremamente escassas. Quanto ao calçamento da cidade, abrangendo inicialmente uma área de aproximadamente 17000 mts², fruto de um contrato, que acreditamos tenha sido feita em condições inteiramente favoráveis ao Município, e com a expensa e indispensável aprovação dessa Câmara, e com satisfação que podemos anunciar que o mesmo já está iniciado, estando praticamente concluído o calçamento da primeira quadra da Rua Conceição, local escolhido para o começo desse serviço, com o que materializa-se uma velha e acalentada aspiração do povo de Palmeira. Assim sendo antes de ser atingido o término de nosso primeiro ano administrativo, já podemos, com a valiosa e patriótica cooperação dessa ilustre Câmara anunciar como perfeitamente colimadas duas metas do nosso plano de Governo: a compra de terreno necessário a ampliação do Cemitério Municipal, e o início do calçamento representando realizações que, sem dúvida, consultam os mais altos interesses coletivos. Também está em via de ser objetivada uma velha desejo do Município. Como é sabido, a Prefeitura, desde a gestão Sr. Alfredo B. Klein, vinha se não digo, vinha se empenhando no sentido de obter a doação do venerável e patriarcal solar que pertence ao inclito palmeirense Conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, com a nobre e patriótica finalidade de zelar pela preservação de tão histórico e augusto imóvel, cenário dos fatos mais fulgurantes de âmbito social, político e cultural dentre os fatos da gloriosa história da Palmeira, destinando-o para instalações do Instituto Histórico e Geográfico de Palmeira, Museu e Biblioteca Pública. Agora a legítima herdeira desse solar Dona Emilia Alves Marcondes de Bragança, vem de doá-lo a Prefeitura, passando

B. Quacally

ao Município a escritura em causa própria para a em-
mentização da doação generosamente feita, resguardado alguns
desejos e condições impostas pela doadora e que constam da do-
ção em tela, A Prefeitura, de posse do aludido documento, já
deu entrada do mesmo no juízo desta Comarca, arquivando e
consequentemente, a posse de que representa talvez, o mais ca-
ro e tradicional patrimônio de nossa história. Afora estes
acontecimentos que reputamos como dos mais importantes e
significativos até aqui ocorridos, passamos, a seguir, ainda
que sucintamente, a discriminação de mais algumas ocun-
cias dignas de Registro, verificadas em varios setores da ad-
ministração municipal. 1.º) Elaboração e encaminhamento ao
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e também ao
Departamento de Estrada de Rodagem, da Prestação de contas
de 1959, e do programa de obras para 1960, do Serviço Rodo-
viário Municipal, com o que capacita-se o Município ao
recebimento das quotas do fundo Rodoviário Nacional, relativas
ao corrente exercício. Cabe, no aqui, alertar um paratísio,
para cientificar que a Prefeitura já recebeu a última cota do
Fundo Rodoviário Nacional que se encontrava atozada e
pendente de liquidação, a do 4.º trimestre de 1959, no montante
de exp. 146.295.60. 2.º Assinatura do "Termo de Permuta" com a fi-
ma Francisco Cleonilino & Filho, possibilitando a Prefeitura
a utilização de determinada área de terreno na "Vila Maria"
com a finalidade de facilitar e proporcionar a indispensável
abertura de rua dando acesso a terreno ainda sem comuni-
cação com a rua principal já existente no mencionado local.
3.º Renovação, para o corrente ano, dos contratos de locação de
serviço, para a continuidade da execução do Plano de Amplia-
ção da Rede do Ensino Primário Rural, em convenio com a Seceta-
ria de Educação e Cultura. Estes contratos, que de início
atingiram o numero de dezesseis, estão atualmente fixados
em doze, como consequência da renovação e contratação,

pelo estado, de professoras municipais ajustadas para o magisterio
municipal, transferindo-se, pois, do "Serviço do Acordo" para o qua-
dro Extra-numerários Estaduais. 4.º Assinatura, com a Cia. Telef-
nica Nacional, mediante autorização dessa Câmara, da modifi-
cação do contrato na cláusula VIII do contrato que regula a explo-
ração do Serviço telefônico no Município, processando-se assim, atus-
vel da assinatura desse contrato a majoração pleiteada pela Cia,
no que concerne a execução dos serviços telefônicos nesta Cidade.
5.º Empenho, junto ao Departamento de Aguas e Esgotos, no sentido
da doação de parte de terrenos de propriedade dos mesmos nesta
cidade, com o alto proposito de ser utilizado para a futu-
ra edificação de um templo religioso, em atendimento à uma
justa aspiração de grande parte do povo palminense. Nesse parti-
cular, muito agradecemos pela valiosa ajuda e pelos bons ofícios
dos ilustre Presidente dessa Câmara Legislativa, a um comum
esforço, para o conseguimento dessa doação. 6.º Pedido ao
Poder Executivo Municipal, com forme Projeto de Lei em tramita-
ção nessa casa, no sentido da atualização dos atuais limites di-
visionais dos quadros Urbanos e Suburbanos, da Cidade, alterando
os antigos, por se nos afigurarem absolutos, visto datarem
do ano de 1938. Com a alteração e atualização previstas mais
em consonância com a evolução e o progressivo crescimen-
to material da Cidade, terá a municipalidade possibilidade
de uma melhor aplicação no que tange a tributação dos
Impostos Predial e Territorial Urbano, melhorando con-
sequentemente, os indices da arrecadação. 7.º Providencia
do Governo Municipal, no sentido de obter, a liberação, tanto
mais cedo quanto possível, da Cota do Artigo 20, cabível
a este Município, com o que terá a Prefeitura maiores
possibilidades para fazer face aos encargos sempre crescentes
que oneram a administração Municipal. 8.º Esgotos de força
e luz, foram efetivados a partir do mês de fevereiro e até
a presente data, algumas melhorias e serviços que, em

sintetiza-se, aqui mencionamos. A reforma de um transformador de 10 V. R. H, na subestação, para a colocação na rede de distribuição, no montante de exp. 28.000,00. B.) conserto de um ventilador na Usina Hidro-elétrica "Manoel Ribas", C. compra de 24 lâmpadas para a iluminação Pública. D.) reforma da platibanda na Usina "M. Rocha". E.) Instalação de água para refrigeração dos motores, vizel da Usina "Monho da Rocha". F.) reforma do parafuso da Usina "Manoel Ribas" num custo de cerca de exp. 17.000,00. G. Compra de Globos na fábrica de vidros de Liaty, para a rede de iluminação Pública. H.) feitura de 10 postes de cimento armado para colocação na rede de iluminação pública que serve a cidade. I.) Também no setor da iluminação pública, está sendo objeto da devida atuação do Poder Municipal, a melhoria da iluminação que serve a Rua Abelly Alves, em atuação aos pedidos dos moradores desse local. 9.º) Quanto as atividades na zona urbana, além dos serviços de calçamento já iniciados, a Prefeitura tem dado sequência as operações de rotina e relacionados com a conservação e limpeza das Ruas e praças públicas. Também nesse sentido, estamos empenhados junto ao respectivo proprietário, no sentido da compra, desapropriação ou permuta da área de terreno necessária a abertura para o prolongamento da Rua Lel. Ottoni Faria Manuel, onde termina atualmente essa rua com a Lel. Siozo Rutorio de Freitas. Também é nosso interesse prosseguir, tão logo haja possibilidades, com a numeração de casas, iniciadas na gestão anterior, em ruas onde esse serviço ainda não esteja feito ou concluído. 10.º) A zona rural não deixou, igualmente de receber de nossa parte a devida atuação. Assim é que a partir da nossa última prestação de contas ao legislativo, efetuamos, dentro das possibilidades, a diversos serviços de reparos e reconstruções em pontes e pontilhões, localizados

em varias zonas do nosso interland, serviços que pretendemos com solução de continuidade e sempre dentro das possibilidades financeiras. Nesse particular, infelizmente, não nos tem sido possível dar mais eficiente assistência as estradas e Caminhos municipais, integrantes da rede rodoviária do Município, uma vez que nós temos perdido contar permanentemente com as motos niveladoras da Prefeitura. A moto niveladora Adams 572, como é do conhecimento da casa, encontra-se recolhida as oficinas da Prefeitura, recebendo os reparos e substituições necessários. Para as mesmas conseguimos, por empréstimo, junto a Prefeitura Municipal de Curitiba, um "Vira Bugrim", peça indispensável e de alto custo. Também já está praticamente pronto o jogo de Bombinas, destinados para a mesma e que mandamos confeccionar em Ponta Grossa. Assim dentro em breve, essa máquina estará com os seus serviços de reforma inteiramente concluídos e em condições, acreditamos, de plena e efetiva capacidade de produção. Quanto a moto Montainer, igualmente encontra-se em inatividade momentânea, sofrendo serviços de reforma, após o que também poderá entrar em atividades na nossa zona interiorana, no serviço de reparos e consertos de nossas estradas. Antes de chegarmos ao término do presente relatório, não poderíamos, como é óbvio, deixar-mos de aqui, registrar os nossos aplausos e a nossa admiração, deante da clarividência e patriótica campanha que, mesmo com esforços e sacrifícios, vem sendo conduzida pelo ilustre presidente dessa casa, tão bem secundada pelos demais nobres Vereadores, que a integram, esquecidas possíveis e naturais divergências de natureza política e relacionadas com os atos, Legítimos e imposteráveis direitos e aspirações do nosso Município junto a importante Rodovia Federal B.R. 35, face ao movimento esboçado e que se, concretizado, viria fatalmente, e de uma maneira profunda ferir

Benelli

os nossos interesses, uma vez que é positivamente contrário as atuais diretrizes estabelecidas pelo órgão competentes e que dizem respeito a essa tão importante Rodovia Federal. O Poder Executivo Municipal como é natural, está igualmente secundando essa patriótica campanha e acompanhando, com vivo interesse, dando todo o seu esforço e toda a sua cooperação no sentido de que, com relação ao assunto, fique perfeitamente salvaguardadas as nossas justas e legítimas aspirações. O presente relatório espelha, ainda que sucintamente o que foram as nossas atividades a partir da última prestação de contas, que fizemos ao Poder Legislativo Municipal, e acreditamos que ateste, através do que nulle está exposto, as nossas diligências e o nosso espírito de trabalho, visando o bem coletivo e os interesses do Município, numa tentativa de honrar o cargo que nos é confiado mas com boa vontade executamos. A nossa missão tem sido grandemente facilitada graças a patriótica ajuda que temos recebido da ilustre Câmara de Vereadores, cooperação que esperamos continuar merecendo, pois, somente dentro de um recíproco entendimento entre o Poder Legislativo e executivo, podemos efetivamente trabalhar no bom senso de nos fazermos instrumentos a serviço do bem comum, cooperando, cada um dentro do seu setor, para a maior grandezça material do nosso município e para a maior felicidade do nosso bom e laborioso povo. Palmitina, 18 de Maio de 1960. R. José A. Bordignon - Prefeito Municipal. Carta do D. N. E. R.

Rio de Janeiro 25. Abril de 1960. Ilustre Patrício. Vereador Benjamin Malucelli. Reuso o reconhecimento de seu telegrama sobre a direção do traçado da B.R. 35. Com relação ao assunto passo a transcrever a informação da Divisão de Estudos e Projetos desse Departamento em expediente seu. O protesto do povo da cidade

de Palmitina, através seus dignos representantes, da Câmara Municipal, e endossado pelo ilustre Deputado Federal Oliveira Faria, contra a proposição do Deputado Maia Neto, para desviar da Cidade de Palmitina a direção da Rodovia B.R. 35, obrigando-a a passar por Ponta Grossa, tocando antes em São Luiz do Sul, Vila Velha e dali voltar ao seu primitivo traçado que passa por Guarapuava e vai a foz do Iguaçu, é absolutamente justo, porque esta medida acarretaria um grande alongamento, e essa importante rodovia de interesse pan-americano, que ligaria Assunção ao Paraguai ao Porto de Paranaguá, passando por Curitiba. Julgamos que essa indicação para a modificação da direção da B.R. 35, decore de uma proposição a Comissão de Transportes da Câmara de representantes do Paraná, sendo de sua relator o Deputado Saturnino Braga, que foi favorável a passagem por Ponta Grossa. A meu ver se se justificaria a passagem da B.R. 35 por Ponta Grossa, por imposição de ordem técnica, por exemplo, ser impraticável o traçado direto, Curitiba - Palmitina - Traty Relgio, porque tanto deveria enfrentar obstáculos insuperáveis, como transposição de serras, alongando o traçado de tal forma que teria uma extensão equivalente ao traçado via Ponta Grossa, o que no caso não ocorre, de modo algum, porque o traçado via Palmitina - Traty, atravessa uma região sem obstáculos. É preciso salientar ainda que a Rodovia B.R. 35, é de grande interesse internacional pan-americano, pois além de permitir comunicação entre as capitais do Paraguai e Brasil, dá a esse país visível uma saída para o mar pelo Porto de Paranaguá mediante convenio assinado com o Brasil. Assim qualquer alongamento em seu traçado iria prejudicar de muito sua finalidade. A passagem por Ponta Grossa da B.R. 35. Obrigando a uma inflexão desnecessária, oneraria não só o transporte comercial

B. S. S. S.

entre seus pontos extremos, visando o Porto de Paranaíba pelo alongamento que apresentará sobre o traçado direto Curitiba. Guarapuava, passando por Palmeira e Iratý, como iria prejudicar ainda sua finalidade reconhecida militar, de interesse para a segurança do país, como o de permitir acesso rápido, sem alongamento de percursos, entre seus pontos extremos, nomeadamente de Paranaíba e Curitiba. Se o objetivo do Deputado Mário Neto em modificar o traçado da B.R. 35, de modo a passá-la por Ponta Grossa, e o de dar a essa cidade mais uma passagem de uma rodovia do plano Nacional, pois por ella já passa a rodovia B.R. 104 a rodovia Curitiba Ponta Grossa - Porto São José, Rio Brillante, que se incluía também no plano Rodoviário Nacional a ligação rodoviária Ponta Grossa Relógio, nunca por um se altere o traçado da B.R. 35, impondo-se a passagem por Ponta Grossa, de modo a desviar o traçado dessa rodovia, com o único fim de trazer nessa cidade, alcançando-se o traçado direto Curitiba - Palmeira - Iratý, Relógio - Guarapuava. Devemos ainda salientar que idêntica solicitação ao Departamento Nacional de Estrada de rodagem para se manter o traçado da Rodovia B.R. 35, passando por Palmeira, foi feita a tempo pelo Governador Maisei, Lupion do Estado do Paraná, também se manifestando a esse respeito na Câmara Municipal favoravelmente a manutenção desse traçado da B.R. 35, o Deputado João Maurício, mediante um requerimento aprovado em sessão plenária, e encaminhado pela Presidência da República ao D.N.E.R. encarecendo a necessidade de ser reconsiderada a decisão de suprimir do plano rodoviário a rodovia B.R. 35, trajeto São Luiz do Sul - Palmeira - Iratý. Relógio, para substituí-lo pelo trajeto São Luiz do Sul - Ponta Grossa - Curitiba - Relógio - Guarapuava. Estamos assim de pleno acordo com o protesto do povo de Palmeira, e do Depu-

tado Oliveira Franco, como também já no lavando anteriormente manifestado favoravelmente idêntica demonstração de impulsos do Governador Maisei Lupion e Deputado João Maurício, contra a mudança do traçado da Rodovia B.R. 35, de Palmeira, obrigando-a a passar por Ponta Grossa. Intencionalmente as suas ordens para qualquer novo esclarecimento. Breve-me admirador H) Edmundo Régis Bitencourt. Diretor Geral. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente em breves palavras agradece os Srs. Vereadores pelo seu interesse em bem servir o nosso Município, e encerra a sessão deste período legislativo. É que para tudo cordão foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores. Baptista Chervini - Pres.

Henrique Leoncio da Silva

Antonio Manoel C. de Figueira

Joaquim G. S. S.

J. K. S. S.

J. F. S. S.

Ata da Sessão Ordinária do dia 17 de Outubro de 1960

Por decreto de dias do mês de Outubro de mil novecentos e sessenta, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do Sr. Vereador Baptista Chervini. A hora designada com a presença de 6 (seis) Srs. Vereadores, conforme assinaturas apostas no livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Ata: O Sr. Secretário J. S. S.

Quarrel

nal procede a leitura da lta anterior, sendo a requeri-
mento verbal do Vereador Sr Gabriel M. Carazzai aprovado pela
casa suprimido a leitura do relatorio do sr Prefeito Munici-
pal e Carta do S.N.E.R., sendo a mesma aprovada por unani-
midade. Expediente: constou do expediente as seguintes ma-
terias: Requerimentos dos srs Vereadores Daniel Mausani -
João Franco Sobrinho e Benjamin Malucelli, solicitando
30 dias de licença. Colocados um de cada vez em discus-
são foram aprovados por unanimidade. Despacho: Conos-
que se os suplentes. Oficio n: 298/60 do Poder Executivo
encaminhando os seguintes Projetos leis, os quais recebe-
ram a seguinte numeracao. N: 435 que estende aos
proprietarios Rurais a obrigação do pagamento da Taxa
de Melhoramentos Publicos Rurais. 436, abrindo um credito
suplementar de exp. 460.000,00, para reforço de verbas.
437, abrindo um credito especial de exp. 45.000,00, para
atender despesas decorrentes das Eleicoes de 3 de Outubro.
438- autorizando o Poder Executivo a permutar uma
Camionete Volkswagen da Prefeitura por outra marca
Ford e abrindo um credito Especial de exp 200.000,00
como compensação. 439. Que autoriza o Poder Executi-
vo a vender um Alqueire de Terra no Rio para
quantia de exp 40.000,00, para localização de uma
fabrica de fogos de Artifício. 440. que eleva para
exp. 30000 o metro de terreno no loteamento do Rio, e re-
vogando os art: 2º e 4º da lei n: 182 e art: 1º da lei n:
353 de 24.11.1956. 441. Que regulamenta a venda de
lotes de terrenos no loteamento do Rio. 442. que
cria e regulamenta o Serviço de Merenda Escolar.
Nada mais havendo de expediente o Sr Presidente
deixa livre a palavra de acordo com o artigo 439º:
do Regimento Interno, Não havendo qualquer mani-
festaçao, e não existindo materia para a ordem do

dia. Foi encerrada a sessão, ficando marcado para
sessão para amanha dia 18 as mesmas horas. O que para
tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada
pelo Sr Presidente e demais Vereadores.

Baptista Clerobin - Pres.

Henrique Leoncio Tadeu

Roberto Funes - 2º de Suplente

João Franco

Benjamin Malucelli

Alvaro

Artur Ferreira d Albuquerque

Briginski

Termo de posse do Cargo de Vereador.

Aos dezito dias do mez de Outubro de mil nove-
centos e sessenta, na sala de sessões deste Legisla-
tório, presnte o sr Baptista Clerobin presidente
em exercicio da Camara Municipal de Vereadores
de Palmeira, comigo 2º Secretario Adoc, ahi com-
pareceram os srs Iseofilo de Freitas Filho e Obiccygo.
Laur Brugiowski Suplentes de Vereadores eleitos pelas
legendas da Coligação UDR, P.T.B e P.S.D respei-
tivamente, e convocados por esta Camara para preen-
cher as vagas verificadas com o pedido licença
dos Srs Vereadores Daniel Mausani e Benjamin Ma-
lucelli. Sendo lido dispensado a apresentação do
diploma de Vereador e o juramento regimental
pelo motivo desses dispositivos legais ja terem sido
cumpridos anteriormente, o Sr Presidente os decla-
rou empossados no cargo de vereador.
Para tudo constar foi lavrado o presente termo
especial, que vai assinado por mim 2º Secuta.

weiterzuplanzen in der
Garten

Arthur Herrera y Albuquerque
Henrique Boncristiani

Alonso Francisco de Negro
Jardín

Aos dezoito dias do mez de Outubro de mil novecentos
 e sessenta, na sala propria de sessões, sita no Edificio
 da Prefeitura Municipal, realisou-se a sessão ordina-
 ria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob
 a Presidencia do Sr Baptista Choroelim. A hora dei-
 nada estando presente numero legal de Srs Vereadores,
 conforme atesta o livro de presenca, o Sr Presidente
 declarou aberta a sessão: Nta: lida pelo Sr Secuta-
 rio funcional foi a votação e discussão. Aprovada
 suas Observações. Expediente. Relando-se presentes os Srs
 Theophilo F. Filho e Mieczyslaw Brugiński Suplentes de Ve-
 recador devidamente convocados por esta Camara para
 preencher as vagas oriundas dos pedidos de licença dos
 Srs Vereadores Daniel Maurani e Benjamin Malinelli,
 o Sr Presidente os convida para tomarem posse de
 seus cargos. Depois de lido o Termo de posse e cumpri-
 da as demais formalidades legais, o Sr Presidente
 os declararam empossados. Indicação do Vereador Sr
 Petronio R. C. Souza no sentido de ser officinado ao
 Sr Prefeito Municipal, para que seja instalada

proximo ao Cemiterio Municipal uma torneira para fomen-
timento de agua para vivicação de plantas e flores que ome-
mentam os tumulos. Despacho: Ao Sr. Prefeito Municipal pa-
ra os devidos fins. Projeto Lei n: 443. que autorisa o Poder
executivo a construir uma barraca para abrigo do motorio-
tas de Pracas desta cidade, devendo ser consignado no proximo
Orçamento uma verba de Crp. 30.000.00. Despacho: A Comissão
de Orçamento Contas e Redação. De acordo com o faculta-
do no Regimento Interno, o Sr. Presidente nomcia os Srs
Vereadores Iphilo F. Filho para a Comissão de Orçamento
Contas e Redação, e Mieczyslaw Brzguiski para as Comis-
sões de Legislação, Instrução e Saude Publica, Agricultura
Industria e Comercio e Orçamento Contas e Redação, in-
quanto perdurar a licença dos titulares Srs Vereadores
Daniel Maussani e Benjamim Malucelli. Tive a palavra
de acordo com o art: 42 § 1: do Regimento Interno. Soli-
cita a mesma o Vereador Sr. Jaden Gross e requer seja
consignado em ata um voto de profundo pesar pelo
falecimento do Sr Henrique Stelle, recentemente occido,
e que seja oficiado a familia do extinto dando conde-
cimento da resolução da Casa. O Vereador Sr. Petronio R.
C. Souza dá inteira solidariedade ao seu colega. Ou-
tremuito e aprovado por unanimidade. Ninguém mais
querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerra
que estando todas as materias em poder das respectivas
Comissões, e como essas tem 6 dias para deliberar, sospen-
de as Sessões, marcando nova sessão para o dia 24 do
corrente as mesmas horas. Do que para tudo consta fri-
lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente
e demais vereadores presentes.

vereadores presentes.
Baptista Ribeiro - P.
Henrique Leoncio Trudell
Tálem A. M.

Arthur Fereira d'Albuquerque
Burginski.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Palmeira, do dia 24 de Outubro de 1960

Nos vinte e quatro dias do mez de Outubro de mil novecentos e sessenta, na sala propria de sessões, realizou-se a Sessão Ordinaria da Câmara de Vereadores deste Municipio, sob a presidencia do sr Baptista Chulim. A hora marcada com a presen-
ça de numero legal de srs Vereadores, conforme assinaturas apostas no livro de presença, o sr Presi-
dente declarou aberta a sessão. Ata: Lida a ata anterior foi aprovada sem observações. Expedienti: Discussão dos pareceres apostos nos seguintes projetos. Leis: 435. O sr relator opina para o retorno do projeto ao Executivo para melhor estudo e mais justi-
cia tabela, podendo-se tomar por base a isenção que vigora pela legislação estadual que poderia ser de 20 lectares. a votar. Aprovado. 436. que abre credito suplementar de Crf. 460.000.00 - com parecer favoravel. Aprovado. 437. que abre credito Equi-
cial de Crf 45.000,00 para atender despesas de-
correntes das eleições de 3 de Outubro. parecer favo-
ravel da Comissão. Aprovado: 439. Que autoriza a venda de 1 alqueire de terreno para localisação de uma fabrica de fogo: Com parecer favoravel da Comissão: Aprovado: 440: Que aumento para Crf. 300.00 o mto de fructo de terrenos no loteamento

do Rio. O Sr. relator com aprovação dos demais membros opina pela aprovação, e inclusive que seja alterado para Cr\$ 400.00, isto considerando-se a desvalorização da moeda, a votos aprovado. 441. que revoga a Lei n. 182 de 8-3-95, por unanimidade a Comissão requiriu o projeto em foco, sob a justificação de que poderia se tornar fonte absorvente por parte de aventureiros, em acambrar o Patrimônio Municipal, prejudicando assim os interesses do Município. A votos. Aprovado. 442. Que crie o Serviço de Merenda Escolar: no seu parecer o Sr. Relator, opina que seja devolvido ao Executivo para informar a gratificação estipulada no artigo 4.º em quanto montaria. o parecer é ratificado pelos demais membros. A votos. Aprovado. Nada mais havendo de expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo com o artigo 4.º § 1.º do Regimento Interno. Esta é solicitada pelo Vereador Sr. Ideofilo Freitas Filho, dirigindo um requerimento verbal no sentido de ser consignado em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento dos cidadãos Srs. Pedro Perotta, Henrique Frank e Angelo Nicolati, homens que mesmo não sendo brasileiros, aqui se radicaram, aqui constituíram família e muito contribuíram para o progresso de nossa terra. O Vereador Sr. Se. Irmão R. C. Souza, requer a coisa que seja nomeada uma Comissão para fazer uma visita ao Sr. Presidente desta Câmara que está-se em feroz. O Vereador Gabriel M. Carazzari, indica ao Poder Executivo uma melhoria no Liceu Municipal com a instalação de um sistema de ventilação que venha proporcionar maior conforto aos seus alunos, e atrair assim maior número de frequentadores. Encarece a necessidade de se fazer uma melhora

B. B. B.

Seleção nas películas para vespertais infantis ou matinees, (medida que pudesse melhor acautelar a nossa casa de espetáculos), Todavia ainda a necessidade de ser revisto os filmes antes da sua projeção, uma vez que inúmeros folhos tem se notado nesse sentido, o que vem sem duvida trazer descontentamento aos espectadores, superando medidas que pudessem acautelar os interesses da nossa casa de espetáculos, diz ainda que na rua 15 ao lado do cinema é usado como mitorio Público, propondo através da Gerencia do Cinema seja estabelecido um rigoroso policiamento a fim de coibir semelhantes atos de abuso. O Vereador Sr. Petronio R. C. Souza, manifesta-se de pleno acordo com as ponderações de seu colega Vereador Gabriel M. Carazzai, e solicita do Sr. Prefeito Municipal e a gerencia do Cinema providencias no sentido de ser proibido a reserva de lugares no recinto do Cine. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente colma em votação as indicações e proposições acima descritos, sendo todos aprovados. Em seguida o Sr. Presidente nomeia os Srs. Vereadores Henrique L. Stadler, Ildefonso Freitas Filho e Gabriel M. Carazzai digo Sr. Petronio R. C. Souza para comporem a Comissão de visita ao Sr. Presidente desta Camara que acha-se enfermo. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão marcando nova sessão para amanhã, com a seguinte Ordem do dia. 1º discussão do projeto leis n: 435-436-437-439-440 e 441. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai arquivada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Churruarín - Pres.
Henrique Leoncio Stadler
Petronio R. C. Souza - 1.º de 1.º
Gabriel M. Carazzai
Ildefonso Freitas Filho
Arthur Ferreira d'Albuquerque
B. B. B.

Ata da Sessão Ordinária da Camara Municipal de Palmeira, do dia 25 de Outubro de 1960

No vinte e cinco dias do mez de Outubro de mil novecentos e sessenta, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a sessão Ordinária da Camara Municipal de Palmeira, sob a Presidência do Sr. Baptista Churruarín. A hora designada estando presente numero legal de Srs. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata lida pelo Sr. Secretário Funcional e é aprovada sem restrições. Expediente: Constatou do expediente as seguintes materias: Projeto Lei n: 435 que retomou do Executivo com nova tabela para a cobrança da Taxa de melhoramentos Públicos. Rurais. Despacho: A Comissão de Legislação Instruções e Saúde Pública. Votação e discussão unica dos pareceres apostos nos projetos Ley n: 438 e 443. ambos aprovados. Lida a palavra de acordo com o art: 43 § 1: do R. Interno. Não havendo manifestação a respeito, passa-se a Ordem do Dia, que constou do seguinte: 1º Discussão do Projeto Lei n: 441, o qual foi rejeitado por unanimidade, depois de ser repetida a votação, a requisição do Vereador Sr. Ga-

13/10/1960

Brasil M. Carazzai - Projeto Lei n.º 440 em 1.ª discussão. Aprovado. O Vereador Gabriel Macagnani Carazzai, sugere que fosse transformado em emenda o relato no qual fixa em Cr\$ 400.00 o preço do metro de terreno no loteamento do Rio. A votação a presente sugestão. Aprovada. Projeto Lei n.º 439 que autoriza a venda de 1 alqueire de terreno. Tive a palavra, isto é solicitada pelo Vereador Gabriel M. Carazzai, para dizer que a mudança da fábrica de fogos é uma necessidade, conforme diz a justificativa para maior segurança pública, no entanto diz não estar seguro quanto o preço estipulado de Cr\$ 40.000,00 está acatando os interesses do município, e assim consultava seus pares sobre o assunto.

O Vereador Dr. Tadeu Gira diz que o preço vem de encontro aos interesses Municipais, mas levando em conta o preço de Cr\$ 300.000 cruzeiros preço estipulado por metro de frente no loteamento do Rio o quanto montaria. Pede aparte o Vereador Gabriel M. Carazzai de que se levar em consideração esse preço o alqueire daria mais ou menos Cr\$ 360.000,00. Prossegue o Vereador Dr. Tadeu Gira dizendo que neste caso deveria ser o assunto estudado com mais cuidado afim da municipalidade não sofrer prejuizo. O Vereador Dr. Petronio R. C. Louza, invoca dispositivo da lei organica dos Municipios e diz da necessidade de um acaurado estudo, afim de que no futuro a Camara não venha a sofrer comentarios desairosos. O Vereador Sr. Elifilo F. Filho diz estar de pleno acordo com os argumentos de seus colegas, e tambem opina que o assunto merece um melhor estudo, no sentido de salvaguardar os legitimos interesses do municipio.

Despacho: Ao Sr. Prefeito Municipal para informar a localização por meio de croqui e em relação ao loteamento do Rio. Projeto Lei n.º 436 e 437, em 1.ª discussão seu discussão foram aprovados. Nada mais havendo a tratar foi lido esta ata diz o Sr. Presidente encerrou a sessão marcando nova sessão para amanhã com a seguinte Ordem do dia: 2 discussões dos projetos Leis n.º 436, 437, 440 e 441. e 1.ª discussão dos projetos Leis n.º 438 e 443. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores:

Baptista Chaves - Pres.

Henrique Conciotto Adle

Pedro Henrique de F. de F. de F.

Francisco de F. de F. de F.

Arthur Ferreira de Albuquerque

Bongimstar.

Torres

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira, do dia 26 de Outubro de 1960.

No vinte e seis dias do mes de Outubro de mil novecentos e sessenta, na Sala de Sessões deste legislativo, realizou-se a sessão ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, Presidencia Vereador Sr. Baptista Chaves. Secretarios Vereadores Srs Henrique L. Stadler e Gabriel M. Carazzai. A hora regimentar com a presenca de numeros legal de Srs Vereadores, conforme atesta o livro de presenca, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: Lida a ata anterior foi aprovada sem restrições.

Arthur Ferreira d'Albuquerque
Benjamin
J. Allen

Expediente: Consta do expediente indicação do Vereador sr Gabriel M. Carazzai. no sentido de ser uo. tido um pequeno trecho entre as Rua S. Dumont e Praça Getulio Vargas, e igualmente. seja dado o mesmo trecho. muito as principais ruas da Vila Rosa, especialmente aquellas que mecho possam facilitar a chegada de um socorro urgente aos lares dos que ali habitam. a brinussão e a vtr. aprovada. Despacho: ao sr Prefeito Municipal para o. devido fins. Livre a palavra de acordo com o Art: 43 letra c do Regimento Interno. Ninguém querendo fazer uso da palavra, passou-se a ordem do dia, Projeto Lei n: 444. que cria cargos de Eletricista Chefe, Auxiliar de Uirna e Motoristas. Projeto Lei n: 445. creando nova escola Padrias da Pufituna. Projeto Lei n: 446. que majora imposto e Taxas em 20%. Os Projetos descritos foram encaminhados as Comissões competentes. Nada mais havendo de expediente, passou-se a ordem do dia que consta do seguinte: 1: discussão dos Projeto Leis n: 438 e 443. aprovados sem discussão. 2: Discussão dos Projeto Leis n: 436 437- 440 sem discussão foram aprovados. Projeto Lei n: 441. também sem discussão foi rejeitado. Nada mais havendo a tratar na ordem do dia, o sr Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas, com a seguinte Ordem do dia: 2: discussão dos Projeto Leis n: 438 e 443 e 3: discussão dos Projeto n: 436. 437 e 440 e 441. E o que para tudo constar foi lido esta ata, que vai assinada pelo sr Presidente e demais Vereadores.

Baptista Choleim
Henrique Beoncutti
Antonio de Jesus

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira, do dia 27 de Outubro de 1960

No vinte e sete dias de Outubro de mil novecentos e sessenta, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob a presidencia do sr Baptista Choleim. A hora marcada com a presenca de numero legal de ses Vereadores, o sr Presidente declarou aberta a sessão. A ata da Sessão anterior foi aprovada sem observação. Expediente. Consta do expediente os seguintes Matéria: Votação Unica dos pareceres aposito aos Projeto Leis n: 445. 444. 435 e 446 todos aprovados por unanimidade. Despacho: A ordem do dia para 1: discussão. Nada mais havendo de expediente o sr Presidente deixa livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1: do Regimento Interno. (Ning) está e solicitada pelo Vereador sr. Petronio R. C. Souza, que comunica a casa, que dando desumprimento a missão que lhe foi confiada, acaba junto com seus companheiros de Comissão nomeado pela presidencia, de fazer uma visita ao sr Benjamin Maluelli Presidente desta Camara, levando ao mesmo voto de pronto restabelecimento, tendo o sr Benjamin Maluelli agradecido a especial deferencia da Casa, e manifestado o desejo de tão logo fique restabelecida o seu

Baptista Chelium

Estado de saúde, continuar no desempenho do seu cargo. Pediu ainda o orador que fique consignado em ata o ocorrido. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, passou-se a ordem do dia. que consta do seguinte: 2ª discussão dos Projetos Leis n: 438 e 443. Sem discussão foram aprovados. Despacho. A ordem do dia para a 3ª discussão. 3ª e última discussão dos Projetos Leis n: 440-437-43 também sem discussão foram aprovados. 3ª e última discussão do Projeto Lei n: 441. Regi. fado. Sem discussão. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando nova sessão para amanhã com a ordem do dia já indicada. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

Baptista Chelium - Pres.

Henrique Leoncio Stadler

Antonio Amorim

Fidelm. Ant.

Gustavo de Figueiredo

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 28 de Outubro de 1960

An vinte e oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e sessenta na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência

do Sr. Baptista Chelium. A hora regimental, com a presença de número legal de Srs. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Alta da sessão anterior foi aprovada sem observações. Expediente. Ofício do Executivo encaminhando o Projeto Lei que recebe o n: 447. referente ao Orçamento do Município para o exercício de 1961, que fixa a receita e despesa em Cr\$ 9.400.000.00 (nove milhões e quatrocentos mil cruzeiros). Foram distribuídas cópias aos Srs. Vereadores e foi encaminhado a Comissão de Orçamento Contas e Redações, para emitir parecer. Livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1º do Regimento Interno. Como não houve manifestação passou-se a ordem do dia que consta do seguinte: 1ª discussão dos Projetos Leis n: 435-444 e 446, sem quaisquer observações foram aprovados. Projeto Lei n: 445 que fixa a nova escola padrão do Pessoal do quadro Permanente. Livre a palavra esta e solicitada pelo Vereador Dr. Petronio R. C. Souza que diz estar perfeitamente de acordo, uma vez que de acordo com a Constituição cabe ao Executivo a iniciativa das leis sobre o aumento do funcionalismo. Em votações aprovadas por unanimidade. Despacho. A ordem do dia para 2ª discussão. 3ª e última discussão dos Projetos Leis n: 438 e 443, aprovados sem observações. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando nova sessão para amanhã dia 4 de Novembro com a ordem do dia já indicada. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

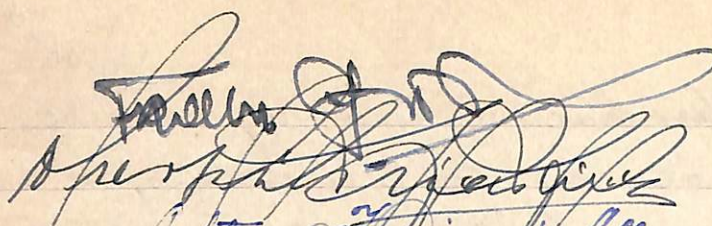
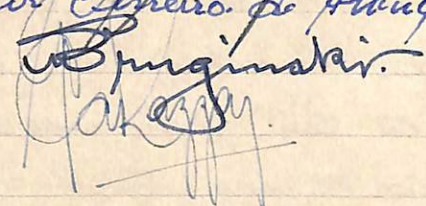
Baptista Chelium - Pres.

Henrique Leoncio Stadler

Antonio Amorim

Antonio Amorim

Antonio Amorim

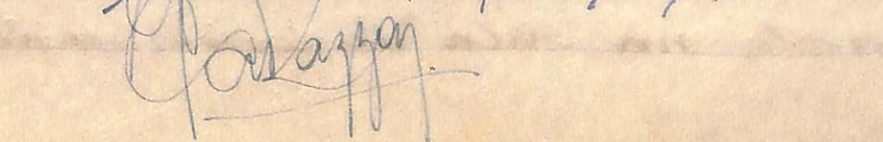

 Arthur Ribeiro de Albuquerque
 B. Guimarães


Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
 Palmira do dia 3 de Novembro de 1960

Aos trez dias do mez de novembro de mil novecentos
 e sessenta na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se
 a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste
 Município, sob a Presidência do Sr. Baptista Chelbin
 A hora designada com a presença de número
 legal de Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta
 a Sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem res-
 trições. Expediente: Ofício do Sr. suplente de Vereador
 Mario Vicente solicitando dispensa do seu compa-
 rimento no presente periodo Legislativo, por motivo
 alheio a sua vontade. Aprovado. Despacho: Concor-
 de o Suplente. Indicações do Vereador Dr. Petronio R. C.
 Souza, no sentido de solicitar do Poder Executivo,
 seja o fornecimento de energia electrica na sua com-
 munição feita pela Usina M. Ribas em vez de ser feita pela
 usina de Caiacanga, em vista de a muito aquella
 parte da cidade vir sofrendo os lapsos de corrente
 daquela usina. Despacho: Ao Sr. Prefeito Municipal
 tendo antes por um o Vereador Dr. Petronio R. C. Souza,
 justificando amplamente a Indicação. Discussão
 unica do parecer aposto pela Comissão Compe-
 tente. Lida a palavra. O Vereador Dr. Petronio R. C.
 Souza, pede a palavra e apresenta uma emenda
 alterando para 24.000.00 Cruzéis a rubrica

7-2/8-95-4. consignação A, da dotação n: 24, diminuin-
 do-se da dotação n: 25 - rubrica 8-8/8-89-4. consigna-
 ção A. a importância necessaria. A referida emenda é
 justificada pelo autor. A voto o parecer. Aprovado por
 unanimidade. A emenda ficou apenas ao Projeto para
 posterior discussão, tendo o Sr. Presidente esclarecido que
 o assunto no seu entender necessita de lei que o regule.
 O Sr. Secretario lê as informações solicitadas ao Sr. Prefeito,
 sobre o Projeto n: 442 - referente o quantum da qualifi-
 cação a ser paga ao supervisor do Serviço de Merenda
 Escolar, que monta em R\$ 12.000.00 anuais e a localiza-
 ção e divisas de um terreno a ser vendido para a
 localização de uma fabrica de fogo, de acordo com
 o Projeto lei n: 439. Despacho: A ordem do dia. Lida a
 palavra de acordo com o artigo 43 § 1: do Regimento
 interno. Ninguém querendo fazer uso, passou-se a ordem
 do dia que constou da 2: discussão do Projeto lei
 n: 435-444. 445 e 446, todos aprovados sem observações.
 Despacho: A ordem do dia, para 3: discussão. Nada mais
 havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a Sessão,
 marcando nova sessão para amanhã com a ordem
 do dia já indicada. Do que para tudo constar foi
 lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presi-
 dente e demais vereadores.

Baptista Chelbin - Pres.
 Henrique Ribeiro de Albuquerque
 Petronio R. C. Souza


 B. Guimarães
 Arthur Ribeiro de Albuquerque


Termo de posse de Vereador.

Aos quatro dias do mez de novembro de mil novecentos e sessenta, na Sala de Sessões deste Legislativo, presente o sr Presidente em exercício sr Baptista Choleim e demais Vereadores presentes, comigo Gabriel M. Carazzai, ali compareceu o sr Eurides Teixeira de Oliveira, suplente de Vereador pela Coligação U.D.N.-P.T.B, e convocado por esta Câmara para preencher a vaga verificada com o pedido de dispensa solicitado pelo sr Suplente de Vereador Mario Viante. Depois da apresentação do Diploma de Suplente de Vereador e da prestação do Juramento Regimental, o sr Presidente o declarou - o empossado no cargo de Vereador.

Para tudo constar foi lavrado este termo especial, que vai assinado pelo sr Presidente, pelo Vereador empossado, por mim Gabriel M. Carazzai 2º Secretário e demais Vereadores presentes.

Baptista Choleim

Eurides T. de Oliveira

Gabriel M. Carazzai

Henrique Leoncio Hoidal

Arthur Ferreira de Albuquerque

Burgimkir

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 4 de novembro de 1960

Aos quatro dias do mez de novembro de mil novecentos e sessenta, na sala de Sessões deste Legislativo

realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste município. Sob a Presidência do sr Baptista Choleim. A hora marcada com numero legal de Vereadores, o sr Presidente declarou aberta a sessão. Lida a Ata anterior foi aprovada. Expediente: Apresento o sr Vereador Eurides Teixeira de Oliveira, suplente de Vereador convocado por esta Câmara para ocupar a vaga do sr Suplente de Vereador Mario Viante, o sr Presidente o convida para tomar posse do seu cargo. Depois da apresentação do Diploma de Vereador e ter prestado o juramento regimental e cumprida as demais formalidades legais o sr Presidente o declarou empossado. O sr Secretário lê as seguintes emendas apostas no Projeto Lei 447. Lei de Meios, como segue: Emenda n.º 2. Suprimindo em cap. 54.000.00 na dotação n.º 1, Código. 0.0/8.00.0 Pessoal Fixo, ajuda de Custo a 9 Vereadores. n.º 3. que suprime cap. 240.000 código 1.0/802.0. Representação e subsídios do Prefeito. Dotação n.º 4. que concede subvenções a S. São Vicente de Paulo, Hospital Caridade de Palmeira, ao Sanatório São Roque, a A. Evangelica Luterana de Palmeira e Lar Inf. Infantil Maria Inês, no montante de cap. 63.000.00. Emenda n.º 5. que suprime a dotação n.º 14. Gratificação ao Delegado de Polícia. Emenda n.º 6. que acrescenta na dotação n.º 5. Código. 2.2/8.89.2. Material Permanente para Construção do Muro do Cemitério Municipal. Nada mais havendo de expediente o sr Presidente declarou livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1º do R. Interno. O Vereador sr. Petronio R. C. Souza, pede a palavra e fala referindo-se sobre a Emenda n.º 2. que suprime ajuda de Custo a 9 Vereadores, sendo o sr Presidente advertido que as discussões de matérias são feitas na sessão da sua apresentação. Ninguém querendo fazer uso da palavra o sr Presidente digo para a ordem do dia

B. Baerney

que constou da 3ª discussão do Projeto Lei n: 435-444-445 e 446, todos aprovados sem observações. Depois a Sessão. 1ª discussão do Projeto Lei n: 439, que autoriza a venda de um terreno no Rio. Lida a palavra esta é solicitada pelo Vereador Carazzai, que diz ter junto com o Sr. Presidente verificado in loco o referido terreno, onde existe matas estimando-se em c\$ 160.000,00 o preço pois o terreno mede 150 x 150 mts, no entanto como trata-se da localização de uma veda industrial aqui radicada, e para evitar a sua transferência do nosso Município e salvaguardar os interesses Municipais, pro. por a casa que se fixa em 80.000,00 cruzeiros o preço para a venda, podendo a Prefeitura facilitar o pagamento com modicas prestações. Em votação a emenda aprovada. O Vereador Dr. Petronio pede esclarecimento sobre a localização do terreno e si vem trazer perigo para as habitações das proximidades. O Vereador Carazzai esclarece que a situação do terreno não oferece no momento nenhum perigo, pois dista aproximadamente 3000 das atuais habitações e mesmo levando-se em conta que a planta do terreno foi submetida a técnicos do Ministério da Guerra. A votação a Emenda. Aprovada. 2ª discussão do Projeto 442. Que cria a emenda Escalar, com a respectiva emenda digo com a redação do Artigo 4º. Aprovado. Projeto Lei n: 444, lida a palavra o Vereador Dr. Petronio R. C. Souza, justifica a emenda de sua autoria, dizendo que o funcionário foi aumentado em 60%, assim é justo que o pessoal pensionado também o fosse, diz reportando-se as ponderações do Sr. Presidente na sessão de ontem, que é apenas uma alteração na dotação orçamentária, e que o próprio governo estadual tem elevado vencimentos de postos sem autorização da Assemblia Legislativa. A votação aprovada.

Emenda n: 2. O Vereador Dr. Petronio, invocando o artigo 352 da lei organica do Município, diz que o aumento é legal, pois está expressa em lei. Louva a atitude dos Vereadores autores da emenda, mas acha que é excesso de empulso, mas a lei autoriza o referido aumento, achando justo uma melhor recompensa aos Vereadores. O Vereador Gabriel M. Carazzai esclarece os motivos que da emenda, apresentada, pois (com) a verba cortada vem favorecer diversas instituições de caridade, e mesmo para evitar possíveis criticas. O Vereador Dr. Petronio Romero C. Souza, diz que não vê razão para se suprimir o registro digo o aumento, pois as criticas só serão feitas quando se está fora da lei. A votação. Aprovada. Emenda n: 3. O Vereador (Ga) Dr. Petronio R. C. Souza diz que não é da competência do Sr. Prefeito Legislar sobre o assunto e sum a Câmara. O Vereador Gabriel M. Carazzai justifica a emenda dizendo que o Sr. Prefeito avançou um pouco, pois o assunto não é de sua atribuição. A votação aprovada. Emenda n: 4. 5. 6. com as respectivas justificativas foram aprovadas. digo do Vereador Gabriel M. Carazzai foram aprovadas. Em discussão o Projeto e respectivas emendas. O Vereador Gabriel M. Carazzai com gratula-se com o seu Colega Vereador Dr. Petronio R. C. Souza pela maneira brilhante com que vem se conduzindo nesta Casa, e também pela sua emenda que aumenta a pensão de 2 senhoras viúvas, no entanto julga que talvez o assunto fosse objeto de um Projeto Lei. Focaliza as diversas gratificações concedidas a funcionários por serviços extras. Sugere que as gratificações sejam incorporadas aos vencimentos. A votação. Aprovado. o Projeto com as respectivas emendas. O Vereador Dr. Petronio R. C. Souza justifica o seu voto contrario, afirmando que jamais lhe passou pela mente auferir qualquer

Vantagens quanto a elevação da ajuda de custas, aos Vereadores, reafirmando que si assim se manifestou foi somente em obediência a lei. O Vereador Sr. Theofilo F. Silva igualmente justifica o seu voto contrario, a emenda sim. plermente obediendo o imperativo da lei, pois mesmo que venha a ter direito a qualquer ajuda de custas estas serão destinadas a serviços de assistência social. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para amanhã as 19.30 horas. O que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Chirrin. Lus.

Henrique Leoncio da Costa

~~Edson F. Gomes~~ ~~de Barros~~

~~Ademir~~

Curichio D. da Silveira

Pragmático.

Arthur Correia. d. Albuquerque

Chappin

Ata de Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 5 de novembro de 1960

Aos cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária da Câmara Municipal deste Município sob a Presidência do Sr. Baptista Chirrin. A hora marcada com a presença de número legal de Srs. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem observações. Expediente. Pedido de Informação do Vereador Gabriel M. Coraia

59
Zzaí, no sentido de ser solicitado ao Sr. Prefeito Municipal as seguintes informações. 1º quais as medidas tomadas para a melhoria do fornecimento de energia elétrica aos consumidores. 2º si houve melhoria nesse fornecimento. 3º Continuará a ser cobrada a majoração das taxas de iluminação e força no ano de 1961, concedida para 1960, sob condição de melhorar o fornecimento de energia aos consumidores. Despacho: Ao Sr. Prefeito Municipal para os devidos fins. Relatório das principais atividades do Poder Executivo até o dia 30 de Setembro ultimo, cujo relatório, focaliza minuciosamente todas as principais ocorrências verificadas na administração municipal desde o ultimo período legislativo até 30-9- do corrente ano. Nada mais havendo de expediente o Sr. Presidente deixou livre a palavra. O Vereador Sr. Petronio R. C. Longa, pediu seja depois de ouvido a casa seja consignado em ata um voto de congratulação ao Sr. Prefeito Municipal, pela sua conduta altamente patriótica com que vem gerindo os destinos do nosso Município. Aprovado. O Vereador Gabriel M. Coraia, solidariza-se com o seu colega, e Indica ao Sr. Prefeito Municipal, seja dado um melhor cuidado as Ruas da Cidade. Aprovado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, passou-se a ordem do dia que consta do seguinte. 2º discussão dos Projetos de Lei nº: 439-442 e 447. todos aprovados sem observações. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra o presente período legislativo, e de acordo com o Artº 15-G e 20 § 2º do Regimento Interno, convoca uma sessão extraordinária para o dia 20 de Novembro, às 10 horas, com a finalidade de eleger a nova mesa diretora deste Legislativo. para o pe

riode de 20-11-1960 a 20-11-1961, tendo ainda manifestado o seu agradecimento a todos os srs Vereadores, pela maneira com que se conduziram nas sessões, tornando assim fácil o seu desempenho como presidente municipal deste legislativo. Do que para tudo constar foi lavrado esta ata que vai assinada pelo sr Presidente e demais vereadores.

Benjamin Maluelli
Baptista Chervim
Henrique Leoncio Stadler
Arthur Carneiro de Albuquerque

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 20 de novembro de 1960

Nos vinte dias do mez de novembro de mil novecentos e sessenta, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a sessão extraordinária da Câmara de Vereadores deste Município, com o fim exclusivo de eleger a nova mesa diretora que dirigirá os trabalhos legislativos do Município, no periodo de 20-11-1960 a 20-11-1961. Sob a presidência do sr Benjamin Maluelli e secretariado pelos srs Vereadores Baptista Chervim e Henrique Leoncio Stadler 1º e 2º Secretários respectivamente. A hora designada não havendo numero legal para abertura dos trabalhos, o sr Presidente de acordo com o artigo 42 § unico do Regimento Interno proroga para mais 20 minutos. Findo esse prazo foi constatado a presença de 5 (cinco) srs Vereadores, conforme assinaturas apostas no livro de presença. Havendo assim numero legal de comparecimento o sr Presidente declarou aberta a sessão. Ato. Lida a ata anterior foi

em discussão e a votos. Aprovada sem observações. Em seguida o sr. Presidente anuncia que de acordo com o Artigo 15: Letra g do Regimento Interno ira se proceder a eleição da nova mesa para o ano legislativo de 20-11-60 a 20-11-1961. Procedida a votação na forma regimental o sr Presidente nomeia os Vereadores srs Henrique L. Stadler e Gabriel M. Carazzai para a contagem dos votos, constatando-se o seguinte resultado. Para Presidente: Benjamin Maluelli com 5 votos. Para 1º Secretário: Baptista Chervim com 5 votos. Para 2º Secretário: Henrique Leoncio Stadler com 5 votos. Todos reeleitos. Em face do resultado da eleição o sr Presidente declara encerrada a nova mesa executiva. Nada mais havendo a tratar o sr Presidente em breves palavras agradece a confiança em si depositada elegendo-o novamente para presidente do Legislativo Palmeirense, encerrando em seguida a Sessão. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo sr Presidente e demais vereadores presentes.

Baptista Chervim - Pres.
Henrique Leoncio Stadler
Arthur Carneiro de Albuquerque
João Francisco Sobrinho
Arthur Carneiro de Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira de 1961, realizada no dia 20 de 2.

Nos vinte dias do mez de Janeiro de mil novecentos e sessenta e um, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a sessão ordinária desta Câmara de Vereadores, sob a Presidência do sr Baptista Chervim.

rolim. A hora designada achando-se presente m-
mero legal de srs Vereadores, conforme atesta o
livro de presença, o sr Presidente declarou aberta a sessão.
Acta: Lida a ata anterior pelo sr Secretario funcional
foi aprovada sem restrições. Especialmente: O sr Presidente
de acordo com dispositivos Regimentais, nomeia os
membros das Comissões as quais ficaram assim consti-
tuídas, para funcionar durante o periodo de 20.11.60
a 20.11.61. Legislação Instrução e Saúde Publica:
Gabriel Macagnoni Carazzai, Henrique Leoncio Stadler,
e dr. Petronio Romeio C. Souza. Viação Quadros Ur-
bano e Rural Henrique Leoncio Stadler, Gabriel M. Carazzai
e dr. Tadeu Grox. Agricultura Industria e Comercio.
Arturo Ferreira de Albuquerque, Henrique L. Stadler, e
João Ferreira Franco. Orçamento Contas e Redação.
Henrique Leoncio Stadler. Daniel Mausani e Gabriel
M. Carazzai. Requerimentos dos Vereadores srs Benja-
min Malucelli e Gabriel M. Carazzai solicita-
do 6 meses e 10 dias respectivamente: Aprovados. Despa-
cho. Convoque-se os suplentes.
Pedido de Informação de autoria do Vereador dr. Tadeu
Grox, no qual solicita do Poder Executivo informações
si os proventos dos inativos da Prefeitura tem sido revis-
tos periodicamente de acordo com a Constituição Estadual
e Estatuto dos funcionarios publicos e qual a data
da ultima revisão. Despacho: Ao sr Prefeito Municipal.
para informar. Requerimento da Sociedade R. D. Palmi-
reus solicitando seu onus um terreno urbano para
a construção de sua sede campestre. A Comissão de
Viação Quadros Urbano e Rural. Officio da Cia tele-
fonica Nacional solicitando majoração das
tarifas telefonicas. Officio da Camara Municipal
de S. Antonio da Platina comunicando a posse

eleição, posse e constituição da nova mesa executiva, digo,
solicitando seja oficiado a Assembleia Legislativa no sen-
tido de ser retirado de pauta o projeto Lei em tramita-
mento naquela Assembleia visando a instituição da Fun-
dação de Assistência ao Trabalhador Rural. Despacho:
Inclua-se na ordem do dia.
Officio do sr Prefeito Municipal de Mandaquari, comuni-
cando a sua posse. Nada mais havendo de expediente,
o sr Presidente deixa livre a palavra de acordo com o
Artigo 43 § 1º do Regimento Interno. O Vereador dr. Petronio
R. C. Souza, para comunicar a coisa que recebeu tele-
fonema do Vereador sr Daniel Mausani, que foi acome-
tido de indisposição repentina e que o impossibi-
litava de comparecer na sessão de hoje, pedindo
d'estarte seja justificada a sua falta. Nada mais
digo, ninguém mais querendo fazer uso da palavra,
e não existindo materia para a ordem do dia
o sr Presidente encerra a sessão, marcando nova
sessão para amanhã dia 21, com a seguinte ordem
do dia: Discussão do officio da Camara Municipal de
S. Antonio da Platina no sentido de solicitar dos srs Depu-
tados Estaduais seja retirado de pauta o Projeto que
visa a extinção da Fundação de Assistência ao Traba-
lhador Rural. Do que para tudo constar foi lavrada
esta ata, que vai assinada pelo sr Presidente e de-
mais vereadores presentes.

Baptista Lencina Pres.

Henrique Leoncio Stadler

~~Petronio Romeio C. Souza~~ e dr. Souza

Tadeu Grox

Daniel Mausani

Arturo Ferreira de Albuquerque

Termo de posse do cargo de Vereador.
Aos vinte e um dia do mez de Fevereiro de mil
novecentos e sessenta e um, na sala propria
de Sessões do Legislativo de Palmeira, presente
o Sr. Baptista Chrobini, presidente em exercicio
da Camara Municipal e demais vereadores,
ahi compareceram os cidadãos Srs Mieczyslaw
Bruginski e Hugo Krambeck, eleitos pela
Legenda do P. S. D., para preencherem as
vagas abertas com os pedidos de licença dos
Srs Vereadores Benjamin Malucelli e Gabriel
Macagnani Carazzai. Depois de cumpridas
todas as formalidades legais o Sr. digo como
Seja a apresentação do Diploma de Vereador e o
juramento Regimental, o Sr. Presidente os declarou
empassador. no cargo de Vereador. Do que para
tudo constar foi lavrada este termo especial,
que vai assinado pelo Sr. Presidente, pelos Vere-
adores empassador, por mim Arthur Ferreira Albu-
querque Secretario Adj. Log. e pelos demais pre-
sentes. Baptista Chrobini: Pres.

Mieczyslaw Bruginski

Hugo Krambeck

Arthur Ferreira de Albuquerque

Benjamin Malucelli

Macagnani Carazzai

João F. Sobrinho

Samuel Moraes

Ata da Sessão Ordinaria da Camara de
Vereadores do Dia 21 de Fevereiro de 1961

62
Aos vinte e um dia do mez de Fevereiro de mil novecentos
e cinquenta e um, na sala de Sessões, realizou-se
a sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste
Município, sob a Presidencia do Sr. Baptista Chrobini.
Com a presença de numero legal de Srs Vereadores,
o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: lida
a ata anterior foi aprovada, porém com a seguinte
emenda: por lapso deixou de constar a nomeação
do Vereador Sr. Arthur F. Albuquerque para funcionar
como 2º Secretario durante o presente periodo, o que fica
retificado. Expediente: O Sr. Presidente convidou os
Srs Suplentes de Vereador Mieczyslaw Bruginski e Hugo
Krambeck, para tomar posse de seus cargos. Depois da
apresentação do Diploma de Vereador, juramento Regi-
mental e cumpridas as demais formalidades legais,
o Sr. Presidente os declarou empassador para subs-
tituir os Srs Vereadores que achou-se licenciados, Ben-
jamin Malucelli e Gabriel M. Carazzai. Reque-
rimento do Vereador Sr. João F. Sobrinho pedindo 30
dias de licença. Aprovado: Despacho: convoque-se o
Suplente. ^{O Sr. Presidente designa o Sr. J. para membro da C.} Oficio do Sr. Prefeito Municipal encaminhando
a sua prestação de contas do exercicio de 1960.
Despacho: A Comissão competente para opinar. Nada
mais havendo de expediente foi deixado livre a pa-
lavra de acordo com o artigo 43 e 1 do Regimento
Interno, Ninguém querendo fazer uso da palavra pas-
sou-se a ordem do dia que constou do seguinte: Oficio da
Camara Municipal de S. Antonio da Platina, no sentido
de ser solicitada dos Srs deputado Estaduais a sus-
tensão e retirada de pauta o Projeto que visa a
instauração da Fundação dos Trabalhadores Rurais.
Livre a palavra o Vereador Sr. Petronio R. C. Souza,
pondera que não se sabe qual os motivos que levaram

a Assembleia aprovar tal medida, sendo pois de parecer que só depois de um melhor esclarecimento seja tomado por esta Câmara uma deliberação condizente com o caso. O Sr. Presidente sugere seja oficiado a Assembleia Estadual, solicitando informações sobre o Projeto em questão, inclusive o seu teor. Em votação a sugestão foi a mesma aprovada. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a Sessão, ficando marcada nova sessão para amanhã dia 22. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Chelolin

Henrique Beneditto

Artur Ferreira de Albuquerque

Daniel Mansani

Artur Ferreira de Albuquerque

Burginski

Termo de posse do cargo de Vereador.

Em vinte e dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e um, na sala propria de sessões, deste Legislativo, presente o Sr. Baptista Chelolin, Presidente em exercicio da Câmara Municipal de Palmeira, e demais vereadores, ali compareceu o cidadão Theofilo de Freitas Filho, suplente de Vereador pela legenda da Coligação P.T.B.-N.D.V., e convocado por esta Câmara para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Vereador Sr. João Franco Sobrinho. Sendo dispensado a apresentação do diploma de Vereador

do e o juramento Regimental, em virtude de serem devidos legais já terem sido cumpridos anteriormente, o Sr. presidente o declarou empossado no cargo de Vereador. Do que para tudo constar foi lavrado este termo especial, que vai assinado pelo Sr. Presidente pelo Vereador empossado, por mim Artur Ferreira Albuquerque 3º Secretario Ad-loc e demais Vereadores presentes.

Baptista Chelolin

Henrique Beneditto

Artur Ferreira de Albuquerque

Daniel Mansani

Artur Ferreira de Albuquerque

Burginski

Ata da Sessão Ordinaria da Câmara de Vereadores deste Municipio, do dia 22 de Fevereiro de 1961.

Em vinte e dois dias do mez de Fevereiro de 1961, na sala propria de sessões, realizou-se a sessão Ordinaria da Câmara de Vereadores deste Municipio, sob a Presidencia do Sr. Baptista Chelolin. A hora designada com a presença de 8 Srs. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: Lida a ata anterior pelo Sr. Secretario Funcional, foi aprovada sem observações. Expediente: O Sr. Presidente convida o Sr. Suplente de Vereador, Theofilo Freitas Filho, para, em vista de ser convocado por esta Câmara para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Vereador Sr. João Franco Sobrinho, a vir tomar posse de seu cargo. Depois de cumprida todas as formalidades legais, o Sr. Presidente o declarou

empresariado. Ofício do Sr. Prefeito Municipal, no qual fornece as informações pedidas pelos Vereadores Dr. Petronio R. C. Souza e Gabriel M. Carazzini. Despacho de ciência aos Vereadores interessados. Ofício da Câmara Municipal de Anurina, comunicando a eleição, posse e constituição da nova mesa executiva. Ofício da Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural no qual comunica a posse do seu novo Diretor Sr. Elias Farah.

Nada mais havendo de expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo com o artigo 43º § 1º do Regimento Interno. Pede a palavra o Sr. Vereador Dr. Petronio R. C. Souza para referir-se sobre o pedido feito pelo Sociedade R. B. Palmiense, tendo ouvido o Sr. presidente esclarecido que o assunto ainda estava em poder das Comissões, portanto não podendo ainda ser objeto de apreciação de parte do plenário. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente encerra a sessão marcando nova sessão para amanhã dia 23 as mesmas horas. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Chroelini
 Henrique Leoncio Stolle
 B. J. J. J.
 J. P. J. J.
 Samuel Marques
 Hugo Krambeck
 Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária do dia 23 de Fevereiro de 1961

Aos vinte e três dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e um na sala de sessões desta Legislação, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a Presidência do Sr. Baptista Chroelini. A hora marcada, com a presença de numero legal de Srs. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: Lida a ata anterior pelo Sr. Secretario foi aprovada sem observações.

Nada havendo de expediente foi deixada livre a palavra de acordo com o artigo 43º § 1º do Regimento Interno. Ninguém querendo fazer uso da mesma e não existindo materia para apreciação na Ordem do dia, o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Chroelini - Pres.
 Henrique Leoncio Stolle
 J. P. J. J.
 Samuel Marques
 J. P. J. J.
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 B. J. J. J.
 Hugo Krambeck

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmira do dia 24 de Fevereiro de 1961.

Aos vinte e quatro dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e um, na sala de sessões, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Município.

pio, sob a presidência do Sr. Baptista Chroliu.
 A hora designada com a totalidade dos srs membros
 desta Câmara, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.
 Lida a ata anterior foi aprovada sem observações.
 Expediente do Sr. Vereador Daniel Mausau ^{Indicações} no sentido de
 ser construído bebedouros publicos em cada entrada da
 cidade. Aprovada por unanimidade. Despacho: Ao Sr. Prefeito
 Municipal para os devidos fins, tendo em vista a apro-
 vação unanime do plenário. De retorno da Comissão com-
 petente o Sr. Presidente coloca em discussão o parecer
 da Comissão aposte na Prestação de Contas do Sr. Prefeito
 referente ao exercício de 1960. Sem a palavra esta é solicitada
 pelo Vereador Sr. Petronio Romero Camargo de Souza, que soli-
 cita um exemplar da referida prestação de contas, para
 estudo. O Sr. Presidente determina ao Sr. Secretario funcio-
 nal para atender o pedido. Em votação o parecer que
 opina pela aprovação é aprovado por unanimidade.
 Requerimento da Sociedade R. B. Palmeirense que retorna da
 Comissão Viagem, Obras Publicas Quadros Urbano e Rural com
 o seguinte parecer do Sr. relator Vereador Henrique Leoncio
 Stadler. Devalva-se ao Sr. Prefeito Municipal, a fim de que
 o mesmo diga que o presente requerimento, seja submetido
 a melhor estudo, ou então transformado em Projeto Lei.
 O referido parecer é aprovado pelos demais membros. Fica
 do Sr. Prefeito Municipal de Mandaguari comunicando
 a sua Pres. Oficio das Camaras Municipais de Prudente-
 polis e de Iguacu, comunicando a eleição, posse e
 constituição das mesas executivas. Lida a palavra de acordo
 com o Artigo 43: § 1º do Regimento Interno, está e solicitada
 pelo Vereador Sr. Petronio R. C. Souza, para justificar a sua
 falta na Sessão de ontem, em virtude de ordem Profis-
 sional. Ninguém mais querendo fazer uso da pa-
 lavra o Sr. Presidente declara da ausencia de ma-

teria para a ordem do dia, o Sr. Presidente encerra a
 sessão com a seguinte ordem do dia 1º: Discussão da prestação
 de contas do Sr. Prefeito referente ao exercício de 1960. E que para
 tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr.
 Presidente e demais Vereadores

Baptista Chroliu - Pres.

Henrique Leoncio Stadler

~~Henrique Leoncio Stadler~~

~~Henrique Leoncio Stadler~~

Daniel Mausau

~~Henrique Leoncio Stadler~~

Arthur Figueira de Albuquerque

~~Henrique Leoncio Stadler~~

Hugo Krumbick

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal
 de Palmeira do dia 27- Fevereiro de 1961.

Aos vinte e sete dias do mez de Fevereiro de mil novecentos
 e sessenta e um, na Sala de Sessões deste Legislativo,
 realizou-se a sessão ordinaria da Camara Municipal
 de Palmeira, sob a Presidencia do Sr. Baptista Chroliu.
 A hora designada estando presente a totalidade de
 Srs Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.
 Lida a ata da sessão anterior foi aprovada sem
 observações. Expediente: Consta do expediente a seguinte
 materia: Discussão do parecer da Comissão aposte
 no requerimento da Cia Telefonica Nacional, que solicita
 reajuste das tarifas dos serviços telefonicos em nossa cidade.
 O parecer do Sr. Relator opina pela rejeição do reajuste
 pretendido, sendo aprovado pelos demais membros. Lida
 a palavra, o Vereador Sr. Sr. Petronio R. C. Souza, pede
 a palavra para justificar as razões, como relator da materia

que o levaram a denegar o solicitado pela Cia Telefônica Nacional, ou seja o aumento das tarifas. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi o parecer a votr. aprovado por unanimidade. Não existindo mais matéria para expediente, foi deixada livre a palavra, de acordo com o artigo 43 § 1º do Regimento Interno, ninguém querendo fazer uso da mesma, passou-se a ordem do dia que constou da 1ª discussão da Prestação de Contas do Sr. Prefeito Municipal do exercício de 1960. Livre a palavra e não havendo manifestação, foi a votr. aprovada.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Logo encerrada a sessão, marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas, com a seguinte Ordem do dia:

- 1ª discussão do Requerimento da Cia Telefônica Nacional e
- 2ª discussão da Prestação de Contas do Sr. Prefeito Municipal.

Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Aprovado.

Henrique Leoncio Stadler
 Adalberto
 Antonio Farias
 Samuel Marques
 Theophilo Aguiar
 Arthur Junqueira de Albuquerque
 Hugo Krambeck

Ata da Sessão Ordinária do dia 28 de Fevereiro de 1961 da Câmara Municipal de Palmeira.

No vinte e oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e um, na sala própria de sessões, realizou-se a Sessão Ordinária da

Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Henrique Leoncio Stadler, 2º Secretário, na ausência do Sr. Presidente em exercício, e secretariado pelos Srs. Vereadores Sr. Faden Gora e Arthur F. Albuquerque. Havendo número legal de Srs. Vereadores o Sr. Presidente, declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior, foi aprovada sem restrições. Nada havendo de expediente, foi deixada livre a palavra para efeito do artigo 43 § 1º do Regimento Interno. Ninguém querendo fazer uso, passou-se a ordem do dia, que constou do seguinte:

- 1ª discussão do Requerimento da Cia Telefônica Nacional e
- 2ª discussão da Prestação de Contas do Sr. Prefeito Municipal do exercício de 1960.

Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando nova sessão para amanhã, com a seguinte Ordem do dia:

- 1ª discussão do Requerimento da Cia Telefônica Nacional e
- 2ª discussão da Prestação de Contas do Sr. Prefeito Municipal do ano de 1960.

Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Lemos.

Henrique Leoncio Stadler
 Adalberto
 Antonio Farias
 Samuel Marques
 Theophilo Aguiar
 Arthur Junqueira de Albuquerque
 Hugo Krambeck

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 1º de março de 1961.

No primeiro dia do mº de março de mil novecentos e sessenta e um, na Sala de Sessões, realizou-se a sessão Ordinária deste legislativo, sob a Presidência do sr. Baptista Cherebin. A hora designada com a totalidade de srs. Vereadores, o sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem observações. Expediente Conston do expediente pedido de informações do vereador sr. Hugo Krumbach, solicitando do Poder executivo quais as providências tomadas com relação a abertura de um trecho da Rua Lib. Ottoni F. Maier, cujo assunto já foi objeto de deliberação desta Câmara no período de sessões de Fevereiro de 1960. Em discussão e a votos. Aprovado. Ao sr. Prefeito Municipal para informar. Nada mais havendo de expediente o sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1º do Regimento Interno. Esta é solidada pelo Vereador sr. Dr. Lithonio P. C. Louza, que requer seja consignado em ata um voto de profundo pesar pelo infante e prematuro falecimento do sr. Roberto Silveira D.D. Governador do Estado do Rio, e que seja oficiado ao sr. José Silveira Deputado Federal irmão do ilustre morto. O sr. Presidente associa-se as palavras do orador, falando ainda o Vereador sr. Theofilo F. Filho em nome da U. D. N. e sr. Baptista Cherebin em nome do P. S. D. ambos destacando intensa solidariedade pela perda irreparável do sr. Governador Roberto Silveira, que vinha prestando relevantes serviços não só ao seu estado, como também a Pátria Brasileira

a votos. aprovado. Em seguida o sr. Presidente justifica sua falta na sessão de ontem, pelo motivo de ter que viajar a São Paulo, a serviço de sua firma. Ninguém querendo mais fazer uso da palavra, passou-se a Ordem do dia com a seguinte ordem: 1º discussão do Requerimento da Cia Telefonica Nacional, e aprovação em 3º discussão da prestação de contas do sr. Prefeito Municipal do exercício de 1960. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente encerrou a sessão, marcando nova sessão para amanhã às mesmas horas, com a seguinte Ordem do dia: 3º e última discussão do Requerimento da Cia Telefonica Nacional. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo sr. Presidente e demais Vereadores presentes. Baptista Cherebin - Pres.

Arthur Ferreira de Albuquerque

Henrique Boncino da Costa

Antonio de Fátima

João de Fátima

João de Fátima

João de Fátima

João de Fátima

João de Fátima

João de Fátima

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 2 de março de 1961.

No dois dias do mº de março de mil novecentos e cinquenta e um na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, sob a presidência do sr. Baptista Cherebin. A hora designada, com a presença de um número legal de srs. Vereadores, o sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem observações. Não havendo matéria para

Baptista

expediente, foi deixada livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1.º do Regimento Interno. Ninguém querendo fazer uso, passou-se a ordem do dia digo, está solicitada pelo Vereador sr. Gabriel M. Carazzai que reassume o seu cargo para justificar sua ausência por ocasião da audiência concedida pelo sr. Governador do Estado aos Poderes Executivo e Legislativo deste município, isto por motivos alheios a sua vontade, congratulando-se com seus colegas, pois espera que as reivindicações solicitadas para o nosso Município encontrem reconhecimento junto ao sr. Governador, e vultam de encontro as aspirações para maior prosperidade da nossa comunidade. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, passou-se a ordem do dia, com a seguinte em 3.ª e última discussão do Requerimento da Lei Telefônica Nacional. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou aberta digo encerrada a sessão, sendo marcada nova sessão para amanhã as mesmas horas. E o que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo sr. Presidente e demais vereadores.

Baptista

Arthur F. de S. S.

Henrique Leoncio

Arthur F. de S. S.

Baptista

Arthur F. de S. S.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Palmeira do dia 3 de Março de 1961

Aos trez dias do mez de Março de mil novecentos e sessenta e um.

senta e um, na sala de Sessões desta Legislativa, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do sr. Baptista Etero lin. A hora designada com a presença de 8 (oito) Vereadores, conforme atesta o livro de presença, o sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem observações. Não existindo expediente, foi deixada livre a palavra, está solicitada pelo sr. Vereador. sr. Tadeu Gox, para justificar a ausência do sr. Vereador Daniel Mausani, que por motivo de estar aguardando telefones de São Paulo e Rio não pode comparecer a sessão. O sr. Presidente informou que a mesa está elaborando um expediente, referente ao caso da Rodovia B.R. 35, e no sentido de mais uma vez, tentar junto aos Poderes competentes, a manutenção do traçado primitivo daquela Rodovia, não desviando da nossa cidade. Para isso será expedido expediente ao sr. Presidente da República, D. N. E. R., ao Governador do Estado, Ministro da Viação, Senado e Câmara Federal, Ministro da Economia e Presidente do Paraguay. Sobre o assunto o Vereador sr. Tadeu Gox pondera que enquanto não contar com um contingente eleitoral ponderável, que possam ter representante próprio nas casas Legislativas, os obstáculos sempre serão maiores de serem transportos. O Vereador Gabriel M. Carazzai, em aparte sugeriu que a própria Câmara deve se encarregar dos serviços de qualificação eleitoral, no sentido de poderem eleger nas próximas eleições um nosso representante na Assembleia Legislativa, que possa defender os nossos interesses, devendo para isso que a Câmara deve se unir para maior benefício de nossa terra. O Vereador sr. Tadeu Gox, diz que efetivamente a necessidade da união de todos, e acabar com as lutas

Recebu

intestinas. prejudiciais. O Vereador Dr. Petronio R. C. Longa, diz estar de acordo com o ponto de vista dos seus colegas, e retribua o movimento suscitado por Palmeira, junto as comunas interessadas na manutenção do tracado da Rodovia B.R. 35, O Sr. Presidente informa a Casa que entrou em entendimento com o Sr. Delegado da Junta alistamento Militar, no sentido de cada Cidadão que se qualificar para o Serviço do exercito, será convidado tambem para se qualificar como eleitor, sendo esse um meio bastante eficiente para ampliar o nosso contingente eleitoral. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, ultima deste Período Legislativo, tendo nessa oportunidade em breves palavras dirigido palavras de agradecimento a todos os Srs. Vereadores, pela boa ordem reinante nas sessões, terminando por convidar todos a continuar a trabalhar pelo progresso do nosso Municipio e felicidade do seu povo. Do que para tudo constar foi lavrado esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Chrobak - Pres.
Caragay

Arthur Carneiro de Albuquerque
Henrique Leoncio de Almeida
Alfredo de Almeida
João Francisco Sobrinho
Hugo Krambeck

Termo de posse do cargo de Vereador
Nos vinte dias do mez de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, na sala de Sessões deste Legislativo, presente o Sr. Presidente em

exercício em Baptista Chrobak, e demais Vereadores presentes, comigo Gabriel M. Caragay, ahi compareceu o Sr. Hugo Krambeck, suplente de Vereador eleito pela Legenda do Partido Social Democrático, para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Sr. suplente de Vereador Mieczyslaw Brzyski. Depois de cumpridas todas as formalidades legais, o Sr. Presidente o declarou empossado no cargo de Vereador. E para tudo constar foi lavrado este termo especial que vai assinado pelo Sr. Presidente, pelo Vereador empossado, por mim Gabriel M. Caragay 2º Secretario e demais Vereadores presentes.

Baptista Chrobak - Pres.

Henrique Leoncio de Almeida
Alfredo de Almeida
João Francisco Sobrinho
Arthur Carneiro de Albuquerque
Hugo Krambeck
Caragay

Termo de Posse do cargo de Vereador.

Nos vinte dias do mez de Abril de mil novecentos e cinquenta, na sala de Sessões deste Legislativo, presente o Sr. Presidente em exercício Baptista Chrobak e demais Vereadores presentes, comigo Gabriel M. Caragay, 2º Secretario, e, ahi compareceu o Sr. suplente de Vereador Theophilo de Furtos Filho, da Legenda do Partido Trabalhista Brasileiro e União Democrática Nacional, o Sr. Presidente o convidou para tomar posse do seu

cargo, isto tudo em vista o pedido de licença formulado pelo Vereador Sr Daniel Mausani, pelo prazo de 30 dias, aprovado por unanimidade. Depois de cumpridas todas as formalidades legais, o Sr Presidente o declarou empessado, enquanto produzir a licença do Vereador Sr Daniel Mausani. E para tudo constar foi lavrado este termo especial que vai assinado pelo Sr Presidente pelo Vereador empessado, por mim Gabriel M. Carazzai e pelos demais Vereadores presentes. ~~Baptista Mausani - Pres.~~

Arthur Pereira de Albuquerque

Hugo Schrambeck

Henrique Leoncio Stadler

~~Peterson Franco de Souza~~

~~João Francisco Solimão~~

João Francisco Solimão

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 20 de Abril de 1961.

No vinte dias do mez de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e um, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão extraordinária da Câmara Municipal de Palmeira, sob a Presidência do Sr Baptista Chrobini e Secretariada pelo Vereador Sr Henrique Leoncio Stadler e Gabriel M. Carazzai. A hora marcada com a presença de 6 Srs Vereadores o Sr Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem observações. Expediente. Constatado das seguintes matérias.

Requerimentos dos Srs Vereadores Daniel Mausani e Nicogyslau Buzinski, solicitando 30 dias de licença em discussões e a votos. Aprovados. Richardo se apresenta os Srs Suplentes de Vereador Hugo Schrambeck e Leopoldo F. Fido, o Sr Presidente os convida para tomar posse de seus cargos. Depois de cumpridas todas as formalidades legais o Sr Presidente os declarou empessados. Em seguida o Sr Secretario procede a leitura do ofício nº 73/61 do Poder Executivo no qual encaminha o Projeto Lei nº 448. Objeto da presente reunião Extraordinária, projeto esse que autoriza o Poder Executivo a desapropriar para utilidade pública áreas de terreno necessárias para construção de armazéns de estocagem de café pelo I.B.C. situada no lugar denominado Ruínas dos Buracos. O Projeto em pauta foi encaminhado a Comissão competente. Nada mais havendo de expediente, foi deixado livre a palavra. Esta é solicitada pelo Vereador Sr. Petronio Romero Carneiro de Souza, que justifica a ausência do Sr Vereador Sr. Sadu Grox, solicitando ainda adiamento das sessões para mais alguns dias, através de requerimento verbal. O Sr Presidente esclarece que a Comissão tem 6 dias para devolver o Projeto com o respectivo parecer, e assim propõe que as sessões sejam reiniciadas dia 27 do corrente. Aprovado. Nada mais havendo a tratar o Sr Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para o dia 27. E para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr Presidente e demais Vereadores. ~~Baptista Mausani - Pres.~~

Henrique Leoncio Stadler

Gabriel M. Carazzai

Arthur Pereira de Albuquerque

Hugo Schrambeck

B. B. B.

João F. Soares Salgueiro
 Alvaro José de Faria
 Valeriano

Henrique de Almeida
 Henrique de Almeida

Ata da Sessão Extraordinária do dia 27 de Abril de 1961.

Nos vinte e sete dias do mez de Abril de mil novecentos e sessenta e um na sala propria de sessões, realizou-se a sessão extraordinária da Câmara de Vereadores deste Município. Presidência do Sr. Baptista Cherkim. Secretários Vereadores srs. Henrique Leoncio Stadler e Gabriel M. Carrazzi. Com a presença dos srs. Vereadores. Baptista Cherkim Henrique L. Stadler, Gabriel M. Carrazzi, Sr. Petronio R. C. Souza, Sr. Tadler José, S. Leo filo Freitas Filho, João F. Sobrinho, Hugo Krambuck e Artur J. de Albuquerque o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: Lida a ata anterior foi aprovada sem restrições. Expediente. Apreciação do parecer oposto no projeto Lei n.º 448 que visa desapropriar uma área de terreno sito no local Pinças dos Buraos, para construção pelo I.B.C. de unidades armazenadoras de café, atores da Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública. O Sr. relator no seu parecer invoca o Decreto Lei n.º 3365 e alterações introduzidos pela Lei n.º 2786 de 21 de Março de 1956, que regulamentam a matéria, isto é a desapropriação para utilidade pública. Diz que o caso em discussão não encontra amparo na Lei especial n.º 2786. Diz porém que o Projeto em pauta ressalta o interesse social e coletivo, e tem o seu amparo no dispositivo Artigo 141 da Constituição Federal § 16, que diz, É garantido o direito de propriedade, salvo o

caso de desapropriação por utilidade pública, ou por interesse social, deduzindo-se assim ser a desapropriação legítima, desde que se declare, como determina a Lei, que a área é de utilidade pública, e de conformidade com o decreto Lei 3365, Art.º 6: a declaração de utilidade pública far-se-á por decreto do Presidente da República, Governador ou Prefeito. Concluiu assim que o assunto é de competência do Poder Executivo, a necessidade de se resolver que o decreto que se vem comentando vigorou durante a existência de um governo de excessivos, isto é em 1941. Mas como atualmente a função de Legislar é atribuída ao Poder Legislativo, sugere a redação de um Projeto Lei na seguinte forma:

Artigo 1.º: Fica declarada de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma área de terreno de 87.530 mts², situada no local denominado "Pinças dos Buraos", nesta Cidade.

Artigo 2.º: Revogam-se as disposições em contrário. Quanto a doação da área desapropriada continua a Sr. Relator, como se verifica pela correspondência que instruiu a justificativa do Sr. Prefeito, depreende-se que a doação da metade da área em questão, já havia sido, sinã feita, pelo menos prometida, conforme carta do I.B.C., atribuição que não lhes é facultada, sem que em primeiro lugar se já consultado o Legislativo. Apreciando porém, o merito do assunto continua o Sr. relator, e de parecer que a doação deve ser efetuada desde que fique reservado a reversão do patrimonio em questão à Municipalidade, em caso do I.B.C. não iniciar a construção dos seus armazens, dentro do prazo estipulado em lei. Em virtude do Projeto

Pravali

original não dispõe sobre a doação, sugere o Substituto seguinte: Projeto Lei n.º 449 Artigo 1.º: Fica doada ao I.B.C. a área desapropriada sita no local denominado Rincão dos Buracos, com a área de 87.530 m². Artigo 2.º: A área em questão destina-se a construção de dois armazéns, para estocagem de café e mais adaptações necessárias. Artigo 3.º: Fica estipulado o prazo de 6 (seis) meses para o início das obras. § único: A área doada reverterá ao patrimônio Municipal, caso não seja atendida a disposição deste artigo. Artigo 4.º: Revogam-se as disposições em contrário. O presente parecer foi ratificado pelos membros Vereadores Dr. Petronio R. C. Souza, e Henrique Lemos Staoller. Colocado em discussão o parecer, foi discutido livre a palavra. Esta é solicitada pelo Vereador Dr. Petronio R. C. Souza, esclarecendo a casa que o I.B.C. procedeu estudos de uma área de 43765 m², conforme mapor em Poder da Municipalidade, para a construção da 1.ª unidade Armazenadora, e conforme entendimento pessoal com o representante do I.B.C., este dará início imediato a obra, ficando a 2.ª unidade para posterior estudo por parte daquele instituto, sugerindo um entendimento com os proprietários no sentido de se provider com urgência a área atreves de escrituras, evitando-se assim o processo judicial de desapropriação, o que viria retardar a posse da área a ser doada. Em vista do exposto, o Vereador Gabriel M. Carazzini, sugere que o prazo para início do 1.º Armazém seja de 6 meses e 12 meses para o segundo. Diz ainda o Sr. Vereador Gabriel M. Carazzini, que omitiu a questão financeira, uma vez que na sessão passada o Sr. Vereador Dr. Petronio R. C. Souza, informou que a desapropriação atingiria mais ou

menos R\$ 50.000.00. O Vereador Sr. Hugo Kaubert de posse da palavra diz que devia constar no projeto uma cláusula estipulando a previsão para o término da obra. O Vereador Gabriel M. Carazzini diz que diante do vulto da obra não está capacitado para opinar a respeito. O Vereador Dr. Tadeu Gira diz que a fixação para o término da obra é temerário uma vez que durante o transcurso da construção pode aparecer muito imprevisto. O Vereador Dr. Petronio Romero Carneiro Souza, reportando-se sobre o Projeto de doação relatado pelo Sr. Relator, diz que antes a Prefeitura carece do título de posse para depois então fazer a doação. O Vereador Gabriel M. Carazzini esclarece que opinou pela elaboração do projeto de doação, devido a premência de tempo, e o assunto será solucionado o mais breve possível, uma vez que o assunto é de grande interesse para nossa cidade. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente coloca em votação o parecer sendo o mesmo aprovado com a seguinte emenda: no Artigo 3.º: Fica estabelecido o prazo de 6 meses para o início das obras da 1.ª Armazém e de 12 meses para o início das obras do 2.ª Armazém, e que sejam destacados e elaborados o projeto que tomarão os números 448 e 449, sendo que as emendas apontadas deverão ser incluídas no projeto 449. Livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1.º do R. Interno. O Vereador Dr. Petronio R. C. Souza, requer de acordo com o Artigo 68. § único do R. Interno Regime de urgência para votação dos projetos, aprovado. O Sr. Presidente informa a casa que quando da sua recente estada no Rio de Janeiro, esteve no D.N.E.R., a fim de saber algo sobre a mu-

Baptista

começa do tracado da 13.ª R. 35, e não encontrando os diretores não foi possível obter quaisquer informações. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encaminhou a sessão marcando nova sessão para amanhã, com a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão dos Projetos Lís n.º 448 e 449. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Chelolin. Pres.

Arthur Ferreira de Albuquerque

Hugo Krambeck

Petronio R. C. Souza

Idelfonso Freitas Filho

Henrique Leoncio Stadler

Henrique Leoncio Stadler

Ata da Sessão Extraordinária do dia 28 de Abril de 1961.

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e sessenta e um, na Sala própria de Sessões, realizou-se a sessão extraordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do Sr. Baptista Chelolin, a hora designada estando presente os Srs. Vereadores Baptista Chelolin, Henrique L. Stadler, Arthur Ferreira de Albuquerque, Hugo Krambeck, Sr. Petronio R. C. Souza, Sr. Idelfonso Freitas Filho e Idelfonso Freitas Filho. O Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: R. requerimento verbal do Vereador Sr. Henrique L. Stadler e aprovado pela Casa, foi dispensada a leitura da ata anterior. Nada havendo de expediente foi deixada livre a pauta de acordo com o Artigo 43 § 1.º do R. Interno. Ninguém querendo fazer uso, passou-se a ordem

do dia que constou do seguinte: 1.ª discussão dos Projetos Lís n.º 448, que desapropriava uma área de terreno de 87.530 mts², sita no local Pinhão dos Buraco, com a abertura do Crédito necessário e Projeto n.º 449, que doa a I. B. C., a área desapropriada, para a construção de 2 armazéns para estocagem de café. Ambos aprovados sem observações. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encaminhou a sessão, marcando um vista do requerimento de urgência nova sessão para as 8,20 horas, com a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos Projetos Lís n.º 448 e 449. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Chelolin Pres.

Henrique Leoncio Stadler

Petronio R. C. Souza

Idelfonso Freitas Filho

Hugo Krambeck

Hugo Krambeck

Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Extraordinária realizada as 20,20 hrs, da Câmara Municipal de Belém do dia 28.4.61

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e sessenta e um, as 20,20 horas, na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão extraordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a presidência do Sr. Baptista Chelolin, a hora designada. com a presença dos Srs. Vereadores Baptista Chelolin, Henrique L. Stadler, Sr. Petronio R. C. Souza, Sr. Idelfonso Freitas Filho, Hugo Krambeck e Arthur F. Albuquerque

Barcel

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem restrições. Não existindo matéria para expediente o Sr. Presidente deixou livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1.º do R. Interno. Não havendo manifestação passou-se a ordem do dia que consta da 2.ª discussão dos projetos leis n.º 448 e 449, ambos aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando nova sessão para as 20,45 horas do dia de hoje. E digo com a seguinte ordem do dia. 3.ª e última discussão dos projetos leis n.º 448 e 449. O que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais presentes.

Baptista Chervim - Pres.

Henrique Leoncio Stadler

Petronio R. C. Souza

Idem

Idem

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

Sessão Extraordinária realizada as 20,45 horas do dia 28 de Abril de 1961.

Os vinte e oito dias do mez de Abril de mil novecentos e sessenta e um, as 20,45 horas, na sala propria de Sessões, realizou-se a sessão extraordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do Sr. Baptista Chervim. achando-se presente os Srs. Vereadores Henrique Leoncio Stadler, Petronio R. C. Souza, Dr. Idem Grou, Ideo Filo Freitas Fuchs, Hugo Krausbeck e Arthur Ferreira de Albuquerque.

querque, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem restrições. Não existindo matéria para expediente, foi aberta a sessão. digo, foi deixada livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1.º do Regimento Interno. Não havendo manifestação, passou-se a Ordem do dia que consta da 3.ª e última discussão dos projetos leis n.º 448 e 449. Sem discussões foram aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, digo encerrada a sessão, ultima deste periodo extraordinario, tendo na oportunidade agradecido aos Srs. Vereadores pela maneira com premissiva e compreensão dos seus deveres como representantes do povo. E o que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

Baptista Chervim - Pres.

Henrique Leoncio Stadler

Petronio R. C. Souza

Idem

Idem

Arthur Ferreira de Albuquerque

Baptista Chervim

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 16 de Maio de 1961.

Nos dezesseis dias do mez de Maio de mil novecentos sessenta e um na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do Sr. Baptista Chervim. A hora determinada estando presentes os Srs. Vereadores Henrique L. Stadler, Dr. Petronio Romeiro Carneiro de Souza, Dr. Idem Grou, Ideo Filo Freitas Fuchs, Arthur Ferreira

Chauvin

de Albuquerque, Mieczyslaw Brzinski e Gabriel Maco-
gnani Carazzai, o Sr. Presidente abriu a sessão, con-
vidando o Vereador Sr. Gabriel M. Carazzai para seu-
tar-se o presente período no cargo de 2º Secretário. Lida
a ata anterior foi aprovada sem objeções. Expediente:
O Sr. 2º Secretário lê os seguintes papéis. Telegrama do
Sr. Deputado José Silveira agradecendo as homenagens
prestadas por esta Câmara pelo falecimento do seu irmão
Sr. Roberto Silveira. Ofício da Sra. Maria B. Peratta, ago-
decendo as homenagens postumas prestadas pelo falecimento
de seu esposo Sr. Pedro Peratta. Ofício da Família
Frank, igualmente agradecendo as homenagens pre-
stadas por esta Câmara, pelo passamento do seu chefe
Sr. Henrique Frank. Ofício do Sr. Delegado de Polícia
Sr. Antonio Correia Sacedra comunicando sua assun-
ção ao cargo de Delegado de polícia deste município.
Ofício do Sr. chefe da base civil do Ex. Governo, do Estado
anexando o horário de audiências do Sr. Governador.
Ofícios das Câmaras Municipais de Campo Mourão,
Iguaporã, Paranaity e Paulo Frontin, comunican-
do a eleição, posse e constituição de seus novos
executivos. Ofício 84/61 do Executivo encaminhando
ofício do Sr. Padre Vigário desta paróquia, no qual so-
licita as dependências do Terc. Teatro para exibir
mensalmente uma Sessão cinematográfica, sob a respon-
sabilidade da Associação Social Inaculada Conceição, com
personalidade jurídica, cuja finalidade é salvar
deficiências individuais e coletivas. A Comissão com-
petente para emitir parecer. Ofício n. 86/61, encaminhan-
do carta da Cia. Telefônica, solicitando reexa-
me do parecer que denegou o reajuste das tarifas
telefônicas, em seu 1º período de sessões do corrente
exercício. A Comissão de Legislação, Instrução e Saúde

Pública. Ofício n. 85/61. que encaminha ofício digo requi-
rimento do Club. A. Nacional Olímpico, no qual solicita
a concessão em caráter definitivo uma área de terreno
no Rio desta cidade, para construção de sua praça
de Desportos. Despacho. A Comissão competente. Nada
mais existindo de expediente foi deixado livre a palavra
de acordo com o artigo 43 § 1º do Regimento Interno.
Ninguém querendo fazer uso da palavra e não existindo
nenhuma matéria para o ordem do dia, o Sr. Presi-
dente encerrou a sessão, marcando nova sessão para
amanhã dia 17. Do que para tudo constar foi la-
vrada esta ata que vai arquivada pelo Sr.
Presidente e demais vereadores.

Baptista Chubbini - Pres.
Henrique Leoncio Stadler
Petronio R. C. Souza
José de Souza
Arthur Ferreira de Albuquerque
Mieczyslaw Brzinski

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Palmeira do dia 17 de Maio de 1961.
Nos derradeiros dias do mês de Maio de mil novecentos e
sessenta e um na Sala de Sessões deste Legislativo,
realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vere-
dores deste Município, sob a presidência do Sr. Baptista
Chubbini. Na hora designada estando presentes os
Srs. Vereadores Henrique L. Stadler, Petronio R. C. Souza,
Dr. Jader Goss., Theofilo Freitas Filho, Gabriel M. Carazzai,
Arthur F. de Albuquerque e Mieczyslaw Brzinski o Sr.
Presidente declarou aberta a sessão. Ata lida pelo
Sr. Secretário Funcional foi aprovada sem restrições.

Diário

Expediente: O Sr 2º Secretario le o seguinte expediente:
 Requerimento do Sr Vereador João Franco Sobrinho. Solicitando
 do 30 dias de licença a contar desta data. Aprovado.
 Despacho: Convoque-se o suplente. Requerimento do
 Vereador Sr. Petronio R.C. Souza solicitando seja opina-
 do ao Sr Prefeito Municipal, no sentido de ser
 dado solução ao imóvel solicitado pela Sociedade
 Recreativa B. Palmeirense, para construção de sua sede
 Campesite. Nada mais havendo de expediente, o Sr
 Presidente deixa livre a palavra de acordo com o
 artigo 43 § 1º do Regimento Interno. Ninguém que-
 rendo fazer uso, passou-se a ordem do dia e não havendo
 nenhuma matéria para discussão, o Sr presiden-
 te encerra a sessão, marcando nova sessão para
 amanhã dia 18. E que para tudo constar foi
 lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr Presiden-
 te e demais Vereadores.

Baptista Chrobak - Pres.
João Franco Sobrinho
Arthur Ferreira de Albuquerque
Bruno J. J. de Souza
Henrique Leoncio Stadler
Micagys Lau Br.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
 Palmeira, do dia 18 de maio de 1961

Aos dezoito dias do mez de Maio de mil novecentos e sessenta
 e um, na sala própria de sessões deste legisla-
 tivo realizou-se a sessão ordinária da Câmara
 de Vereadores deste Município, sob a Presidência
 do Sr Baptista Chrobak. A hora designada com

a presença dos Srs Vereadores Sr. João Franco Sobrinho, Sr. Petronio R.C. Souza,
 Theophilo de Freitas Filho, Arthur Ferreira de Albuquerque, Micagys Lau Br.
 Bruno J. J. de Souza, Henrique Leoncio Stadler e Gabriel M. Carazzai,
 o Sr Presidente declarou aberta a sessão. Ata: Lida pelo Sr
 Secretario Funcional foi aprovada sem restrições. Nada existindo
 vindo de expediente o Sr Presidente deixa livre a palavra,
 ninguém querendo fazer uso e não havendo matéria na or-
 dem do dia foi levantada a sessão, sendo marcada nova
 sessão para amanhã dia 19. E que para tudo constar
 foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr Presidente
 e demais vereadores.

Baptista Chrobak - Pres.
Henrique Leoncio Stadler
Arthur Ferreira de Albuquerque
Bruno J. J. de Souza
Theophilo de Freitas Filho
Micagys Lau Br.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
 Palmeira, do dia 19 de maio de 1961.

Aos dezoito dias do mez de Maio de mil novecentos e sessenta
 e um, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a
 sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste mu-
 nicipio, sob a Presidência do Sr Baptista Chrobak. A hora
 designada com a presença dos Srs Vereadores Henrique
 Leoncio Stadler, Arthur F. Albuquerque, Micagys Lau Br.
 Bruno J. J. de Souza, Sr. Petronio R.C. Souza, Gabriel M. Carazzai e Theophilo
 Freitas Filho, o Sr Presidente declarou aberta a sessão. Ata:
 Lida pelo Sr Secretario Funcional foi aprovada sem
 observações. Expediente: O Sr 2º Secretario le o seguinte
 expediente. Parecer aposto no pedido formulado pelo
 Padre Vigário da Paroquia no sentido de ser criado
 o Cine Teatros para apresentações cinematográficas
 mensais, de caráter educacional. O Sr relator opina

Handwritten signature/initials in blue ink.

favoravelmente sendo aprovado pelos demais membros.
 Posto a discussão e a voto aprovado por unanimidade.
 Despacho: Ao Sr. Prefeito Municipal para os devidos fins.
 Requerimento da Lei Telefonica Nacional. no seu parecer
 o Sr. Relator opina pelo arbitramento da questão, restando
 aprovação dos demais membros. Posto a discussão e a voto.
 foi o aludido parecer aprovado por unanimidade. Des-
 pacho: Ao Sr. Prefeito Municipal para os devidos fins.
 Não havendo mais matéria para expediente foi dei-
 xado livre a palavra. Não havendo manifestação,
 e não existindo matéria alguma para a ordem do
 dia, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, marcando nova
 sessão para segunda-feira dia 22, do que para tudo
 constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo
 senhor Presidente e demais Vereadores.

Handwritten signatures in blue ink:
 Baptista Churruarín Pres.
 Henrique Leoncio Stadler
 Patrício R. B. Souza
 Arthur F. de Albuquerque
 Gabriel M. Carazzai

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
 Palmeira do dia 22 de maio de 1961.

No vinte e dois dias do mês de maio de mil nove-
 tos e sessenta e um, na Sala de Sessões, realizou-se
 a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste
 Município, sob a presidência do Sr. Baptista Chur-
 ruarín. A lista designada com a presença dos Srs.
 Vereadores Baptista Churruarín, Henrique L. Stadler,
 Sr. Patrício R. B. Souza, Sr. Jader Grox, Teófilo Furtos Filho,

Mieczyslaw Bruginiski, Arthur F. de Albuquerque e Gabriel
 M. Carazzai, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Lida
 a ata anterior foi aprovada sem observações. Expediente:
 constou do expediente as seguintes matérias: Requerimento do
 Sr. Vereador Daniel Maurani, solicitando 30 dias de licen-
 ça. Aprovado. Deixado. se presente o Sr. Suplente de Vere-
 ador Teófilo Furtos Filho o Sr. Presidente o declara empos-
 sado na vaga verificado depois de cumpridos todos
 os formalidades legais. De volta da Comissão de Obras,
 Públicas, Viação Anexas Urbanas e Rural, o Sr. 2º Secretário
 lê o parecer aposito no Requerimento do C.A.N.O. que
 solicita a concessão em caráter definitivo uma área
 de terreno sita no Rio desta Cidade para construção
 de suas praça de desportos. No seu parecer o Sr. Relator
 opina pela concessão da área solicitada, restando
 entretanto, que a aludida praça de desportos, seja
 iniciada dentro de 6 meses e concluída no prazo de
 5 anos, a partir da data da concessão, e caso o Club
 peticionário não satisfazer o disposto acima, revertida
 a área requerida ao patrimônio Municipal. O mem-
 bro Sr. Vereador Gabriel Macagnani Carazzai concorda com
 o parecer do Sr. Relator, mas opina que a concessão não
 seja graciosa, uma vez que viria abrir grave pres-
 cidente, devido a cara estipular preço razoável
 e possível a agremiações. O membro Sr. Arthur F. de Albuquerque
 que aprova o parecer do Sr. Relator. Lida a palavra ata
 é solicitada pelo Vereador Sr. Gabriel M. Carazzai, e con-
 gratula-se com o Sr. Relator pelo seu concessão ulato,
 no entretanto diz que junto com os Diretores do Club
 chegaram a conclusão de que a área requerida
 não devia ser em caráter gracioso, e sem por compra,
 de acordo com as possibilidades do Club. O Vereador
 Sr. Jader Grox, afirma que se a área for comprada

Handwritten signature/initials

não se trata para se estipular o início e término da obra, como está redigido em seu Relato. O Vereador Dr. Petronio R. C. Louza diz estar de acordo com as ponderações de seu colega Dr. Iadeu Gox. O Vereador Gabriel M. Carazzai, opinando para não ser excluído os itens do início e término, pois assim o Club. requerente terá perante a municipalidade a obrigação de concluir a obra dentro do prazo fixado, e assim propõe a coisa que seja devolvida a Comissão para estudar o preço da obra requerida. Em restrição a proposição para o retorno a Comissão para estudo do preço a ser estabelecido. Aprovada. Em observações os pareceres. Aprovado. Livre a palavra e como não houve manifestação e não existindo matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas. Do que para toda constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Handwritten signatures:
 Baptista Cleo...
 Henrique Leoncio...
 Petronio R. C. Louza
 Iadeu Gox
 Leopoldo Freitas Fiel
 Miguel M. Carazzai
 Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 23 de Maio de 1961.

No vinte e três dias do mês de Maio de mil novecentos e sessenta e um, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a presidência do Sr. Baptista Cleo.

Lim. A hora marcada com a presença dos Srs. Vereadores Baptista Cleo, Henrique L. Stadler, Dr. Petronio R. C. Louza, Dr. Iadeu Gox, Leopoldo Freitas Fiel, Mieczyslaw Bruminski, Arthur Ferreira de Albuquerque e Gabriel M. Carazzai o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Ata: Lida pelo Sr. Secretario Funcional foi aprovada sem observações. Expediente: Relatório das principais atividades do Poder Executivo no período de 16 de Fevereiro a 16 de Maio do presente exercício dado ao conhecimento da Casa, ato. viz de sua leitura pelo Sr. 2º Secretario. Despacho: Arquivar. Nada mais havendo de expediente o Sr. Presidente deixou livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1º do Regimento Interno. Está solicitada pelo Vereador Sr. Gabriel M. Carazzai, que de início louva o Poder Executivo, pelo seu zelo nos negócios Municipais, pois vem fazendo tudo o que é possível em benefício do nosso município. Aborda o problema do ensino primário em nosso município, dizendo que muitas escolas estão fechadas, pois não foi renovado o Serviço de Acordo do Ensino Primário Rural, e não é justo que as crianças venham sofrer a falta de instrução. Assim sugere seja oficiado ao Sr. Prefeito no sentido de se estudar das possibilidades, firmado novo acordo com o governo do Estado para que as escolas não venham sofrer solução de continuidade. O Vereador Dr. Petronio R. C. Louza, propõe depois de ouvida a coisa que se oficie ao Sr. Prefeito Municipal, estendendo o nosso apoio e satisfação e apreço pela sua administração e dedicação em prol do progresso do nosso município. Continua dizendo que a necessidade de se manter em constante vigilância no caso da Estrada R. R. 35. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente coloca em discussão e a votos as proposições.

dos Srs Vereadores Gabriel M. Carozzi e Dr. Petronio R. C. Souza, ambas aprovadas por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente da sessão deu a cara que na sessão de amanhã dará ciência de telegramas enviados as diversas autoridades do país, sobre a Estrada B. R. 35, e que em contato com o Deputado João Maurer, este informou que irá se avistar com o Sr. Governador do Estado para expor a realidade do trecho da B. R. 35. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando nova sessão para amanhã as mesmas horas. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Chervier - Pres.

Henrique Leoncio Stadler

Ademir de Souza

Tadeu G. G. G.

Arthur Ferreira de Albuquerque

Bruno J. B. B.

Ata da sessão Ordinaria da Camara de Vereadores de Palmeiras do dia 24 de Maio de 1961.

Por vinte e quatro dias do mez de Maio de mil novecentos e sessenta e um na sala de Sessões deste legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste municipio, sob a Presidencia do Sr. Baptista Chervier. A hora marcada, com a presença dos Srs Vereadores Baptista Chervier, Henrique L. Stadler, Dr. Petronio R. C. Souza, Dr. Tadeu G. G. G., Theophilo Freitas Filho, Arthur F. de Albuquerque, Hercyzys Lau Brugninski e o Sr. Presidente abriu a sessão. A ata da sessão anterior foi apro-

vada sem observações. Expediente: Projeto Lei n.º 449, do Poder Executivo que doa a Sociedade R. B. Palmeirense, uma area de terreno para a construção de sua sede Campesite. Depois de ser distribuido copias aos Srs Vereadores o referido Projeto foi encaminhado a Comissão de Obras Publicas, Quadro Urbano e Rural, para emitir parecer. Livre a palavra de acordo com o artigo 43, esta é solicitada pelo Vereador Dr. Tadeu G. G. G. sugerindo que em vista de haver opinioes descontentadas fosse estudado em conjunto o assunto, visto que doações idênticas já terem sido feitas a outros clubs esportivos que não deram conclusões as obras, achando justo que se faça a doação, pretendida. O Vereador Dr. Petronio R. C. Souza, diz que o assunto já transitou nesta Camara nas sessões, para o qual tendo sido devolvido ao Sr. Prefeito para melhor estudo ou a elaboração de um Projeto Lei. Diz achar-se o terreno pretendido em lamentavel estado de conservação, trazendo pessimas impressões, tornando-se esconderijo até de criminosos, e se fosse doado a Sociedade esta o terreno ficaria em um aprazivel logradouro. Assim acha que o terreno deve ser cedido, resolvendo-se porem os interesses da Municipalidade. Diz ainda que se a doação for feita tem bem de se doar o terreno pretendido pelo C. A. N. O. O Vereador Sr. Theophilo Freitas Filho manifesta seu integral apoio ao Projeto, pois é sabedor de que a veterana Sociedade está em condições de efetivar a sua velha aspiração ou seja a construção de sua sede Campesite. Pondera ainda que a area pretendida pelo C. A. N. O. seja doada, uma vez que a pratica dos esportes deve ser difundida, pois vem contribuindo para o desenvolvimento fisico da nossa cidade de nossa terra. O Vereador Dr. Tadeu G. G. G. solicita da mesa informação se o projeto necessita voltar

Branco

a Comissão, e si assim não for que o mesmo seja discutido na próxima sessão. O Sr. Presidente informa que o Projeto deve passar pela Comissão. Da a seguir conhecimento a casa dos officios e telegramas expedidos a diversas autoridades Estaduais Federais e Municipais sobre a Estrada Rodoviaria P.R. 35. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para a mesma dia 25. Do que para tudo contar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

Baptista Chervini - Pres.

Henrique Leoncio Stadler

Petronio R. C. Souza

Tadeu G. G.

Arthur F. de Albuquerque

Arthur F. de Albuquerque

Burginski

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 25 de maio de 1961.

Aos vinte e cinco dias do mez de maio de mil novecentos e sessenta e um, na sala de sessões desta legislatura, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do Sr. Baptista Chervini. A hora marcada com a presença dos Srs. Vereadores Baptista Chervini, Henrique Leoncio Stadler, Dr. Petronio R. C. Souza, Sr. Tadeu G. G., Theophilo de Freitas Filho, Arthur F. de Albuquerque, e Mieczyslaw Burginski, e Gabriel M. Carozzai o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior, foi aprovada sem restrições. Tendo porém o Vereador Sr. Gabriel M. Carozzai requerido justificação de sua falta na sessão anterior por motivos alheios a sua vontade. Aprovado

Expediente: O Sr. Presidente da comitente a casa de que os telegramas objetos da sessão anterior foram expedidos no dia 13 do corrente, e que os officios expedidos, que por lapso do Sr. Secretario Funcional as Camaras Municipais, foram endereçados as Camaras de Teixeira Soares, Trizty, Rebouças, Mallet, Guarani, Prudentópolis, Campo Mourão, Piraí, Toj do Iguaçu e Pitanga. Requerimento do Vereador Sr. Mieczyslaw Burginski solicitando que por motivo de força maior esta impossibilitado de assumir a Vereança... a discussão e a votação aprovada. Despacho: como que - e o suplente. Em seguida de retorno da Comissão competente o Sr. relator lê o pedido o Sr. 2º Secretario lê o parecer apostado no pedido requerido pelo Club. Atlético Nacional Olímpico de uma área de terreno pretendida por aquelle Club. De conformidade com o parecer anterior do Vereador Sr. Gabriel M. Carozzai, que opinou que a concessão não fosse gratuita, e aprovada pela casa, o mesmo Vereador depois de ter diversas considerações, como relator da matéria, opina que a área deve ser cedida pelo preço de Cr\$ 43.000.00 mantendo-se porém os itens que estabelecem prazo para inicio e termino da construção. O parecer do membro Dr. Tadeu G. G. e pela concordância do parecer do Sr. Relator, mas entretanto opina que a concessão deve ser gratuita, sendo o parecer supra aprovado pelo membro Arthur F. de Albuquerque. Livre a palavra esta é solicitada pelo Vereador Sr. Gabriel M. Carozzai, para dizer, si a agremiação requerente deseja adquirir por compra o terreno, não via alguma que a transação não fosse feita, uma vez que não rejeita abin precedente. O Vereador Dr. Petronio R. C. Souza, manifesta-se francamente

favorável a doação, e não se trata de mal se o Poder executivo tem por objetivo doar, tanto para o C.A.N.O., como para a Sociedade R. B. Palmeirense. Pede aparte o Vereador Carozzai para esclarecer que o seu parecer não tem ligação alguma com o pretendido pelo S. R. B. Palmeirense, diz que o terreno é essencial para a sobrevivência do Club Atlético Nacional Olímpico, o que de modo algum acontece com a S. R. B. P. que já possui sua sede própria. Continua o Vereador Dr. Petronio afirmando que se o C.A.N.O. deseja pagar o terreno não há dúvida alguma a se opor, enquanto a S. R. B. Palmeirense solicita por doação o terreno para sua sede esportiva, e não se tem motivo para discordar. O Vereador Dr. Tadeu Gox fala para reafirmar que o terreno deve ser cedido gratuitamente a molde do que já foi feito a outros clubes, sugerindo-se lá havia as cláusulas estipuladas no seu parecer. O Vereador Dr. Petronio diz que opta pela doação uma vez que a S. R. B. P., no momento não dispõe dos recursos necessários. O Vereador Gabriel M. Carozzai diz que se conforme afirmou o Vereador Dr. Petronio a S. R. B. Palmeirense não tem recursos para pagar o terreno não é motivo para se conceder o terreno, pois abriria grave precedente, pois é sabido de que outros agremiações irão fazer idênticos pedidos, e não é justo que se conceda a um e se negue a outro. Diz que o Nacional conforme deliberação irá fazer entre seus associados empréstimo para pagamento do terreno. Solidariza-se com o Vereador Dr. Tadeu Gox pelo seu relato, e seu nome da Diretoria do C.A.N.O. agradece. O Vereador Dr. Petronio manifesta sua estranheza no caso, uma vez que a Prefeitura quer doar o terreno qual o motivo do club agora quer pagar. O Vereador Gabriel M. Carozzai diz que foi uma deliberação da

Diretoria afim de não causar prejuízos a Prefeitura. O Vereador Theofilo Freitas Filho, diz de início que é favorável a doação. Reporta-se a luta que o Espiranga teve para adquirir o terreno para sua praça de desportos, e nestas condições como velho desportista acha justo que também se conceda um caráter gratuito ao Nacional. O Vereador Carozzai em aparte diz que a Prefeitura negou a fundação A. Palmeirense o antigo Predio do Club. Palmeirense, também pretendido pelo Junio dos Violetas e foi igualmente negado. O Vereador Theofilo Freitas Filho diz que a Prefeitura deu outro Predio de valor muito mais alto. O Vereador Gabriel M. Carozzai aparteia dizendo que os dois predios não é praça si equivalem. O Vereador Theofilo F. Filho discorda, e termina dizendo que reafirmando o que já disse é favorável a concessão gratuita ao Nacional, isto como uma homenagem do Poder Legislativo a um valioso club. esportivo que muito tem feito para o engrandecimento do esporte de nossa terra. O Vereador Gabriel M. Carozzai requer que o pedido seja adiado para deliberação na sessão de amanhã. Aprovado. Parecer da Comissão aposito no requerimento, diz o Projeto Lei n. 449. No seu parecer o Sr. relator depois de ter varias considerações, opina que a área de terreno pretendida pelo Sociedade Recreativa e Beneficente Palmeirense, emipotese alguma deve ser cedida gratuitamente. O Vereador membro da Comissão Dr. Tadeu Gox, no seu parecer opina pela concessão da área de terreno requerido pela S. R. B. Palmeirense, levando-se em conta a sua tradição, recebendo este parecer aprovação do Sr. membro, Rithur Ferreira de Albuquerque. Posto em votação, o relato que opta pela doação, foi aprovado.

Recebu

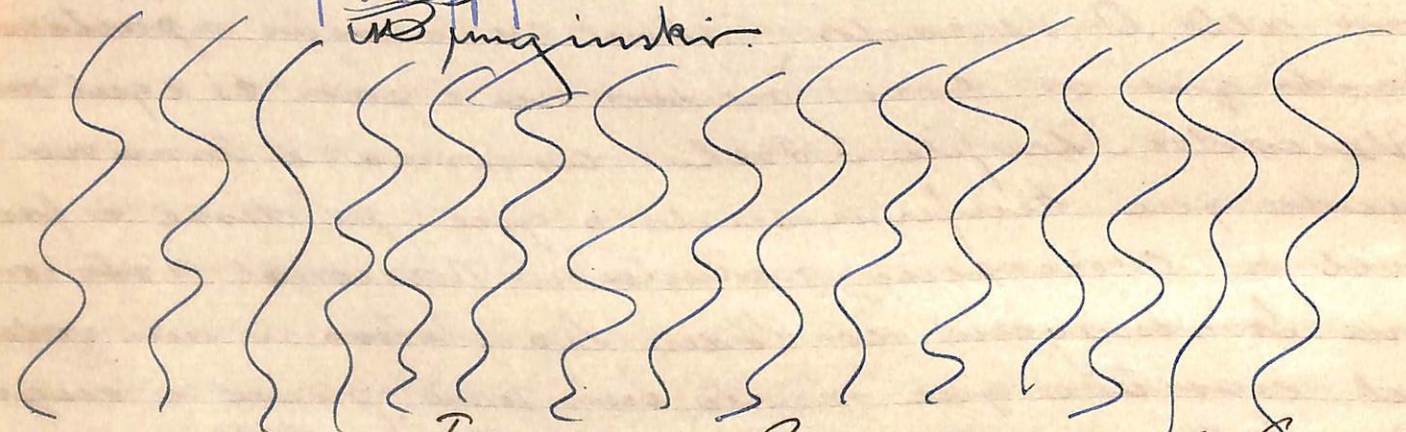
do, contra os votos dos Vereadores Srs Gabriel M. Carozzi, Mieczyslaw Buzinski e Henrique L. Stadler. Deixada livre a palavra de acordo com o artigo 4381: do Regimento Interno, e como não houve manifestação, o Sr Presidente encerrou a sessão, marcando nova sessão para amanhã dia 26. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

Baptista Cherkin - Pres.

Henrique Leoncio Stadler

G. Carozzi

M. Buzinski



Termo de Posse do cargo de Vereador.

Aos vinte e seis dias do mez de Maio de mil novecentos e sessenta e um na sala de Sessões deste Legislativo, presente o Sr Baptista Cherkin presidente em exercício e demais vereadores, ali, compareceu o Sr Eurides Teixeira de Oliveira suplente de vereador eleito pela Coligação P.T.B. U.D.N., para preencher a vaga verificada com a impossibilidade de assumir o Sr Suplente de Vereador Mario Viante, conforme requerimento aprovado pela Casa. Tendo sido dispensado o juramento regimental e a apresentação do Diploma de Vereador por esses dispositivos legais já terem sido cumpridos anteriormente, o Sr Presidente

o declarou emponado no cargo de Vereador. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata digo este termo especial que vai assinado por mim Gabriel M. Carozzi, pelo Sr Presidente, pelo Vereador emponado e pelos demais vereadores presentes.

Baptista Cherkin - Pres.

Eurides Teixeira de Oliveira

Henrique Leoncio Stadler

G. Carozzi

Eurides Teixeira de Oliveira

M. Buzinski

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 26 de Maio de 1961.

Aos vinte e seis dias do mez de Maio de 1961, na Sala de Sessões deste Legislativo, reuniram-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a presidência do Sr Baptista Cherkin. A hora marcada não comparendo o Sr Presidente, em vista do Sr Suplente de Vereador previamente convocado por esta Câmara Sr Eurides Teixeira de Oliveira estar presente, foi-lhe dado posse legal. As 20,15 horas com a presença dos Srs Vereadores Baptista Cherkin, Henrique L. Stadler, Gabriel M. Carozzi, Mieczyslaw Buzinski e Eurides Teixeira de Oliveira, o Sr Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi pedida retificação pelo Vereador Gabriel M. Carozzi, na parte que estipula o Preço da área a ser vendida ao Nacional, que consta na ata em R\$ 43000,00 quando na realidade é de R\$ 30.000,00. A voto aprovada com a referida retificação. Expediente. Constatou do expediente a discussão do parecer apostado no requerimento do C. H. N. O., que ficou conforme

ata anterior para discussão no dia de hoje. O Vereador Gabriel M. Carozzai, diz que conforme deliberações da Câmara do Nacional ficam ratificados o seu desejo de comprar o terreno. Requer a casa que o pagamento seja feito em 3 anos com prestações anuais de R\$ 700.00,00. O Vereador Sr. Eurides Teixeira de Oliveira (que) requer um voto de louvor ao C.A.N.O. pela sua comprorária e Patriótica atitude em desjar pagar a área requerida. Diz no entanto que acha o prazo um pouco longo, estipulando o prazo de 2 anos. Deante do exposto o Vereador Carozzai vota o seu requerimento. A voto o requerimento que estipula 2 anos para o pagamento do terreno. Aprovado. Em seguida o Vereador requer regime de urgência para votação das matérias em pauta. Aprovado. Ficando para a ordem do dia. Nada mais havendo de expediente foi deixado lido a palavra, está e solicitada pelo Vereador Gabriel M. Carozzai, e diz lamentar a ausência de seus colegas, Sr. Petronio R. E. Souza, Sr. Tadeu Giox e Artur F. de Albuquerque e Prof. de Victor Ficht, pois com suas presenças viria dar melhor oportunidade para discutir o assunto. Diz que o C.A.N.O. irá fazer sacrifícios para pagar, mas não abusa precedentes, dando oportunidade para a Prefeitura negar a outor. Requer a casa seja oficiado a C.A.N.O. dando o conhecimento das deliberações tomadas. Aprovado. Nada mais havendo dizo ninguém mais querendo fazer uso da palavra, passou-se a ordem do dia que contém do seguinte: 1.º discussão do Projeto Lei n.º 449, Rejeitado. pelos votos do Vereador, Eurides de Oliveira, Henrique L. Stadler, Gabriel M. Carozzai e Mieczyslaw Buzginski. Sendo dizo Requerimento

do Club. Atlético Nacional Olímpico. Aprovado com as emendas citadas. Em vista do pedido de urgência ficaram na ordem do dia. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para as 21.15 horas. Do que para tudo constar foi lida esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Cleobino - Pres.
Buzginski.
Henrique Leoncio Stadler
Eurides Teixeira de Oliveira

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmira do dia 26 Maio de 1961. das 21.15 horas

Por vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e um na sala de Sessões desta Legislatura, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmira sob a Presidência do Sr. Baptista Cleobino. As 21.15 com a presença dos Srs. Vereadores Baptista Cleobino, Gabriel M. Carozzai, Mieczyslaw Buzginski, Henrique L. Stadler e Eurides Teixeira de Oliveira, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Lida a ata anterior pela Sr. Secretário funcional foi aprovada sem restrições. Nada havendo de expediente foi deixada lida a palavra, e como não houve manifestações, passou-se a ordem do dia que contém do seguinte: 2.º discussão do Projeto Lei n.º 449, a voto: Rejeitado. Requerimento do C.A.N.O. Aprovado. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou (ab) encerrada a Sessão, marcando nova sessão para amanhã as 13 horas. Do que para tudo constar foi lida esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

Baptista Cleobino - Pres.

Henrique Leoncio Stadler
 Carrazzi
 Eurides Teixeira de Oliveira
 Brzinski

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 27 de Maio de 1961.

Aos vinte e sete dias do mez de maio de mil novecentos e sessenta e um, as 13 horas, na sala de Sessões, deste Legislativo, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste município, sob a presidência do Sr. Baptista Choulun, achando-se presentes os Srs. Vereadores, Baptista Choulun, Henrique Leoncio Stadler, Gabriel Macagnoni Carrazzi, Eurides Teixeira de Oliveira e Nic. Cyprian Brzinski, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: Lida a ata anterior pelo Sr. Secretario Funcional foi aprovada sem observações. Nada existindo de expediente, o Sr. Presidente deixou livre a palavra de acordo com o artigo 43 § 1.º do Regimento Interno. Não tendo quem dilla quizesse fazer uso da palavra, passou-se a Ordem do Dia que consta da 3.ª e ultima discussões do Projeto Lei n.º 449. Rejeitado. Requerimento do Club. Atlético Nacional Olímpico. Aprovado. Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerra a sessão, ultima do presente periodo, tendo na oportunidade proferido palavras de agradecimento a todos os Srs. Vereadores, do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelos Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli

Manuel

Benjamin
 Antonio F. de Albuquerque
 Daniel Mansour
 Henrique Leoncio Stadler
 Arthur F. de Albuquerque
 Carrazzi Brzinski

Ata da Sessão Extraordinária do dia 1.º de Setembro de 1961.

Aos primeiros dias do mez de Setembro de mil novecentos e sessenta e um, na sala de Sessões, realizou-se a sessão Extraordinária deste Legislativo, sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli. A hora marcada com a presença dos seguintes vereadores Srs. Benjamin Malucelli, Baptista Choulun, Sr. Petronio R. C. Souza, Sr. Fadel Gox, Daniel Mansour, Henrique Leoncio Stadler, Arthur F. de Albuquerque, e Gabriel M. Carrazzi, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: Lida a ata anterior, foi aprovada sem restrições. Expediente: Consta do expediente as seguintes materias: Officio do D. N. E. R., arvescando copia do officio n.º D. G. / 11.147/61. de 16 Agosto, dirigido ao Senador Jeronimo Coimbra Bueno, relacionado com o restabelecimento do troço da B.R. 35. Telegramas do sr. deputado Muniz da Rocha, João Mansour, e Diretor do Senam, todos com relação a B.R. 35. Foi também dado conhecimento a casa de Telegramas e officios expedidos por esta Câmara a altas autoridades do Estado e do Paiz, desde maio do corrente ano, igualmente relacionados com a Rodovia B.R. 35.

Baptista

Ofício do I.B.C. solicitando modificação do Artigo 3º e Único da Lei nº 428 de 29. Abril de 1961, e bem assim, as cláusulas 3 e 9 da escritura de doação. Termo do Convenio entre o Município de Palmeira e a Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná, para o programa e execução, de extensão e Crédito Rural Supervisionado. Ambas matérias foram encaminhadas às Comissões Competentes, nada mais havendo de expediente foi deixada livre a palavra, de acordo com o artigo 43 § 1º do Regulamento Interno, ninguém querendo fazer uso, e não existindo nenhuma matéria na ordem do dia, o Sr. Presidente encerrou a sessão marcando nova sessão para o dia 4 Segunda Feira, as mesmas horas. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Malucelli
Baptista Chervelin
Torres

Daniel Mansoni

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Palmeira, do dia 4 de Setembro de 1961.

Em quatro dias de Setembro de mil novecentos e sessenta e um, na Sala de Sessões desta Legislatura, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli. A hora designada, estando presentes os Srs. Vereadores Benjamin

Malucelli, Baptista Chervelin, Sr. Jader Groe, Daniel Mansoni, Henrique Leoncio Stadler e Arthur Ferreira de Albuquerque, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Lida a ata anterior, foi aprovada sem restrição. Expediente: O Sr. Presidente submete, através do Livro, à apreciação da Casa o parecer aposto no convenio a ser firmado entre o Município de Palmeira e a ACARPA. A Comissão opina pela aprovação, livre a palavra, esta é solicitada pelo Vereador. Sr. Baptista Chervelin, que diz ser francamente favorável, uma vez que tal serviço tem tido reais benefícios aos nossos agricultores, e conseqüentemente aumento de produção, pois os ensinamentos serão ministrados por um agrônomo competente. Saliento que o serviço já está funcionando e diz saber que os colonos, estão bastante satisfeitos, terminando por encaminhar a casa a sua aprovação. O Vereador. Sr. Jader Groe, pede a palavra e de início justifica a ausência de seu colega Sr. Petronio R. C. Souza, pelo motivo de sua esposa estar se empenha. Congratula-se com a iniciativa do Convenio, pois vem de encontro as aspirações dos nossos agricultores, classe bastante sacrificada. A votação aprovada. Despacho: Inclua-se na Ordem do Dia, em vista a aprovação da tramitação em regime de urgência. Ofício do I.B.C. solicitando modificação de parte da Lei nº 428 de 29. maio de 1961. O parecer da Comissão é pela aprovação, com a supressão do Artigo 3º; passando o § Único a ter a seguinte redação: A área doada reverterá ao Patrimônio Municipal, caso o Instituto Brasileiro de Café, desinteresse-se pela construção do pretendido, e o art. 3º passa a receber a redação seguinte: O Artigo

2º de Lei n: 428 digo, Artigo 3º: O artigo 3º da Lei n: 428 passa a receber a redação seguinte: a área em questão destina-se a construção de armazens para estocagem de café, e mais (estocagem) adaptações necessárias, e Artigo 4º que revoga as disposições em contrário. Tive a palavra, O Vereador Sr. Sadue Goro diz para salvaguardar aos interesses do Município deve a obra ter um prazo para o seu início e término, o que não consta no parecer. O Vereador Sr. Baptista Cleonides, diz estar de acordo, mas que a Lei poderá ser revogada, se o I.B.C. demorar exageradamente o início da construção. Deante do esclarecimento, o Vereador Sr. Sadue Goro, diz estar de acordo, no entretanto deve esta Câmara se manter em constante vigilância. O Vereador Baptista Cleonides propoe que o parecer seja transformado em Projeto Lei, cujo teor está transmitido no parecer acima. Em votação o parecer e o Projeto Lei que recebeu o n: 450. Aprovados. Em vista do pedido de urgência aprovado pela Câmara, ficou o Projeto Lei 450 a Ordem do dia. Tive a palavra para efeito do Art: 43 e 44 de Regulamento Interno, não havendo manifestação passou-se a Ordem do dia, que consta do seguinte. 1º: Discussão do Convênio entre o Município de Palmeira e A.C.A.R.P.A., e Projeto Lei n: 450. Aprovados sem discussão. O Vereador Baptista Cleonides requer seja procelido nova sessão após a feitura da Ata. Aprovado. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão mandando nova sessão para as 21, 30 horas em Regime de Urgência. E que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

86
Benjamin Malucelli
Baptista Cleonides
Arthur Ferreira de Albuquerque
Sadue Goro
David Noman
Henrique Leoncio Staelle
Ata da Sessão Extraordinária realizada no dia 4 de Setembro as 21, 30 horas em Regime de Urgência.

As quatro dias do mez de Setembro de mil novecentos, e sessenta e um, na Sala de Sessões deste Legislativo, realisa-se a Sessão Extraordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli. As 21, 30 horas lavando numero legal de Srs. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: lida a ata anterior foi aprovada sem observações. Nada havendo de expediente, foi deixada livre a palavra, como ninguém quizer fazer uso da mesma passou-se a ordem do dia que consta do seguinte: 2ª discussão do Convênio entre o Município de Palmeira e A.C.A.R.P.A., e Projeto de Lei n: 450. Aprovados sem observações. Deputado: A Sanção do Sr. Prefeito Municipal. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão ultima deste periodo extraordinario. E que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Malucelli
Arthur Ferreira de Albuquerque
Baptista Cleonides
Sadue Goro
David Noman
Ata da Sessão Extraordinária realizada no dia 4 de Setembro as 21, 30 horas em Regime de Urgência.

Henrique Leoncio Stadler
~~Antonio F. Almeida~~ *de Arago*
Parayá

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 16 Outubro de 1961.

Aos dezesseis dias do mez de Outubro de mil novecentos e sessenta e um, na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, sob a presidência do Sr. Benjamin Malucelli. Participando de presentes os Srs. Vereadores Baptista Cherebin, Dr. Tadeu Gora, Dr. Petronio R. C. Souza, Henrique Leoncio Stadler, Arthur F. Albuquerque e Gabriel M. Carozzai, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem observações. Expediente. O Sr. 1º Secretário lê os officios n.º 169-170 e 172/61 do Poder Executivo nos quais encaminhada para apreciação desta Câmara o seguinte expediente. Projeto Lei n.º 451, referente a lei de meios do municipio para o exercicio de 1962, fixando a receita em 14.000.000,00 e a despesa em igual quantia. Projeto Lei n.º 452, que autoriza o Sr. Prefeito Municipal a firmar Convenio com o Governo do Estado, através da Secretaria de Saude Publica, visando a inclusão do Municipio de Palmeira no programa no fundo de Assistência a Tuberculose, Lepra, Cancer etc, devendo o nosso Municipio pelo prazo de 5 anos concorrer com 10% da quota do artigo 20 da Constituição Federal. Artigo 3º diz o Projeto Lei n.º 453, que abre credito suplementar de exp. 326.186,00, para reformar de verbos do actual Orçamento. Projeto Lei n.º 454, que majora

87
Parayá
na paralelamente ao novo salario, os Impostos, Taxas e demais rubricas do Orçamento, excetuando-se a Receita Industrial. Projeto Lei n.º 455, que autoriza o Poder executivo a aumentar o fornecimento de Força e Luz, para iluminação residencial, Comercial a medido, aluguel de Contador, e Força motriz. Projeto Lei n.º 456 estabelecendo nova escala Padrião de vencimento para o pessoal do quadro Permanente da Prefeitura. Os projetos acima enumerados foram encaminhados as comissões competentes, para emitir parecer, e distribuido copias aos Srs. Vereadores. Nada mais existindo de expediente foi deixada livre a palavra, ninguém se manifestando, e não existindo nenhuma materia para Ordem do dia, foi encerrada a sessão, do que para tudo constar foi lavada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente, Secretários e demais vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Baptista Cherebin
~~Antonio F. Almeida~~ *de Arago*
Tadeu Gora

Daniel Morissony
Henrique Leoncio Stadler
Arthur F. Almeida de Albuquerque
Parayá

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 17 de Outubro de 1961.

Aos dezete dias do mez de Outubro de mil novecentos e sessenta e um, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Municipio, sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli. De hora mai-

cada com a presença dos Srs Vereadores, Baptista
Cherolim, Sr. Petronio R. C. Souza, Daniel Mourain,
Gabriel M. Carazzini, Henrique Leoncio Stadler e Arthur
F. de Albuquerque, o Sr. Presidente declarou aberta
a sessão. Ata: Lida pelo Sr. Secretário Funcional
foi aprovada sem observações. Expediente. O Sr.
9º Secretário leu o Relatório do Sr. Prefeito Municipal,
relativo às suas atividades correspondente ao período
de 16 de Maio a 16 de Outubro de 1961, Despacho:
Arquivar-se. Nada mais existindo de expediente,
o Sr. Presidente deixa livre a palavra, esta é solicita-
da pelo Vereador Sr. Petronio R. C. Souza, reportan-
do-se sobre a visita que foi feita ao Sr. Governador
do Estado, onde foi solicitado pequenas coisas
como uma ambulância para o novo hospital,
um carro de Bombeiro etc, sem que, até esta
data, ainda não foi satisfeito essas pequenas
reclamações. Convida os seus pares para tagarem
com independência, mas dentro de um princípio
justo, dando o seu desiderato de forma precisa.
Nada mais havendo a tratar e ninguém mais
querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente
declarou encerrada a sessão, marcando nova
sessão para amanhã às mesmas horas. Do que para
tudo constar foi lavrada esta ata que vai ami-
nada pelo Sr. Presidente e demais vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Baptista Cherolim
Petronio R. C. Souza
Daniel Mourain
Henrique Leoncio Stadler
Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Palmeira do dia 18 de Outubro de 1961.

Às dez e oito dias do mês de Outubro de mil novecen-
tos e sessenta e um, na Sala de Sessões desta Legisla-
tiva, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara
de Vereadores deste Município, Presidência do Benjamin
Malucelli, Secretários: Srs Baptista Cherolim e Henri-
que Leoncio Stadler. achando-se presentes mais os
Srs Vereadores Sr. Fado G. do Sr. Petronio R. C. Souza, Srs
Arthur Ferreira de Albuquerque e Gabriel M. Carazzini,
o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata lida
pelo Sr. Secretário Funcional. foi aprovada sem
restrições. Expediente: bastou de expediente as
seguintes matérias: Ofício nº: 173/61. do Executivo capen-
do o seguinte expediente. Projeto Lei que recebe o
nº: 457, que revoga a lei municipal nº: 195 de 29
de Maio de 1953. Projeto Lei nº: 458, que faz dou-
ção ao C. A. N. Olímpico de área de terreno no Pó-
desta cidade, para construção de uma praça de depor-
tos. Requerimento do Sr. Carmiro Balia do Santos,
solicitando por carta de data 1 (um) lote de terreno
urbano, sito na Rua Dr. Moisés Marcundes. Requeri-
mento do Sr. Amim Baile, solicitando autorização
para fechar um corredor de sua propriedade com
frente para a Rua 15 de novembro e fundos para a
rua 19 de novembro. Requerimento do Vereador
Sr. Petronio R. C. Souza, solicitando a escala padião de
vencimentos, correspondente ao atual Orçamento, despa-
cho: ao Sr. Prefeito Municipal para atender o so-
licitado. Nada mais existindo de expediente o
Sr. Presidente deixa livre a palavra. O Vereador
Sr. Baptista Cherolim, justifica a falta do Vereador

88
Sr. Gabriel M. Carazzai, por motivo imperioso.
Nada mais havendo, a tratar o Sr. Presidente en-
cerrou a sessão, marcando nova sessão para o
dia 20 desta feia. Do que para tudo contar foi la-
vrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presi-
dente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Baptista Cleroim
Daniel Monsoni
Gabriel
Tabun Bm

Arthur F. Almeida de Albuquerque
João Franco Sobrinho
Henrique Leoncio Stadler
Petionio R. C. Souza

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Palmeira do dia 20 de Outubro de 1961.

Nos vinte dias do mez de Outubro de mil novecentos
e sessenta e um, na sala de Sessões deste Legisla-
tivo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara
de Vereadores deste Município, sob a presiden-
cia do Sr. Benjamin Malucelli e secretario
da pelos Srs. Baptista Cleroim e Henrique Le-
oncio Stadler. Com a presença de mais os Srs. Vere-
adores, Gabriel M. Carazzai, Dr. Tadeu G. G. e Daniel
Monsoni, Sr. Petionio R. C. Souza, João F. Sobrinho
e Arthur F. Albuquerque. O Sr. Presidente decla-
rou aberta a Sessão. Lida a ata anterior e aprova-
da sem observações. Expediente. Ofício do Sr. Prefei-
to Municipal, encaminhando a escola Padua
de venciamento do pessoal Fixo da Prefeitura,
atendendo solicitações do Vereador. Sr. Petionio

89
R. C. Souza. Nada mais existindo de expediente,
foi deixada livre a palavra, e não havendo nenhum
pronunciamento, o Sr. Presidente encerrou a sessão.
Marcando nova sessão para 2ª feia no mesmo tra-
do. Do que para tudo contar foi lavrada esta ata, que
vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereado-
res presentes.

Benjamin Malucelli
Baptista Cleroim
Petionio R. C. Souza
Daniel Monsoni
João Franco Sobrinho
Henrique Leoncio Stadler
Arthur F. Almeida de Albuquerque
Gabriel

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Palmeira do dia 23 de Outubro de 1961.

Nos vinte e dois dias do mez de Outubro de mil
novecentos e sessenta e um, na sala de Sessões
deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária
da Câmara de Vereadores deste Município, sob
a presidencia do Sr. Benjamin Malucelli e sen-
tariada pelo Vereador Sr. Henrique L. Stadler e
Baptista Cleroim. Com a presença de mais os Srs.
Vereadores Sr. Petionio R. C. Souza, Daniel Monsoni,
João Franco Sobrinho Arthur F. Albuquerque e Gabriel
M. Carazzai, o Sr. Presidente declarou aberta a ses-
são. Lida a ata anterior foi aprovada sem emendas.
Expediente. Constatou do expediente as seguintes ma-
terias: Discussão dos Pareceres apostos nos seguintes
Projetos de Lei n.º 451. que se refere a lei de maio para
1961. O Sr. relator opina pela devolução ao executi-

vo, para complementação da folha existente
uma vez que não consta no mesmo a verba do
artigo 20 da Constituição Federal, cuja previsão
deveria constar conforme exigências legais. Apro-
vado. Projeto n: 452, que autoriza o Poder Execu-
tivo a firmar convênio com o governo do Estado, vi-
sando a inclusão do Município de Palmeira, no Pro-
grama do Fundo de Assistência a Tuberculose,
Lepra, Câncer etc, contraindo este Município
com 10% da Quota do Artigo 20, inclusive as
importâncias em atraso. No seu parecer o Sr. rela-
tor com a aprovação dos demais membros, opina pela
sua aprovação com a supressão da declaração
"inclusive as importâncias em atraso. Lív a palavra.
O Vereador Sr. Baptista Cleobin manifesta-se favo-
rável, porém opina que a constituição do municí-
pio entre a vigorar a partir de 1962. O Vereador
Dr. Petronio R. C. Souza, solidariza-se com seu colega
manifestando-se de acordo com sua emenda.
A voto: Aprovado. Projeto Lei n: 453, que abre cre-
dito Suplementar em reforço a diversos verbos do
atual Orçamento. Com aprovação unânime o Sr. rela-
tor opina que o mesmo seja devolvido ao executi-
vo com a devida justificativa. Aprovado. Projeto
Lei n: 454, que aumenta paralelamente ao novo
nível salarial os Impostos, Taxas etc. A Comissão
opina que certo tributo admita elevação superior
a 20% através de reajustamento, mas entre so po-
dum ser alterado dentro das bases constitucionais,
devendo para isso ser advertido o Sr. Prefeito Muni-
cipal no sentido de, no caso de aumento superior
a 20%, fazer separadamente Tributo por Tributo,
a voto: aprovado. Separado: Ao Sr. Prefeito Muni-

cipal. Projeto Lei n: 455, que majora o fornecimento de Força
e Luz, O Sr. relator opina após ter várias considerações,
que as taxas sejam reajustadas, na seguinte base: até o
mínimo de 20 Kilowatts (R\$ 60,00, Por excesso de Kilowatts
R\$ 3,50, e aluguel medidores R\$ 100,00 e para o forneci-
mento de Força motriz R\$ 100,00 desde que seja abolido
o racionamento de sete horas, a voto: Aprovado. Projeto
Lei n: 456, que estabelece nova tabela Paduão de Venci-
mento. Aprovado o parecer da Comissão que opina
pela aprovação como está redigido. Projeto Lei n: 459,
que eleva os subsídios e representação do Sr. Prefeito
Municipal para R\$ 12.000,00 mensais e R\$ 360.000,00
anuais respectivamente, e a ajuda de custo a 9 vezes
do subsídio para R\$ 240.000,00 anuais. O referido Projeto está
firmado pelos Srs. Vereadores: Dr. Petronio R. C. Souza, Da-
niel Maurau, João Frans Sobrinho, Henrique S. Stadler,
Dr. Tadeu Gross, Arthur F. Albuquerque, e foi incluído
na ordem do dia para o dia 24, de acordo com propo-
sições do Vereador Gabriel M. Carozzi, que levantou
questão de Ordem, uma vez que de acordo com o artigo
131 da Lei Orgânica, deveria haver um interstício de 24
horas, e assim pede para ser observado esse dispositivo.
O Vereador Sr. Baptista Cleobin manifesta solidarida-
de e diz que o Projeto deve merecer cuidadoso estudo.
O Vereador Dr. Petronio R. C. Souza, declara que em vista
do Projeto estar assignado pela maioria de Vereadores,
o interstício em nada vem afetar o referido Projeto. Judi-
cação do Vereador do Vereador Sr. Gabriel M. Carozzi,
propondo a elevação do Salário família de R\$ 10.000
para R\$ 20.000, e um melhor vencimento para
as Zeladoras. A indicação supra foi retirada
pelo autor para melhores estudos, em vista de pon-
derações do Sr. Presidente. Nada mais existindo

de expediente foi deixado livre a palavra, O Vereador Dr. Petronio R. C. Souza, justifica a falta do Vereador Dr. Tadeu Giox, em virtude de serviço Profissional. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão marcando nova sessão para amanhã dia 24 com a seguinte Ordem do dia. 1.ª Discussão dos Projetos Leis n.º 452-455-456 e 459. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai arquivada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Malucelli
Baptista Chervini
Antonio Amaro de Souza
Tadeu Giox

Daniel Monari
João Francisco Sobrinho
Henrique Boncristiani
Albino Ferreira de Albuquerque
Carayay

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 24 de Outubro de 1961

Por vinte e quatro dias do mês de Outubro de mil novecentos e sessenta e um, na sala de sessões realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do Sr. Benjamin Malucelli. Com a presença da totalidade dos Srs. Vereadores, o Sr. Presidente abriu a Sessão. Ata: Lida a ata anterior foi aprovada sem emendas. Expediente: O Sr. Secretário leu ofício do Executivo, acompanhando em devolução os Projetos Leis 453 e 454. Sendo que o 1.º traz comubstanciado na mensagem Prefeital a dívida justificativa que fora solvitada, enquanto o Projeto 454, que fora devolvi-

do ao Executivo para aumentar tributo por tributo, dentro das bases legais de 20% conforme parecer aprovado, foi justificado pelo Sr. Prefeito, que a elevação dos Impostos e Taxas e de inteiro critério das Câmaras Municipais, estando assim os dispositivos que vedavam a elevação em mais de 20% dos Impostos e Taxas, em desacordo com o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal que os julga inconstitucionais. Único abaixo assinado de moradores da cidade e bairros, apelando para os edis Palmeirenses, no sentido de ser rejeitado o Projeto Lei em tramitação nesta Câmara, que leva a ajuda de custo dos Srs. Vereadores. O Vereador Sr. Gabriel M. Carazzari, requer seja incluído os abaixo assinados junto ao referido Projeto para posterior discussão. Nada mais existindo de expediente foi deixado livre a palavra de acordo com o artigo 43 e 44 do R. Interno. O Vereador Dr. Petronio R. C. Souza, pede a palavra e referiu-se sobre os abaixo assinados lidos, sobre a elevação de Impostos e Taxas e Ajuda de custo aos Srs. Vereadores e subleitos do Sr. Prefeito Municipal. Taxando de inocuo, porque não vem acompanhado na forma legal isto é sem reconhecimento das firmas, manifestando o seu repúdio. Em aparte o Vereador Sr. Baptista Chervini, invoca o artigo 55 do R.I. que diz que só se pode discutir matéria de que esteja tratando. Em vista do esclarecimento o Vereador Baptista Chervini, o Vereador Dr. Petronio R. C. Souza diz aguardar a oportunidade para falar. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, passou-se a ordem do dia que consta da seguinte: 1.ª Discussão do Projeto Lei n.º 452, referente ao convenio entre a Prefeitura e o Governo do Estado a ser firmado, para combater a Tuberculose, Cancer, etc. O Vereador Dr. Tadeu Giox diz que como medico

Dra. [illegible]

militante na saúde Pública, ser necessário que os municípios deem a sua contribuição, atóvz da contribuição de 10% do artigo 20. Refere-se a tuberculose, ao cancer, a lepra, afirmando que essas moléstias têm feito inúmeras vítimas em nosso Município, isto por falta de um amparo eficiente e falta de leito nos hospitais. Ao referir-se as portadores de doenças mentais diz que o problema atinge caráter calamitoso, pois vê-se quando verdadeiramente amstritados ver doentes nos carcereis e mesmo perambulando pelas ruas da cidade apresentando um espetáculo doloroso, isto por falta de norocomio especializado. O Vereador Gabriel M. Carazzai, louva o trabalho de seu colega Dr. Sadu Goro e concita a casa a aprovar o referido Projeto. Em votação Aprovado por unanimidade. Projeto Lei n: 455. que altera o preço de luz e força. Aprovado com as alterações introduzidas pela Comissão Competente. Projeto Lei n: 456, referente a escala Padião de Vencimento. O Vereador Dr. Petronio, justifica o seu relato. A voto Aprovado. Projeto Lei n: 459. que eleva os Subsídios do Sr. Prefeito e ajuda de custo aos Vereadores. O Vereador Dr. Petronio R.C. Souza, justificando o Projeto diz ser ridículo o Subsídio do Sr. Prefeito, pois não se compreende que um administrador que lida com milhões de cruzéis, perceba quantia irrisoria pelo seu trabalho, quantia éra inferior ao que percebe um modesto operário, e assim diz ter esta casa direito de taxar os seus Subsídios. Reportando-se ao Artigo 3:º do Projeto que trata ajuda de custo aos Vereadores, dizendo que havendo lei estadual que regula a fixação de ajuda de custo aos Vereadores. (Lei n: 3.52 de 10.10.952) seja monospuzada por um exemplo não com-

pendido pela Coletividade, para não dar a este aquillo que se acha previsto, e que as condições de seus cargos assim o exigem. essa ajuda de custo, mesmo que não se constitua num ganho pãu, pois tem certeza de que todos os Srs. Vereadores tem a sua independencia economica. Diz que estando o Projeto assinado pela maioria de Vereadores. esta praticamente aprovado. Diz ainda extronhar os abaixo assignados, pois esta certo de que não se afastou da Lei, e os mesmos não estãdo com as firmas reconhecidas, não tem o seu valor legal. pois como militante nas lides judiciais sabe muito bem disso. Termina dizendo que esta casa sempre se mantém em constante vigilância em defesa do Comercio, Industria e o povo de nossa terra, e assim pleidia para que fosse aprovado o Projeto, porque é de Lei e de intensa justiça. O Vereador Gabriel M. Carazzai, referindo-se aos abaixo assignados, os quais se manifestam contrario a aprovação do Projeto, diz que o povo não poderia ficar alheio ao assunto, alunde onde o Sr. Prefeito iria buscar dinheiro para fazer face a despesa. Diz extronhar a apresentação do Projeto, pois foge a linha de conduta sempre pautada por esta casa, não considera os abaixo assignados innocuos, somente porque não troz reconhecimento das firmas, pois se debate um assunto administrativo, pois o povo atóvz dessas mensagens se manifesta de maneira pratica, diz que a propria constituição proíbe se legislar em causa propria. O Vereador Dr. Petronio diz que o assunto esta expresso em lei, e por isso não é legislação em causa propria. Continua o Vereador Gabriel M. Carazzai, dizendo que o desvio de verba destinada a ajuda de custo aos vereadores, tem poderia ser aplicado em outros setores da administração, diz não estar

Baptista

contra a elevação dos Subsídios do Sr. Prefeito Municipal, mas esta contra a elevação da Ajuda de Custos aos Vereadores. Assim apela aos seus companheiros para que votem contra o Projeto, a fim de se evitar uma noção que fere o bror e a dignidade desta Câmara. O Vereador Baptista Cheroim congratula-se com seu colega, e diz que a Lei 3-52 estipula que ajuda de custos podem ser pagas, mas no seu entender a ajuda de custos é apenas um resarcimento pelos serviços prestados. diz que desde o advento do regime democrático esta Câmara vem se mantendo numa atitude irreprensível, não dando margem a comentários desairosos e que não necessita da elevação da ajuda de custos, e a aprovação do Projeto seria manchar esta Câmara. O Vereador Dr. Petronio R. C. Louza em aparte, diz que é um escrúpulo respeitável, mas que é a própria Constituição Federal que determina. O Ver. Baptista Cheroim diz que está respeitando a Constituição, renovando o pedido para que seja rejeitado o projeto, na parte da ajuda de custos aos Vereadores. O Vereador Gabriel M. Carazzai diz que o Projeto contém 2 assuntos distintos, o que fere dispositivos legais, e assim o Vereador Baptista Cheroim requer que o Projeto seja dividido em duas partes. um votação e rejeitado. O Vereador Gabriel M. Carazzai levanta questão de ordem, invocando o artigo 54 do R. I. onde diz que nenhum Projeto duas ou mais proposições diferentes, onde uma possa ser rejeitada e outra aprovada. O Sr. Presidente resolve a questão de ordem, dizendo que o Projeto deve

ser votado em divisão, conforme deliberação da Casa. O Vereador Gabriel M. Carazzai, faz novo apelo a seus colegas para rejeitar o Projeto. O Sr. Presidente pede para que haja transigência. O Vereador Dr. Petronio R. C. Louza, propõe que se reduzisse para a metade a ajuda de custos, apelando aos Vereadores Srs Baptista Cheroim e Gabriel M. Carazzai, para transigirem, e concitando seus companheiros a colaborarem na sua proposição. O Vereador Gabriel M. Carazzai, solicita a suspensão da sessão por 5 minutos, para estudo da proposição apresentada. O Vereador Dr. Petronio R. C. Louza diz cada um deve ter independência. O Sr. Presidente suspende a sessão. Reaberto, a sessão o Vereador Baptista Cheroim requer que a votação do Projeto seja em 2 vezes, uma para a elevação dos Subsídios do Sr. Prefeito e outra para a ajuda de custos. Em parte do Vereador Sr. Daniel Mausani que diz que o assunto já está vencido, e sua votação já está resolvida através da maioria dos Srs. Vereadores. O Vereador Gabriel M. Carazzai esclarece que o Vereador Baptista Cheroim não votar favorável ao aumento dos Subsídios do Sr. Prefeito e negar a ajuda de custos aos Vereadores, o que não poderá ser feito se o Projeto for colocado a votação na íntegra. Com essas ponderações o requerido foi aprovado. O Sr. Presidente coloca em votação a parte relativa ao aumento dos subsídios do Sr. Prefeito. Aprovado por unanimidade. Logo após coloca também em votação a parte referente a ajuda de custos aos Srs. Vereadores. Aprovado com voto contrário dos Srs. Vereadores Baptista Cheroim e Gabriel M. Carazzai. Todos os projetos ficaram para a ordem do dia. O Vereador Gabriel M. Carazzai, pede a palavra para

Beneval

justificar a sua ausência na sessão de amanhã isto por motivos imperiosos. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando nova sessão para amanhã dia 25 com a seguinte ordem do dia: 2ª Discussão dos Projetos Lei n: 452-455-456 e 459. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo sr. Presidente e demais vereadores.

Benjamin Malucelli
Baptista Chaves
Petronio R. E. Souza
Daniel Mansani
João Franco Sobrinho
Henrique Leoncio Stadler
Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmira do dia 25 de Outubro de 1961.

Em vinte e cinco dias do mez de Outubro de mil novecentos e sessenta e um, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a sessão ordinária da Câmara Municipal de Palmira sob a Presidência do sr. Benjamin Malucelli. A hora determinada com a presença dos srs. Vereadores Baptista Chaves, sr. Petronio R. E. Souza, sr. Tadeu Gira, Daniel Mansani, João Franco Sobrinho, Henrique Leoncio Stadler, e Arthur F. Albuquerque, o sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: lida a ata anterior foi aprovada com emendas. Expediente, constou do expediente as seguintes matérias: Discussão do parecer aposto ao projeto n: 454, que visa revogar a lei municipal n: 195, que doa a

Casa da Casa popular do Estado do Paraná, 50 lotes de terreno no loteamento do Rio. O sr. Relator opina que antes da revogação da lei, se consultam a Fundação da Casa popular sobre o aproveitamento dos lotes. Em votação aprovado. Requerimento do sr. Amim Bacila, requerendo autorização para fechar a travessa que une a Rua 15 à travessa 19 de junho. O parecer da Comissão é de que, se na verdade ficar provado que a travessa é de sua propriedade, a própria lei lhe assegura os direitos para o que solicita - a votos aprovado o parecer. Requerimento do sr. Casemiro Bahia dos Santos, solicitando uma área de terreno com 17 mts de frente para a Rua Dr. Maiseis Marcandese e 19 mts de fundos. O parecer da Comissão é pela concessão do terreno, sugerindo o preço de cr\$ 15.000.00 a serem pagos pelo requerente nas condições que o sr. Prefeito achar conveniente. a votos aprovado. Proposição do Vereador sr. Daniel Mansani, que se officie ao D. E. R. solicitando um nome da Casa, seja officiado digo, um veículo para o transporte do motor diesel que se acha em Santuópolis. Aprovado. Proposição do mesmo vereador, solicitando através desta casa providências urgentes no sentido de ser reconstruído o 3º bueiro na estrada de Campesinhe. Aprovado. Lida a palavra de acordo com o artigo 43 e 1: do R. Interno. O Vereador sr. Petronio R. E. Souza, requer verbalmente, seja officiado ao sr. Prefeito Municipal, no sentido de ser instalada uma torneira na Praça M. Floriano Peixoto, em lugar conveniente, para serventia dos motoristas de carros de praças estacionados naquelle local, pedindo qm motoristas de carros de praça. Aprovado. Ninguém querendo mais fazer uso da palavra passou-se a ordem do dia que con-

452. Aprovado nas condições em que fora em 1.ª discussão.
 453. Aprovado com as alterações previstas no parecer.
 456. Aprovado na íntegra.
 459. Colocado a voto, é levantada questão de ordem pelo Vereador sr. Baptista Cherobim, para que o projeto seja vetado na forma já votada. a voto. o Artigo 1.º e 2.º. Aprovados por unanimidade e aprovado contra o voto do Vereador sr. Baptista Cherobim os Artigos. 3.º 4.º e 5.º. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente encerra a sessão marcando nova sessão para amanhã dia 26, com a seguinte Ordem do dia. 1.ª discussão do Projeto Lei 454, e Requerimento dos srs. Amin Bacila e Casemiro Bahia dos Santos. e 3.ª discussão dos Projetos Lei n.º 452-455-456 e 459. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assignada pelo sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Malucelli
 Baptista Cherobim
 Forlani Arn

Henrique Leoncio Stadler
 Daniel Mansour

Arthur Ferreira d. Albuquerque

Daniel Mansour

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 26 de Outubro de 1961

Aos vinte e seis dias do mês de Outubro de 1961, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, sob a presidência do sr. Benjamin Malucelli, com a presença dos srs. Vereadores, Baptista Cherobim, sr. Forlani

Henrique Leoncio Stadler e. Petronio R. C. Souza, Daniel Mansour e Arthur F. Albuquerque, o sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem restrições. Expediente. Requerimento verbal do Vereador sr. Gabriel M. Carrazzi, solicitando o retorno da lei de meio para 1962. Aprovado. Requerimento do sr. Vereador João F. Solimisto, solicitando 30 dias de licença. Discussão do Parecer da Comissão aposto no Projeto Lei n.º 453 referente a abertura de Crédito Suplementar. Aprovado o parecer que opina pela concessão. 1.ª discussão do Requerimento do sr. Casemiro Bahia dos Santos. Aprovado. 1.ª discussão do Requerimento do sr. Amin Bacila. Aprovado. 1.ª discussão do Projeto Lei n.º 454, Aprovado. 3.ª e última discussão dos Projetos de Lei 452-455-456 e 459. Todos aprovados na forma da 1.ª e 2.ª discussão. Despacho a Sessão. O sr. Presidente pede dispensa da sessão de amanhã em virtude de ter que viajar a Curitiba. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou aberta a sessão encerrando a sessão, marcando nova sessão para amanhã com a seguinte Ordem do dia. 1.ª discussão do Projeto Lei n.º 453, 2.ª discussão dos Requerimentos dos srs. Casemiro Bahia Santos e Amin Bacila e Projeto Lei n.º 454. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assignada pelo sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Malucelli
 Henrique Leoncio Stadler
 Forlani Arn

Arthur Ferreira d. Albuquerque
 Daniel Mansour

(Término de posse do cargo de Vereador sem efeito)
 Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmira, do dia 27-10-1961.

Nos vinte e sete dias do mez de Outubro de mil novecentos e sessenta e um, na Sala de Sessões, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do Sr. ~~Leão~~ inicialmente sob a Presidência do Sr. Henrique Jerônimo Stadler, 2º Secretário e Posteriormente pelo Sr. Vereador Baptista Cleonir 1º Secretário, na ausência do Sr. Presidente. Com a presença de mais os Srs. Vereadores Gabriel M. Carazzari, Sr. Petronio R. C. Souza, Sr. Faden Daniel Mansouri e Arthur J. Allen queique, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada expediente. O Sr. Presidente convida o Vereador Sr. Gabriel M. Carazzari para ocupar a 2º Secretaria. Constatou do expediente as seguintes Matérias: Encaminhados pelo Poder Executivo através de ofício o Projeto Lei nº 460, alterando o artigo da Lei Municipal nº 91 de 21-12-1950, fixando nova redação e Projeto Lei nº 461 que revoga a Lei Municipal nº 273 de 27-5-1954 e Ofício do Sr. Secretário Geral da Prefeitura encaminhando o ofício do C.A.N.O. para fins convenientes. Ofício do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando o Projeto da Lei de melhor, solicitada pelo Sr. Vereador Gabriel M. Carazzari. Nada mais existindo de expediente foi deixada livre a palavra. Ninguém querendo fazer uso passou-se a Ordem do dia que consta da seguinte: 1º discussão do Projeto Lei nº 453. Sem discussão foi aprovado e 2º discussão dos Requerimentos dos Srs. Aníbal Baile e Casemiro B. Santos

inclusive 2º discussão do Projeto Lei nº 457. ⁴⁵² Todos com aprovação na forma da 1ª discussão. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para 2ª feira, com a seguinte ordem do dia. 2ª discussão do Projeto Lei nº 453 e 3ª discussão dos Requerimentos dos Srs. Aníbal Baile e Casemiro B. Santos. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Melnicki
 Baptista Cleonir
 Petronio R. C. Souza
 Faden Daniel
 Daniel Mansouri
 Henrique Leoncio Stadler
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 Carazzari

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmira do dia 30 de Outubro de 1961.

Nos trinta dias do mez de Outubro de mil novecentos e sessenta e um, na Sala de Sessões, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do Sr. Benjamin Melnicki. A hora marcada estando presente os Srs. Vereadores, Baptista Cleonir, Petronio R. C. Souza, Sr. Faden Gux, Daniel Mansouri, Henrique L. Stadler, Arthur Ferreira de Albuquerque e Gabriel M. Carazzari, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem restrições. Nada existindo de expediente foi deixada livre a palavra. Ninguém querendo fazer uso passou-se a Ordem do dia que consta da seguinte: 1º discussão do Projeto Lei nº 453. Sem discussão foi aprovado e 2º discussão dos Requerimentos dos Srs. Aníbal Baile e Casemiro B. Santos

de doença. a voto. Aprovado. Lide a palavra de acordo com o Art.º 43 § 1.º do Regimento Interno. Ninguém querendo fazer uso passou-se a ordem do dia que consta de seguinte: 3.ª e última discussão dos Requerimentos dos Srs Amim Paula e Casemiro Batista dos Santos e Projeto Lei n.º 457. Todos aprovados na forma anterior e 2.ª discussão do Projeto Lei n.º 453. também aprovado sem discussão. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão marcando nova sessão para 2.ª feira dia 6, com a seguinte ordem do dia. 3.ª e última discussão do Projeto Lei n.º 453. De que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assignada pelo Sr. Presidente e de mais Vereadores.

Benjamin Malucelli
Baptista Choleim
Artur F. de Albuquerque

Daniel Mamon
Henrique Leoncio Stadler
Artur F. de Albuquerque
Gabriel M. Carazzari

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 6 de novembro de 1961.

Nos seis dias do mez de novembro de 1961, na sala de sessões, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli. Com a presença de mais os seguintes Vereadores Baptista Choleim Sr. Pitonio R.C. Louza Daniel Mamon, Henrique L. Stadler, Artur F. de Albuquerque e Gabriel M. Carazzari, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem objeções. Expediente. Discussão do parecer aposto no Projeto da

Lei de Meios, a Comissão opina pela sua aprovação com as seguintes emendas: Alterações da previsão da Orçota do Artigo 20 de 2000.00 para R\$ 2000.000.00 Emenda n.º 2. que altera a dotação 25.ª rubrica 8-6/8-93-4. Gratificações especiais. A. concessão do Salário familiar aos funcionários Municipais de R\$ 100.000.00 para R\$ 300.000.00. Emenda n.º 3. Alteração da dotação n.º 4, rubrica 1-8/8-04-1. Pessoal Variável, B. 2 Zeladoras de R\$ 43.200.00 para R\$ 72.000.00 estando plenamente justificadas as emendas previstas a voto. Aprovado o parecer. Ofício do Sr. Prefeito Municipal encaminhando Projeto Lei que recebe o n.º 462, que abre crédito Especial de R\$ 258.809,70 para atender o pagamento e escrituração do reajuste de vencimentos do funcionalismo fixo e variável em vista do novo salário decretado e vigente de 1.º de Outubro a 31 de dezembro de 1960. A Comissão competente, discussões do parecer que digo aposto ao Projeto Lei 454 que visa alterar os Impostos, Taxas etc. A Comissão opina depois de diversas considerações que os Tributos sejam alterados em 30%. O Vereador Sr. Gabriel M. Carazzari diz que é desnecessário tal aumento, uma vez se encontra os meios necessários dentro do elaborado no orçamento e com a inclusão da Orçota do Artigo 20, fica coberto qualquer deficit orçamentario. O Vereador Sr. Pitonio diz que poderia até ser autorizado um aumento de 20%. O Vereador Baptista Choleim apoia a proposição do Vereador Sr. Gabriel M. Carazzari. O Sr. Presidente esclarece que como Prefeito Municipal nas suas duas gestões passadas, está capacitado de informar que com o aumento de somente 20% dos tributos, o Sr. atual Prefeito, irá en-

Trar dificuldades para manter os encargos da
 administração, pois o Orçamento teve um nível
 de acréscimo de mais ou menos 50%. O Vereador Sr.
 Gabriel M. Carazzai explica que se baseou em infor-
 mações prestadas pelo Sr. Secretário Funcional, mas
 que diante do explicado pelo Sr. Presidente, talvez
 tenha mal entendido. O Vereador Sr. Petronio diz
 que em vista das ponderações do Sr. Presidente, acha
 que 30% de elevação, conforme o parecer estaria o
 Sr. Prefeito com os meios necessários para fazer
 face os encargos administrativos. O Vereador Sr. Gabriel
 M. Carazzai, retira o seu parecer, sendo votado
 o parecer da Comissão sendo aprovado a eleva-
 ção dos tributos, em 30%. Discussão do Parecer
 da Comissão a respeito do Projeto Lei n.º 458. O Sr. relator,
 opina que o terreno objeto do presente projeto lei,
 seja cedido ao Club. Atlético Nacional Olímpico
 graciosamente e no caso de venda que seja pelo
 seu valor real. O presente relato foi ratificado
 pelo membro Sr. Arthur F. de Albuquerque, enquanto
 o membro Sr. Gabriel M. Carazzai discorda do Sr.
 relator frisando que o assunto é matéria vencida,
 porquanto já foi objeto de deliberação da Casa,
 opinando pela rejeição do Projeto, ou pela rejei-
 ção, pela sua devolução dada a oportunidade.
 Livre a palavra esta é solicitada pelo Vereador Sr.
 Petronio R. C. Souza, que manifesta-se favorável
 ao parecer do Sr. relator. O Vereador Sr. Baptista Cle-
 rohim diz achar que o Sr. Prefeito não interpretou
 bem a decisão da Casa, pois o assunto já foi
 deliberado, com as necessárias salvaguardas
 dos Interesses do Município. O Vereador Gabriel
 M. Carazzai, esclarece que o preço do terreno

foi calculado, tomando-se por base no terreno ven-
 dido a fazenda de fogo, situada mais ou menos na
 mesma Zona, e que o preço de Cr\$ 30.000,00 estipula-
 do é justo, Continua dizendo estigmatizar a atitude
 do Sr. Prefeito, pois o assunto já foi solucionado
 pela Câmara, e assim não pode ser objeto de nu-
 tra deliberação, levando-se em conta ainda que
 a resolução que autoriza o Poder Executivo a ven-
 der ao C.A.N.O., com os itens que salvaguardam
 os interesses Municipais, foi encaminhada àquella
 Poder e por elle sancionada. Diz ainda que o
 C.A.N.O. já iniciou os trabalhos de terraplanagem
 estando os serviços quasi concluídos. O Vereador Sr.
 Petronio pede por solicitação, onde foi publica-
 do a Sanção da Lei, pois não tem ciência que
 a mesma fosse publicada no boletim oficial. opi-
 nando assim que o fato fosse pelo Sr. Prefeito veri-
 ficadamente esclarecido. O Vereador Gabriel M. Carazzai,
 esclarece que decorrido o prazo legal para sanção
 de qualquer matéria, e não tendo promissu-
 mento do Poder Executivo tem-se essa como san-
 cionada. O Vereador Sr. Baptista Clerohim diz que
 no caso, o Sr. Prefeito só poderia ter enviado a
 esta Casa mensagem acompanhada do Projeto
 Lei, sobre o que foi deliberado pela Câmara.
 O Vereador Sr. Petronio R. C. Souza, opina para que
 o parecer seja votado. Posto a voto foi rejei-
 tado pelo voto de qualidade do Sr. Presidente, e por
 unanimidade foi aprovado o parecer no sen-
 tido de ser elaborado pela Câmara, Projeto Lei
 autorizando a venda do terreno, objeto do presente
 dentro dos dias do deliberado pela Casa, no prazo
 de 30 dias de maio de 1961.

Discussão do parecer aposto no Projeto 460 que altera o artigo 1º da Lei Municipal n.º 91 de 22 Dezembro de 1950, isentando somente os templos religiosos e entidades assistenciais da cobrança da Taxa de Iluminação. Aprovado o parecer que opina pela aprovação. Discussão do parecer aposto no Projeto 461, que revoga a lei municipal, n.º 279, que isenta do pagamento de Luz o Funicular Municipal. Com parecer favorável e aprovado. Lívra a palavra o Vereador Dr. Petronio R.C. Souza, justifica a falta do Vereador Dr. Tadeu Gux, por motivos profissionais. Foi em seguida requerido pelo Vereador Sr. Gabriel M. Carrazza, que depois de ouvido a causa fosse consignado em ata um voto de louvor pelo Brilhante feito também conquistado pelo Ipiranga F.C., sagrando-se Ponta Campeão da Liga Regional de Palmeira, e que seja apicado ao Club. Sob a deliberação da causa. Aprovado. O Sr. Presidente propoe também seja consignado em ata voto de louvor a Jap. pela sua disciplina e lealdade, tendo também identica deliberação se estendido a Liga Regional e demais entidades que competiram no presente certame. Aprovado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, passou-se a ordem do dia que constou da 3ª e ultima discussão do Projeto 453. Aprovado sem objeções. Despatch: A Sessão. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a Sessão, marcando nova sessão para amanhã com a seguinte ordem do dia. 1ª discussão dos Projetos Leis n.º 460 - 461 e 451. e 454. Do que para tudo contar foi lavrada esta ata que vai assi

nada pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

Benjamin Malucelli
Baptista Chiodini
Petronio R.C. Souza
Tadeu Gux
Daniel Mansour
Henrique Leoncio Stadler
Arthur Ferreira de Albuquerque
Carazza

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira do dia 7 de novembro de 1961.

Nos sete dias do m.º de novembro de 1961 na sala de Sessões deste legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob a presidencia do Sr. Benjamin Malucelli. Com a presença dos Srs. Vereadores Dr. Petronio R.C. Souza, Dr. Tadeu Gux, Baptista Chiodini, Gabriel M. Carrazza, Henrique L. Stadler, e Arthur Ferreira de Albuquerque, o Sr. Presidente della. Foi aberta a Sessão: Lida a Ata anterior, foi aprovada sem observações. Expediente: Conston do expediente emenda apresentada pelo Vereador Arthur F. de Albuquerque que reduz da rubrica 8-8/8-89. 4. A. Despesas Imprevistas a quantia de R\$ 6000.00, e acrescenta na rubrica 2-9/8-69. 1. Pessoal Variavel igual quantia. Nada mais existindo de expediente, foi deixada livre a palavra, ninguém se manifestando, passou-se a ordem do dia, que constou do seguinte: Projeto Lei n.º 451. que se refere a Lei Orçamentaria. colocado a votos, com as emendas já inumeradas, foi aprovado sem discussão. 1ª discussão dos projetos Leis n.º 454. 460 e 461.

Baptista

aprovado igualmente sem discussão. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão. Marcondo nova sessão para amanhã com a seguinte Ordem do Dia 2.ª discussão dos Projetos leis n.º 451-454-460 e 461. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Malucelli

Baptista

Fadon

Daniel Mansau

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 8 de Novembro de 1961.

Dois oitenta e dois dias do mês de Novembro de 1961, na Sala de Sessões, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do Sr. Benjamin Malucelli, com a presença de mais os Vereadores Srs. Baptista, Chrolim, Dr. Pitonio R. C. Souza, Dr. Fadon, Grc, Daniel Mansau, Henrique L. Stadler e Arthur F. de Albuquerque o Sr. Presidente abriu a Sessão. Lida a ata anterior, foi aprovada. Expediente: Proposição assinada pelos Vereadores Dr. Fadon, Grc, Pitonio R. C. Souza, e Daniel Mansau, no sentido de solicitar do Sr. Prefeito Municipal, a instalação de uma Clínica no Cemitério Municipal, a voto aprovada. Lida a palavra, como ninguém quizesse fazer uso passou-se a ordem do dia

tendo antes o Vereador Sr. Baptista Chrolim justificado a falta do Vereador Sr. Gabriel M. Carazzar. A Ordem do dia consistiu da 2.ª discussão dos Projetos leis n.º 451-454-460 e 461 todos aprovados sem discussão. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão marcando nova sessão para amanhã com a ordem do dia seguinte: 3.ª e última discussão dos Projetos 451-454-460 e 461. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Malucelli

Baptista

Fadon

Daniel Mansau

Henrique Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 9 de Novembro 1961.

Dois noventa e três dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e um, na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a presidência do Sr. Benjamin Malucelli com a presença de mais os Srs. Vereadores Baptista, Chrolim, Dr. Pitonio R. C. Souza, Dr. Fadon, Grc, Daniel Mansau, Henrique L. Stadler Arthur Ferreira de Albuquerque e Gabriel M. Carazzar. O Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior pelo Sr. Secretário Municipal, foi aprovada sem observações. Expe-

diante. Indicações do Vereador Sr. Baptista de-
solicitando ao Po do Executivo, seja oficiado ao
Sr Governador pedindo um medico para atender
o Serviço de combate a lepra, cancer etc. ~~Aprovado~~
Livre a palavra usa o Vereador Dr. Placido R.C. Souza,
para que seja oficiado ao Sr Prefeito Municipal,
solicitando suas providencias junto ao orgão com-
petente, para envio de uma patrulha meconizante,
para atender os nossos agricultores. ~~Aprovado~~
Ninguém mais querendo fazer uso da palavra pas-
sam-se a ordem do dia que consta da 3.
e ultima discussões do projeto leis n. 454. 460.
e 461. todos aprovados. Nada mais havendo a
tratar o Sr Presidente propoe que a sessão para
renovação da mesa seja efetuada dia 19 as 9 1/2
horas. aprovada. So que para tudo constar o
Sr Presidente encerra a sessão ultima deste
perio do Legislativo, tendo proferido palavras de
agradecimento a todos os Srs Vereadores, encer-
rando-a a tipelatham sempre pelo progresso
do nosso municipio e felicidade de seu povo.

~~Benjamin Malacelli~~
~~Baptista de Souza~~
~~Parayaz~~

Arthur Figueira de Albuquerque
Henrique Leoncio Stabile

